CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, 461 | S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.307

Truman candidato do Partido Democrata às eleições norte-americanas

O atual presidente foi escolhido na convenção de Filadelfia por 947 votos contra 263 — Encerrado o conclave depois de escolhido o senador Barkley indicado para a vice-presidencia

FILADELFIA, 15 (R.) — O presidente Truman foi indicado candidato do Partido Democratico às proximas eleições presidenciais dos Estados Unidos, a serem realizadas em novembro proximo.

947 VOTOS CONTRA 263

FILADELFIA, 15 (R.) — Por 947 votos contra 263, apurados no primeiro escrutinio da Convenção Nacional do Partido Democratico, o presidente Truman foi escolhido candidato do Partido Democratico às eleições presidenciais de novembro vindouro.

Os 263 votos foram dados ao senador Richard Russell, indicado pelos "rebeldes" do Sul.

DESCONTENTES OS DELEGADOS DO SUL

FILADELFIA, 15 (R.) — Após tres dias de debates e disputas, que terminaram com a retirada de alguns delegados dos Estados do sul, a Convenção do Partido Democratico escolheu o sr. Harry Truman para candidatar-se à reeleição à presidencia dos Estados Unidos.

ENCERRADA A CONVENÇÃO

FILADELFIA, 15 (U.P.) — A convenção nacional do Partido Democrata deu por terminada a sua tarefa às altas horas da madrugada de hoje, com a apresentação da candidatura de Harry Truman, o qual terá como companheiro de chapa o senador Alben Barkley. Além da escolha dos dois nomes para a chapa democrata, a convenção terminou com as seguintes consequencias:

1.a — Uma reação violenta entre os dirigentes do Partido diante da convocação da reunião extraordinaria do Congresso, e

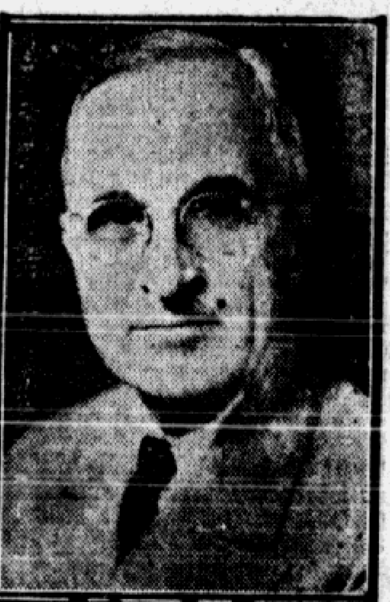
2.a — a reafirmação da "rebelião" dos delegados do sul contra o programa dos direitos civis contido na plataforma eleitoral do Partido Democrata para as proximas eleições.

A candidatura democrata Truman-Barkley enfrentará a chapa republicana Dewey-Warren nas proximas eleições presidenciais, que terão lugar no mês de novembro.

O termino dos trabalhos convencionais dos Partidos Democrata e Republicano puseram um ponto final nas atividades preliminares dos grandes partidos tradicionais norte-americanos. Somente falta realizar-se a convenção do terceiro partido de Henry Wallace, a qual terá lugar dentro de duas semanas, tambem em Filadelfia.

A convenção nacional do terceiro partido, naturalmente não se revestirá das carateristicas das convenções dos partidos tradicionais pela sua condição de novo partido, que carece ainda da organização de varios Estados da União.

A convocação de uma reunião extraordinaria do Congresso foi qualificada de manobra politica feita por Truman, ao aceitar a designação presidencial para o novo periodo de quatro anos na Casa Branca.



Harry S. Truman, candidato à reeleição pelo Partido Democratico.

A atitude de Truman foi um desafio ao Congresso, onde os republicanos têm maioria, para que tomem medidas "ou calem a boca" contra a inflação e aprovem outras leis de grande necessidade para a boa administração do país.

O presidente Truman, em seu discurso de aceitação, chamou o Partido Republicano de "Partido dos interesses especiais" e aludindo às reformas sociais e economicas introduzidas durante quinze anos de governo democrata, manifestou que os agricultores e operarios seriam uns "ingratos" se não votassem este ano pela candidatura democrata.

Referindo-se às "coisas que fez e deixou de fazer o Congresso que acaba de terminar seu periodo legislativo, Truman expressou, entre palmas e ovações, que convocaria uma sessão extraordinaria para que o Congresso republicano "aprove as leis para conter a alta de preços e proporcionar abrigos para o povo, coisas que a plataforma eleitoral republicana diz apoiar.

"Se existe algo de real na plataforma do Partido Republicano — disse Truman — algo conseguiremos nesta curta sessão extraordinaria do Congresso. Contudo, o que pode fazer de pior nesta sessão extraordinaria do Partido Republicano, será a demonstração de suas verdadeiras intenções".

Os dirigentes democratas em geral estão plenamente de acordo com o presidente Truman na necessidade de convocar uma reunião extraordinaria do Congresso. Os republicanos, por sua vez, reagiram violentamente diante das palavras de Truman.

O presidente do Senado, Arthur Vandenberg, disse que a convocação de uma sessão extraordinaria do Congresso representa "um movimento claramente politico, desnecessario e inoportuno nestes momentos".

Qualificando a convocação do Congresso como "ultimo estertor histerico dum governo que está em agonia", o senador Vandenberg disse que tal medida de Truman tem, evidentemente, motivos politicos.

OS RUMOS DA POLITICA EXTERIOR "YANKEE"

FILADELFIA, 15 (U. P.) — Foram os seguintes os itens sobre a politica exterior contidos no discurso pronunciado pelo presidente Truman quando aceitou a sua candidatura à presidencia dos Estados Unidos pelo Partido Democrata. "Os Estados Unidos têm que aceitar toda a responsabilidade pela posição de destaque que possui nas relações internacionais. Os Estados Unidos foram os que maior apoio prestaram as Nações Unidas durante a sua gestão e tambem foram os seus organizadores. As atividades desta organização importante foram iniciadas quando o ilustre presidente Woodrow Wilson, elemento democrata, se achava no poder, inicialmente as Nações Unidas denominaram-se Liga das Nações. Apesar da importancia desta os elementos republicanos sabotaram-na em 1920. Devemos fazer tudo para que a Organização das Nações Unidas continue sempre forte e crescendo dia a dia, de modo para que possamos manter para sempre a paz em todo o mundo.

Para preservarmos a paz mundial já levantamos todas as barreiras que entravavam o intercambio comercial, e estas não deverão ser postas novamente em vigor.

Iniciamos tambem um programa de auxilio ao Exterior que tem por objetivo a recuperação total dos países europeus, da China e do Extremo Oriente. Instituimos tambem um plano de auxilio para a Grecia e Turquia. Tudo isto, devo dizer-lhes, foi feito sob uma base bi-lateral. Tanto os comitês das relações exteriores do Senado e o Parlamento mantiveram o presidente dos Estados Unidos completamente informado de todas essas operações, não sendo possivel declarar-lhes nada mais à este respeito.

Finalizando, declarou Truman: dizer mais de uma vez, a politica exterior de nosso país deve ser a politica que toda a nação deseja que seja desenvolvida e não a que um partido ou outro pretenda."



Senador Barkley, indicado candidato à vice-presidencia pelo Partido Democrata.

TRUMAN CONFIANTE NA VITORIA

FILADELFIA, 15 (R.) — Em seu discurso aceitando a indicação de seu nome para candidato à presidencia dos Estados Unidos, o sr. Harry Truman, começou prestando homenagem ao senador Alben W. Barkley e disse:

"Trata-se de um grande homem e de um grande servidor da Nação. O senador Barkley e eu venceremos as proximas eleições".

AS PALAVRAS DO CANDIDATO DEMOCRATA

FILADELFIA, 15 (R.) — O presidente Truman, no seu discurso desta madrugada perante a Convenção do Partido Democrata, depois de convocar extraordinariamente o Congresso e prestar homenagem ao senador Alben W. Barkley, seu companheiro de chapa, declarou o seguinte:

"Venceremos as proximas eleições e faremos com que os republicanos apreciem devidamente a nossa vitoria. E' que assim faremos, não se esqueçam, porque os republicanos estão errados e nós estamos certos.

Além do mais, a Convenção do Partido Democrata reafirmou os principios do nosso partido. Surgiram, é verdade, divergencias de opinião, mas a isso é que chamamos de democracia.

A vitoria tornou-se um habito para o nosso partido. Ele já foi eleito por quatro vezes em sucessão e estou convencido de que será eleito pela quinta vez, em novembro proximo. A razão disso é representada pelo fato de que o povo sabre que o Partido Democrata é o partido do povo. Foi o Partido Democrata que trouxe confiança e segurança ao povo".

Ordenada a suspensão da greve na Italia

O governo espera contar com todos os trabalhadores para pôr em ordem a situação do país — Completamente paralisados os serviços de transportes em Roma — Melhora o estado de saude de Togliatti

ROMA, 15 (R.) — A Comissão Executiva da Confederação Geral do Trabalho ordenou esta noite a suspensão da greve geral que havia sido convocada para toda a Italia, em sinal de represalia pela tentativa de assassinato de que foi vitima o lider comunista Palmiro Togliatti.

A Comissão Executiva julga ser tarde para avisar a todos os grevistas a tempo de regressarem ao trabalho amanhã pela manhã, no entanto os graficos voltaram imediatamente ao trabalho, a fim de os jornais da capital publiquem imediatamente uma edição extraordinaria.

As mesmas noticias, veiculadas pela "Agencia France Presse" dizem que a Confederação Geral do Trabalho resolveu suspender a greve por influencia de elementos moderados, que ameaçaram quebrar a unidade do organismo central, se não fosse adotada essa medida.

A GREVE SERA' A RUINA DA NAÇÃO

ROMA, 15 (R.) — "A greve geral será a ruina politica e economica da nação" — diz um comunicado expedido durante a noite pelo governo italiano.

ROMA, 15 (R.) — O comunicado expedido pelo governo italiano diz entre outras coisas o seguinte:

"O governo espera contar com a cooperação de todos os trabalhadores e de todos os cidadãos para evitar a greve".

MEDIDAS SERÃO TOMADAS

ROMA, 15 (R.) — "O governo tomou todas as medidas para fazer frente a situação e defender as liberdades democraticas" — declara um comunicado do governo italiano expedido durante a noite.

ROMA, 15 (R.) — Está completa em todo o país, a greve geral de sete milhões de trabalhadores italianos, convocada em sinal de protesto contra a tentativa de assassinato do lider comunista italiano, sr. Palmiro Togliatti.

COMPLETAMENTE PARALISADOS OS SERVIÇOS PUBLICOS

ROMA, 15 (R.) — Os serviços de bondes, onibus e de estradas de ferro de toda a Italia estão hoje inteiramente paralisados. A paralisação é absoluta.

BOLETIM MEDICO DO SR. TOGLIATTI

ROMA, 15 (R.) — O lider comunista italiano, sr. Palmiro Togliatti, que ontem foi alvejado a tiros, tendo sido atingido por quatro balas, teve uma noite tranquila.

O boletim medico divulgado esta manhã, diz o seguinte:

"O sr. Palmiro Togliatti passou a noite em calma. Suas condições gerais são boas, se comparadas com as de ontem".

Um boletim anterior, publicado pela madrugaada, informou que o paciente estava em condições satisfatorias, tendo cessado o estado de choque. Sua temperatura subiu ligeiramente acima do normal.

ROMA, 15 (U. P.) — As autoridades militares informaram que se veri-

(Continua na 2.a página).



Pietro Nenni, que chefiou a debandada de comunistas e socialistas da esquerda da Camara dos Deputados.

Continua a campanha contra o marechal Tito

Acusado pelos comunistas rumenos de haver implantado o regime terrorista na Iugoslavia

BUCAREST, 15 (U. P.) — O orgão do "Cominform", em sua edição de hoje, reitera e intensifica as censuras ao marechal Tito e acusa o Partido Comunista Iugoslavo de haver implantado o regime terrorista.

No seu editorial, o jornal diz que os comunistas não podem aceitar o proximo Congresso do Partido Comunista Iugoslavo como representativo ou validas as suas decisões, devido ao "reino do terror" que se verificou durante as eleições dos delegados ao Congresso.

Cita como exemplos do terror reinante a detenção dos comunistas filosovieticos, Sreten Bujevich e Andrija Henbreng e a proibição da circulação na Iugoslavia do orgão do "Cominform".

O editorial em apreço declara que na declaração do "Cominform" contra a Iugoslavia provocou debates ideologicos e a revisão fundamental da politica de todos os partidos que pertenciam ao "Cominform".

Acrescenta que tal acontecimento é de grande importancia para o marxismo-leninismo e o movimento comunista mundial.

O mesmo jornal publica ainda um artigo firmado por Lauti Lautu, no qual se ataca os dirigentes comunistas iugoslavos pelo "seu desvio da teoria marxista-leninista sobre a luta das classes", acrescentando-se que os iugoslavos se encontram "prestes a transformar o Partido Comunista ao Partido Popular "Kulak", adotando a oportunista teoria de que a luta de classe está se acalmando".

Finalmente, o orgão do "Cominform" publica um artigo de três colunas do ministro das Relações Exteriores da Rumania, sra. Ana Pauker, na qual se ataca o marechal Tito, e mais um artigo do escritor sovietico Pavel Yudin, que censura a ordem do dia do Partido Comunista Iugoslavo para seu Congresso de 21 de julho.

Encerra o jornal suas informações sobre a situação, publicando uma pagina inteira sobre as resoluções aprovadas pelos partidos comunistas de todas as partes do mundo, as quais expressam seu acordo com a declaração do "Cominform" sobre a Iugoslavia.

O "COMINFORM" REJEITOU AS JUSTIFICATIVAS DE TITO

BUCAREST, 15 (R.) — O "Cominform" rejeitou a resposta da Iugoslavia à sua resolução condenando a atitude do Partido Comunista da Iugoslavia.

A noticia foi divulgada esta manhã pela agencia noticiosa Rumena, tendo sido publicada pelo orgão oficial do "Cominform".

OFICIAIS JAPONESES CONDENADOS POR CRIMES DIVERSOS DURANTE A GUERRA

YOKOHAMA, 13 (U.P.) — Informa-se nesta cidade que o almirante japonês Tamotsu Furukawa foi sentenciado a vinte anos de trabalhos forçados juntamente com outros cinco oficiais. Estes ultimos foram condenados a dez anos por terem assassinado friamente quatro pilotos norte-americanos durante a ultima guerra.

A corte que julgou o almirante Furukawa considerou-o culpado por ter ordenado a execução de uma tripulação de um aparelho de patrulha da Marinha dos Estados Unidos no mês de outubro de 1944. Os outros oficiais foram condenados por terem executado as suas ordens.

O BLOQUEIO DE BERLIM

Os aliados recorrerão diretamente a Stalin

As autoridades norte-americanas reafirmam a decisão de permanecerem na capital alemã

LONDRES, 15 (U.P.) — Fontes diplomaticas desta capital declararam hoje que os governos estudam a possibilidade de recorrerem a Stalin antes de submeter o caso de Berlim às Nações Unidas.

OS ALIADOS PODERÃO EXIGIR

LONDRES, 15 (U.P.) — Os aliados ocidentais poderão exigir o imediato levantamento do bloqueio de Berlim diretamente a Stalin — declararam fontes bem informadas.

PERMANECERÃO EM BERLIM

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano declarou hoje que os Estados Unidos haverão de permanecer na cidade de Berlim apesar da recusa dada pelo governo sovietico para que fosse suspenso o bloqueio estabelecido ao redor da capital alemã.

Quando perguntaram ao aludido porta-voz oficial se a politica dos Estados Unidos seria mudada devido à recusa apresentada pelo governo de Moscou, este declarou: "Não haverá

(Continua na 2.a página).

DENTRO DE 72 HORAS

Deverão ter fim as hostilidades na Palestina

Aprovado pelo Conselho de Segurança da O. N. U. a proposta dos Estados Unidos nesse sentido — Apoio da União Sovietica

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — O Conselho de Segurança da O.N.U. aprovou hoje a resolução dos Estados Unidos declarando que a situação na Palestina constitui ameaça à paz mundial, de acordo com o artigo 39 da Carta das Nações Unidas. Oito nações votaram a favor, 1 contra e duas se abstiveram.

ORDEM AOS BELIGERANTES

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas concordou na tarde de hoje em enviar uma ordem aos beligerantes da Palestina para que cessem todas as hostilidades dentro de um prazo de setenta e duas horas.

APROVADO POR UNANIMIDADE

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — O paragrafo 5.o da resolução norte-americana foi aprovado com restrições, pelo Conselho de Segurança, na sua reunião desta noite. O paragrafo 6.o foi aprovado por unanimidade, e ordena a cessação da luta em Jerusalem, dentro de 72 horas.

O paragrafo 7.o foi aprovado, sem restrições.

APOIO DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — O delegado da União Sovietica nas Nações Unidas anunciou que o seu país apoia a proposta dos Estados Unidos para que o Conselho ordene o fim da luta na Palestina dentro de setenta e duas horas, sob pena de intervenção militar da Organização Mundial, na Terra Santa.

PERSPECTIVA DE RECUO NA INTRANSIGENCIA ARABE

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — Acreditam os observadores locais, que os arabes estão inclinados a uma possivel conciliação com os judeus.

O sr. Fanzi Bey, do Egito, declarou que os países envolvidos são varios e qualquer decisão sobre a prorrogação

(Continua na 2.a página).

Faleceu em Washington o gen. John Pershing

Foi comandante das forças expedicionarias "yankees" quando da primeira guerra mundial



General Pershing, herói da primeira conflagração mundial.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Faleceu às 3,50 horas de hoje o general John J. Pershing.

• • •

WASHINGTON, 15 (R.) — Faleceu hoje nesta capital, aos 87 anos de idade, o general John Pershing, mais conhecido sob a alcunha de "Black Jack", comandante das forças expedicionarias norte-americanas na primeira guerra mundial.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A' cabeceira de morte do general Pershing achavam-se presentes seu filho Warren Pershing e sua irmã srta. May Pershing.

Espera-se que o grande cabo de guerra seja enterrado no cemiterio nacional de Arlington com as maiores honras militares.

COMANDANTE DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS

WASHINGTON, 15 (R.) — O general John Pershing, hoje falecido nesta capital, aos 87 anos de idade, dispendeu os ultimos dez anos de sua longa vida, no "Walter Reed Hospital", em Washington. Era um dos ultimos grandes comandantes da guerra de 1914-1918.

Assumiu o comando das forças expedicionarias norte-americanas em principios de 1917, conservando-o durante toda a guerra e subindo ao posto de general de todos os exercitos, uma honra concedida antes a Sherman, Grant e Sheridan. Foi um dos primeiros a advertir seus compatriotas de que os Estados Unidos precisavam preparar-se para a guerra, quando Hitler iniciou sua campanha em 1.o de setembro de 1939.

PARTIDARIO DA RENDIÇÃO INCONDICNONAL

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Foi na qualidade de comandante em chefe da Força Expedicionaria norte-americana que o general John Pershing ganhou grande fama. Entretanto ele já era militar muito antes da guerra e continuou sendo até a morte.

Durante a segunda guerra mundial o presidente e os secretarios da Guerra e Marinha consultavam frequentemente o velho cabo de guerra de cabelos inteiramente brancos e doente, mas de grande vigor intelectual, cujo conselho os aliados não seguiram em 1919 e por isso se arrependeram. Em 1918 Pershing advertiu que se deveria impor aos alemães uma rendição incondicional a fim de mostrar aos germanicos o que significa um povo conquistado e uma nação ocupada. O conselho foi rejeitado e Pershing profetizou a segunda guerra mundial. Em 1944 Pershing repetiu o conselho de 1918. Desta vez a recomendação foi adotada.

ALGUNS DADOS SOBRE O EXTINTO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Na vespera do seu 86.o aniversario natalicio em 1946 quando começavam a se patentear as divergencias entre o leste e oeste, o general Pershing aconselhou o reforço da politica exterior americana. Disse que os preparativos para a guerra eram a garantia da paz, particularmente na idade da bomba atomica e projetis radio-controlados em que estamos entrando.

Pershing nasceu numa familia de

(Continua na 2.a página).

Liquidação da divida de guerra da Grã Bretanha

LONDRES, 15 (R.) — O governo britanico revelou hoje que pagará aos Estados Unidos a soma de 22.600.000 libras esterlinas como pagamento final da divida de guerra a esse país.

Noticia-se que um acordo nesse sentido foi assinado em Washington na ultima segunda-feira.

Em compensação os Estados Unidos permitem à Grã Bretanha vender os produtos recebidos pela lei de emprestimo e arrendamento, a outros países, quer tenham carater militar ou civil.

Todas as dificuldades foram assim resolvidas de maneira satisfatoria para ambas as nações.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Amendoim torrado...

Os senhores ainda se lembram do que aconteceu com os plantadores de mandioca?

Essa pergunta, nós a formulamos embora a saibamos inteiramente inutil. Hoje, as desgraças se encarreiram e precipitam umas atrás das outras, com tal violencia e abundancia, que tomara a gente pensar naquelas que nos aborrecem na hora presente... Não há tempo nem calma para pensar nas dores de ontem, e muito menos de anteontem.

Mas foi o caso que o governo, em dado momento, aconselhou os lavradores a plantar mandioca em quantidade. Como havia autorizado a mistura da raspa à farinha de trigo, pois não era possivel comer o pão puro, todo mundo começou a fazer calculos. Um negocio da China. E os pobres "Jecas" desandaram a formar mandiocais a perder de vista, neles empatando todas as economias.

Depois, foi aquilo que se viu: — a Argentina entrou em acordo com o Brasil, para nos fornecer uma dada quota de trigo, para podermos comer o pão sem a liga indesejavel (porque trigo com raspa de mandioca nem para os porcos...) e lá se foi tudo quanto Marta fiou. O pobre "Jeca", coçando a barbicha rala, contemplava as extensas plantações de mandioca; e, ao lembrar-se das recomendações do governo, proferia contra este alguns palavrões em voz baixa, como manda a bôa educação. Foi o seu unico desafogo. E acham pouco?

Acaba de acontecer coisa semelhante com o amendoim.

Como é preciso produzir oleos comestiveis, e o amendoim entra na composição desses oleos, o lavrador se sentiu estimulado. E não houve mãos a medir. Plantou-se amendoim em quantidade. O Banco do Brasil, através da sua Carteira especializada, financiou a cultura. Sendo a terra "dadivosa e bôa", o amendoim medrou copiosamente, como planta perfeitamente aclimada. Mais terra houvesse, e mais financiamento, e o lavrador iria ao fim do mundo.

Até que chegou a hora de vender a colheita.

Aí é que a porca torceu o rabo.

Não pode haver exportação de amendoim sem sacaria. E a obtenção da sacaria se tornou dificil. Alguns compradores, porém, entraram no mercado dispostos a fornecer sacaria aos lavradores, para encontro de contas. Na hora de efetuar o pagamento, descontaria naturalmente os envoltorios.

Ao saber disto, o Banco do Brasil impôs condições terriveis. Queria a liquidação imediata dos emprestimos. Pôs a faca no peito do plantador de amendoim. Foi um corre-corre de todos os diabos. O lavrador, não querendo de modo algum inimizar-se com o Banco, ou sujeitar-se aos executivos, tratou de oferecer o amendoim a qualquer preço, contanto que pudesse liquidar o debito.

Ora, os especuladores não esperavam outra coisa.

Dir-se-ia estarem todos emboscados numa verdadeira tocaia. E os agricultores sujeitaram-se aos acidentes da lei da oferta e da procura, isto é, como havia mais oferta do que procura, "torraram" o amendoim.

E que outra coisa podiam eles fazer?

Aí temos o Banco do Brasil, por obra e graça do seu grande presidente, o doutor Guilherme da Silveira, apertando o "gasnete" dos plantadores de amendoim, para levar agua ao moinho dos industriais. Agora, os fabricantes de oleo de amendoim, que adquiriram a materia prima na "bacia das almas", vão impingir o produto pelo preço que bem entenderem, mesmo porque têm a seu favor todas as comissões de preços. As aguas correm para o mar...

Depois disso, admira que a gente da lavoura venha aumentar as filas nas cidades?

Que nos respondam os sabios da Escritura.

Aliás, esses sabios costumam afirmar conspicuamente que o Brasil está perdido porque ninguem quer trabalhar na roça. Sentimos muito não poder concordar, mas o Brasil não está perdido coisa nenhuma. Perdido estaria se os lavradores se resignassem a plantar mandioca e amendoim, só para serem agradaveis aos ditos sabios...

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Grande a repercussão do parecer Vivacqua

ESPERA-SE, AGORA, PELO PRONUNCIAMENTO DO PLENARIO DO SENADO

Como era esperado, e muito justamente, o assunto politico do dia de ontem foi o parecer do senador Atilio Vivacqua, apresentado na reunião da Comissão de Justiça do Senado, e relativo às duas mensagens do presidente da Republica que foram enviados àquela Camara Alta, acompanhadas dos relatorios do ministro da Fazenda, a proposito do "caso de São Paulo".

Já ha muitos dias, e isso anunciamos com bastante antecedencia, eram conhecidos os pontos fundamentais daquele parecer que não iria, realmente, opinar por qualquer medida prevista no artigo 7 e seus itens da Constituição da Republica. Assim, não foi nenhuma surpresa o conteudo total do texto do citado parecer aceito, em principio, por toda a Comissão de Justiça.

Acontece, entretanto, e esse é o ponto de vista da maioria dos lideres e proceres oposicionistas da Camara, que sobre o assunto o plenario do Senado terá que se manifestar, pronunciando-se, principalmente, sobre as medidas que foram aventadas nos itens 25 e 32 do parecer Vivacqua. O plenario é que deliberará sobre a questão, mesmo porque a Comissão de Justiça, de acôrdo com o regimento, é orgão apenasmente opinativo, cabendo a deliberação e resolução à maioria da Casa.

Espera-se, portanto, que o parecer, logo que seja devolvido pelo senador Luciano Corrêa, que pediu vistas do processo, sendo concedida pelo prazo de 48 horas, observadas as disposições regimentais, vá ter ao Plenario, que, então, se manifestará de forma definitiva sobre a momentosa questão.

Até lá, nada existe de definitivo sobre o chamado "caso de São Paulo", que poderá evoluir para condições muito diversas daquelas aceitas pelas forças situacionistas, no momento.

—:o:—

EXPULSÃO DO SR. LOURENÇÃO DA U. D. N.

Conforme ficou resolvido na ultima reunião, sendo disso dado conhecimento ao publico da resolução tomada, vai o Diretorio Estadual da U. D. N. promover, hoje, em sua sede social, uma analise da posição politica que assumiu o deputado federal udenista, sr. Romeu de Barros Lourenção. Ao que tudo indica, esse parlamentar será expulso das fileiras partidarias por ter tomado posição contraria à linha de conduta do Partido, opor-se à intervenção em nosso Estado e procurar a desagregação das forças politicas que se uniram sob a bandeira daquela agremiação.

A U. D. N. CONTINUA SE BATENDO PELA INTERVENÇÃO

A proposito do parecer Vivaqua, o sr. Henrique Bayma, presidente da secção paulista da U. D. N. procurado pelos jornalistas declarou: — "A União Democratica de São Paulo tem convicção formada e atitude claramente exposta, sem duvidas nem hesitações, sobre a situação de S. Paulo. A convenção, recentemente reunida, aprovou, por unanimidade, o manifesto em que definimos a nossa conduta. Entendemos que o sr. Ademar de Barros não deixará pedra sobre pedra e pedimos o remedio que a Constituição a nosso ver — assegura, e que é a intervenção. De então para cá só temos razões para reafirmar a nossa convicção. Mais não lhe posso dizer".

AINDA O CONGRESSO INTEGRALISTA

A proposito do Congresso Integralista realizado recentemente em Campinas, e a respeito da qual a Camara aprovou um requerimento de congratulações, o sr. Lino de Matos apresentou, ontem, o seguinte requerimento, referido em nossa secção sobre os trabalhos do Legislativo:

Considerando que cumpre às assembléias legislativas estaduais, em consonancia com outros orgãos dos poderes publicos, se conservarem atentas na defesa do regime democratico;

Considerando que em razão de representar o povo do Estado, cujos antecedentes historicos lhe atribuem maiores obrigações como legitimo guardião democratico da grande patria comum, mais intensa é a responsabilidade da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo na defesa dos postulados democraticos da Constituição da Republica;

Consierando que, em face dessa responsabilidade cumpre à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo permanecer vigilante, a fim de evitar movimentos sorrateiros, promovidos por inimigos velados da democracia, procurando envolver esse orgão representativo da vontade popular em atitudes comprometedoras e capazes de interpretações deturpáveis;

Considerando que, do Plano Geral de Téses para o Congresso Nacional de Estudantes Populistas, promovido pelo Partido de Representação Popular, em Campinas, neste Estado, se encontram confundidas entre temas altamente uteis para a formação cultural da mocidade, alguns que são verdadeiros venenos, adredemente preparados em belo disfarce, para melhor inoculação nos espiritos jovens, porisso inexperientes, dos nossos estudantes;

Considerando que, a aprovação, na sessão ordinaria do dia 10 do corrente mês, do requerimento de congratulações com a presidencia do referido congresso de estudantes é dessas atitudes que podem comprometer o prestigio de um orgão, ao qual cabe estar atento na defesa de preceitos constitucionais;

Considerando que o referido requerimento foi aprovado por um numero reduzidissimo de deputados presentes àquela sessão e isso por força do artigo 66 — § 1.o — letra "c" do Regimento Interno, baixado com a Resolução n.o 1, de 1947, independente, portanto, de numero para a votação, conforme declarou e consta dos Anais, o nobre deputado Nelson Fernandes que, na ocasião presidia os trabalhos;

Considerando que as assinaturas apostas a requerimentos sujeitos a votação em plenario têm apenas o valor de apoiamento para efeito regimental e não sentido de voto, tanto que é comum o deputado subscrever, a pedido de colegas, requerimentos, nos quais vota contra;

Considerando afinal que não valem como votos as assinaturas apostas ao requerimento de congratulações pela realização do Congresso Nacional de Estudantes Populistas, promovido pelo Partido de Representação Popular;

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, se torne publico que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo se mantem vigilante na defesa do regime democratico, não admitindo quaisquer violações aos preceitos consignados nas Constituições Federal e Estadual, valendo esta atitude como definição de principios contraria a todo e qualquer movimento antidemocratico, parta de onde partir".

A sra. Conceição Santa Maria e outros deputados, apresentaram, então, o substitutivo abaixo, sendo que ambos continuarão a ser apreciados na sessão de hoje. E' este o substitutivo:

"Considerando que à Assembléia Legislativa está entregue a nobre missão de interpretar a vontade do povo paulista, do qual dimana pelo voto livre dos cidadãos;

Considerando que, no exercicio de suas altas funções jamais faltou ao seu dever de resguardar os interesses publicos contra os desmandos administrativos a que se atiram os detentores do poder executivo estadual;

Considerando que a Assembléia Legislativa de São Paulo sempre se manifestou em defesa das instituições democraticas prescrita na Constituição Brasileira;

Requeremos:

Ouvido o plenario, se torne publico que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo se mantem vigilante na defesa do regime, valendo essa atitude como definição de principios contraria a todo e qualquer ato infringente das verdadeiras normas politico-administrativas a que se deve curvar o governo do Estado, bem como a todo e qualquer movimento anti-democratico, parta de onde partir".

A REFORMA DO SECRETARIADO

Com a publicação do parecer Vivacqua, que estava sendo esperado pelo situacionismo, ao que tudo indica, agora, será reestruturado o secretariado bandeirante. Está sendo indicada a data de 19 do corrente para que tenha lugar a nomeação dos novos auxiliares da administração publica.

DESTRUICÃO DO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Há tempos o sr. Rubens do Amaral apresentou uma indicação, que tomou o numero 147, solicitando informações do Itamarati, a proposito da destruição, pelos alemães, no periodo da guerra, do monumento erguido em Paris a Santos Dumont. Em resposta o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, enviou à Assembléia o seguinte oficio:

"2. — Em resposta, informo vossa excelencia de que o referido monumento foi efetivamente destruido por ocasião da invasão nazista da França, e, até o momento, nada se resolveu sobre a sua reconstrução.

3. — O Itamarati tem, entretanto, conhecimento de que o deputado federal Dioclésio Duarte está elaborando um projeto de lei relativo à reconstrução do monumento destruido e à conservação de todos os lugares historicos e monumentos dedicados a Santos Dumont, na França.

4. — Por outro lado, a Embaixada do Brasil em Paris recebeu carta do senhor G. Contenot, pela qual foi informada de que o direito de propriedade do bronze esculpido por Georges Colin e que representa "Dédalo evadindo-se do labirinto", pertence ao modelista, sendo interditas todas as reproduções.

5. — Assim, pois se o governo brasileiro pretender reproduzir o bronze em apreço terá de o fazer por intermédio do Senhor Contenot, cuja carta junto ao presente. O procurador do referido senhor é o professor Alexandre Brigole residente à rua Ferreira Viana n. 28, Flamengo, nesta capital.

6. — O professor Brigole informou verbalmente o Itamarati de que o Ministério da Aeronautica está interessado na reconstrução do monumento e nesse sentido já tomou varias providencias".

AS ACUSAÇÕES DO SR. CESAR COSTA

A respeito da entrevista que o sr. Cesar Costa concedeu anteontem à imprensa e na qual aquele procer pessedista se referiu a um emprestimo que teria sido feito pelo vice-governador Novelli Junior, no Banco do Estado, tendo sido endossante o sr. Martinho de Ciero, este ultimo afirmou que desconhece o fato e portanto não poderia nem ter sido endossante nem avalista.

A politica de proibição

(Conclusão da ultima página).

Anapio Gomes, no seu patriotico empreendimento, terá o mais decidido apoio da industria. S. s. é um homem que inspira toda confiança. Nos altos postos que tem ocupado, revelou a maior compreensão e conhecimento dos nossos problemas economicos. Está, portanto, naturalmente indicado para delinear uma politica economica que o Brasil ainda não possui, e por cuja fixação tanto batalhou o senador Roberto Simonsen. O sr. Hamilton Prado teceu comentarios em torno das considerações feitas pelo general Anapio Gomes. Focalizou um projeto, em andamento na Camara, criando o Conselho Nacional de Economia. Mostrou a conveniencia das classes produtoras serem representadas nesse orgão. A proposito désse assunto prestou esclarecimentos o general Anapio Gomes.

OS ERROS DE NOSSA POLITICA ECONOMICA — O sr. Manuel da Costa Santos mostrou quais os maleficios da nossa politica economica, no que se refere à exportação. Estudou, especialmente, o caso dos tecidos. Perdemos o mercado sul-africano, em beneficio dos mexicanos que ali se expandiram; o mercado argentino tambem já perdemos, em grande parte. Tudo por obra de uma politica de proibição de exportação que nos tem trazido os maiores maleficios. O sr. Ruben de Melo focalizou o caso da madeira compensada. O Brasil praticamente perdeu excelentes mercados.

O PLANO MARSHALL E A MADEIRA BRASILEIRA — O general Anapio Gomes fez uma importante comunicação sobre o nosso comercio exterior, especialmente com os paises sul-americanos. Em relação à madeira, comunicou que o governo já designára uma comissão para ir estudar, junto à alta direção do plano Marshall, a possibilidade do Brasil vender madeira compensada aos paises europeus devastados pela guerra.

O sr. Amintas de Faro Sobral falou sobre o surto industrial dos paises sul-americanos, confrontando-o com o do Brasil.

O general Anapio Gomes, nessa altura dos trabalhos, deixou o recinto, sendo acompanhado, até à porta, por uma comissão de diretores.

PARIDADE DO CRUZEIRO — O sr. Alexandre Kafka, do Departamento de Economia Industrial, fez uma comunicação sobre a fixação da paridade do cruzeiro, mostrando as consequencias dessa decisão do governo brasileiro.

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS — O sr. Manuel Garcia Filho comunicou que havia tomado posse do cargo de representante da industria junto à Comissão Estadual de Preços. Deu conhecimento à Casa dos principais assuntos ventilados na reunião realizada nesse orgão.

INTERDITADO PELOS "COMANDOS"

(Conclusão da ultima página).

quados, estão instaladas varias salas, como de oto-rino-laringologia, num verdadeiro cubiculo, com divisões de madeira, de ginecologia, nas mesmas condições, de metabolismo basal, nas mesmas condições, de curativos, idem, tendo no teto teias de aranha.

O laboratorio de analises é clandestino, uma vez que não tem alvará e registros, sem aparelhagem necessaria, inclusive o indispensavel autoclave, de forma que microbios de escarro, sangue e outros materiais analisados não são exterminados.

Ainda nos porões, em cubiculo de madeira, está uma sala de banho de luz, com uma unica lampada, assim mesmo termica, de forma que ali os banhos são de calor e não de luz.

Nos porões notava-se forro de papelão, para neutralizar um pouco a pessima impressão que poderia causar.

Enfim, o HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS é um estabelecimento com instalações precarissimas, primitivo, adatado num predio residencial e que não poderia deixar de ser interditado, como o foi.

O "comando" que visitou esse estabelecimeno estava assim organizado: Exercicio profissional, dr. Darci Veiga Xavier, inspetor Marcio Rebelo, fiscal Vicente Coelho; alimentação publica: drs. José Silveira e Orlando Vairo, fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva, Roque Serra, diretor do Serviço de Epidemiologia e jornalistas.

TRIPAS PODRES NO FRIGORIFICO SANTO AMARO

O FRIGORIFICO SANTO AMARO, à rua Helena Schmidt, em Santo Amaro, apresentou recurso contra a ação dos "comandos" e criou um caso que vai trazer consequencias para essa firma. As instalações, como dissemos quando comentamos a vistoria pelo "comando" do dr. Orlando Vairo, ha dias, acusam varias irregularidades, isto apesar da fiscalização federal permanente. O recurso da firma Alexandre Eder & Companhia é contra a inutilização de 2.600 quilos de tripas que julga boas, deixando-a sob custodia para analise, pois quer ser indenizada, isto baseada em afirmações sem fundamento e inveridicas.

No dia 8 do corrente, o dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais Azer Alves da Silva, José Iolando Camargo, Roque Serra e jornalistas, visitando o Frigorifico Santo Amaro, localizou grande quantidade de tripas com mau aspecto de cor, mal cheirosas, com saltões, estando visivelmente deterioradas. Alem disso, estavam encostadas nas paredes a cal, que é corrossivo e isto, por si só, já era motivo para inutilização. A autoridade chamou os responsaveis interrogando-os sobra a localização bastante prejudicial da citada tripa, obtendo esta resposta: "dr., esta tripa é para fazer adubo, ela não se presta para linguiça ou salsicha, porque está toda furada". Isso foi dito por varias pessoas, inclusive pelo sr. Alexandre Eder e pelo sr. Lafaiete, inspetor federal permanente. A autoridade já tinha condenado o produto por estar colocado em lugar improprio, estar deteriorado e bichado. Na hipotese dos interessados protestarem, o produto seria interditado para analise, mas não houve qualquer protesto ou relutancia, o mesmo se dando quando da assinatura do termo de inutilização, no qual consta o seguinte: "visivelmente deteriorado e com saltões" e mais adiante na linha referente ao interessado: "que constatou a patente deterioração do produto". Esse termo foi assinado pelo sr. Alexandre Eder, em nome da firma, e pelo inspetor federal da Inspetoria Regional de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura. Ambos não fizeram qualquer protesto e afirmaram repetidamente o aproveitamento da tripa para adubo. Afirmar agora que o industrial foi constrangido a assinar o termo e o inspetor federal que não sabia o que estava assinando, é muito cinismo, é revoltante, como tambem as autoridades seriam muito ingenuas em aceitar exame da mercadoria apresentada pelos interessados, de vez que não merece fé, já que houve bastante tempo paar ser substituida. O protesto, de acordo com a lei, deveria ser no ato e isso não seria negado pelo medico sanitarista, porque é um direito legal das partes interessadas, já tendo havido inumeros casos assim.

Acreditamos que o sr. Alexandre Eder esteja muito mal orientado ao pretender atingir a ação dos "comandos", eis que lhe falta razão e amparo legal para o recurso que interpós. E' possivel que esse industrial se tenha julgado protegidos pelo sr. Oto Pecego, que se abalou da sua repartição para ir à Secretaria de Saude, a fim de afirmar que a tripa inutilizada estava boa. Ninguem nega capacidade a esse funcionario federal, mas julgar uma mercadoria em bom estado, quando a propria firma afirmou não se prestar para produtos alimenticios, destinando-a a adubo e tambem concordar com o termo lavrado, é tomar atitude estranha.

COM MERITOS JACK KREMER

(Conclusão da ultima página)

A partida teve o seguinte andamento:

1.a SERIE — Segura 1; Pails 1; Segura 2; Pails 2|3; Segura 3; Pails 4|5 e 6.

Por 6x3, Danny Pails venceu esta serie.

2.a SERIE — Segura 1|2; Pails 1; Segura 3; Pails 2; Segura 4; Pails 3|4; Segura 5 e 6.

Esta serie pertenceu a Segura Cano por 6x4.

3.a SERIE — Pails 1|2; Segura 1|23|4; PaPils 3; Segura 5 Pails 4; Segura 6.

Venceu esta serie Segura Cano por 6x4, e com ela a partida.

O 2.o jogo foi travado entre Jack Kramer, campeão amador, e Bobby Riggs, campeão profissional, tendo a vitoria cabido com meritos a Jack Kramer, que pôs em ação um jogo de alto teor tecnico.

Ante a classe do adversario, Riggs foi implantado por 3x1, numa partida em que o campeão profissional lutou com denodo e galhardia até o final do jogo.

Ao ingressar no profissionalismo Jack Kramer talvez venha empenhar o ceptro dessa categoria, dada a esmerada classe que possue.

A marcha deste jogo teve o seguinte desenrolar:

1.a SERIE — Riggs 1; Kramer 1|2; Riggs 2; Kramer 3|4|5; Riggs 3|4; Kramer 6.

A serie pertenceu a Jack Kramer por 6x4.

2.a SERIE — Kramer 1; Riggs 1; Kramer 2|3|4; Riggs 2|34|5 e 6.

Pelo escore de 6x4, Bobby Riggs ganhou esta serie.

3.a SERIE — Kramer, 1; Riggs 1; Kramer 2; Riggs 2|3; Kramer 3.4; Riggs 4; Kramer 5 e6.

Jack Kramer teve esta serie a seu favor pela contagem de 6x4.

4.a SERIE — Kramer; 1|2|3 Riggs 1; Kramer 4; Riggs 2; Kramer 5 e 6.

Com relativa facilidade, Jack Kramer triunfou nesta serie pelo escore de 6x2.

OS JOGOS DESTA NOITE

Em continuação à temporada internacional de tenis, teremos hoje à noite a parte mais empolgante do torneio, com o encontro entre Pancho Segura Cano e Jack Kramer, que se mantem invictos até o presente nos jogos disputados nesta capital.

O programa compreende os seguintes jogos:

SIMPLES

Francisco Romanoni (italiano) x Bobby Riggs (norte-americano).

Jack Kramer (norte-americano) x Pancho Segura Cano (equatoriano).

DUPLAS

Kramer-Pails x Segura-Riggs.

Os jogos serão disputados em melhor de três, iniciando a 1.a partida às 20 horas.

INGRESSOS

Desejando proporcionar aos jovens a oportunidade de presenciarem os famosos raquetistas a Sociedade Harmonia de Tenis resolveu vender um cento ingressos a preços populares aos menores de 18 anos.

OS ALIADOS RECORRERÃO DIRETAMENTE

(Conclusão da 1.a página).

absolutamente nenhuma mudança em nossa atitude". Prosseguindo declarou que o governo estadunidense se acha praticamente em contato constante com os governos de Londres e Paris sobre as provaveis medidas que serão tomadas brevemente e que poderão romper o bloqueio estabelecido pelos sovieticos ao redor de Berlim. Todavia, não declarou mais especificadamente quais seriam essas medidas.

Uma fonte bem informada declarou que o proximo ato do governo dos Estados Unidos será, conjuntamente com o da França e Grã Bretanha, apresentar a situação reinante em Berlim ao Conselho de Segurança dentro de um periodo de tempo relativamente curto. Acrescentou que todo o aspecto da segurança apresentado na Europa Ocidental desde os paises escandinavos até o mar Mediterraneo se acha sob estudos pelos embaixadores que participaram da conferencia que resultou na assinatura do Pacto de Bruxelas, ou os seus deputados, e figuras de destaque do Departamento de Estado norte-americano. Prosseguindo, esta fonte fidedigna de informações informou que o ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos deverá tambem estudar tal questão na conferencia que se realizará na cidade de Haia na proxima semana.

BERLIM, 15 (U. P.) — Produziu-se hoje o rompimento do "bloco de unidade" da zona sovietica, acreditando-se que tal fato pode culminar na renuncia de varios comunistas destacados.

O rompimento foi provocado pelo fato de que dois partidos não marxistas da zona — a União Democratica Cristã e o Partido Democratico Liberal — criticaram severamente os lideres do Partido Comunista e da comissão economica da zona sovietica.

Os referidos partidos, cuja força eleitoral combinada igualou a dos comunistas nas eleições que se realizaram na zona sovietica em 1946, atacaram energicamente o Partido Comunista e a comissão economica, que é formada na maioria por elementos comunistas, por utilizar "medidas ditatoriais".

Os democratas-cristãos, em seu orgão o "Neue Zeit", atacaram o comunista Otto Grotewohl, presidente do "bloco da unidade" por exigir que seja estabelecida na Alemanha Oriental uma "Republica marxista".

Por sua vez, os liberais atacaram o comunista Heinrich Rau, presidente da comissão economica, ataque esse que poderá provocar a sua renuncia. Se tal fato sucedesse, haveria a primeira divisão no Partido Comunista Alemão desde o termino da guerra.

A renuncia de Grotewohl pode provocar tambem a de Heinrich Rau, surgindo uma verdadeira crise no seio do Partido Comunista Alemão, destruindo automaticamente o bloco de unidade formado pelos seus partidarios.

As autoridades sovieticas, ao mesmo tempo, anunciaram que destituiram oficialmente o lider socialista Hans Kenig, do cargo de chefe dos onze mil policiais regulares de Berlim, tendo nomeado para substitui-lo o lider comunista Hans Wagner.

Kenig obteve no mês de abril uma "licença para tratamento de saude", depois que os russos o ameaçaram de prisão por certas atividades no desempenho de seu cargo. Em consequencia da referida ameaça, Kenig fugiu do setor sovietico de Berlim, tomando destino ignorado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

nha 40 mil cruzeiros na Caixa Economica Federal e os retiraria. Enquanto tratavam do assunto surgiu outro individuo dizendo que tambem poderia prestar tal fiança, pois tambem tinha 30 mil cruzeiros na mesma Caixa. Combinaram o encontro para ontem, às 13 horas, na avenida Ipiranga. À hora marcada compareceu ao local combinado e os tres seguiram em auto de aluguel para a Caixa Economica, onde ele retirou o dinheiro

Novamente no auto de aluguel seguiram para à rua dos Italianos, pois o malandro alegou que queria passar em casa de seu parente que morava naquele bairro. O carro corria velozmente, quando o mulato propôs que se juntassem o dinheiro. Não tendo concordado com a pretensão do malandro, houve entre ambos violenta discussão, essa altura o carro já atingia a avenida Rudge, no local acima mencionado onde parou. Ele e o mulato que já estavam atracados em violenta luta corporal no interior do carro, cairam na via publica, continuando a luta. Nessa ocasião o assaltante saca de um punhal e investe contra ele, ferindo-o na mão. Em seguida foi subjugado pelo mulato, que lhe tirou do bolso a quantia de 40 mil cruzeiros, fugindo no proprio auto.

O inquerito iniciado no cartorio da Central, terá prosseguimento na Delegacia de Roubos, que já está à procura dos assaltantes.

LAMENTAVEL OCORRENCIA

Na manhã de ontem, cerca das 9 horas, o operario da "Light" Egidio Loss, de 40 anos, casado, domiciliado à avenida Dezoito, 43, em Vila Nova Manchester, encontrava-se no alto de uma escada montada no auto-caminhão da "Light", de chapa 5-43-51, dirigido pelo motorista Eesbão dos Santos. Trocava ele a lampada de um poste na avenida Rebouças, quando pela mesma via, e em grande velocidade, passou o auto de aluguel de chapa 4-65-40, guiado pelo motorista Sebastião Rosa, e no momento que cruzava com o caminhão da "Light", viu-se obrigado a esterçar a direção a fim de não colidir com outro auto que rodava em sentido contrario. Dessa manobra resultou violenta colisão entre o auto de aluguel e o da "Light". Em consequencia do choque, a escada sobre a qual estava trabalhando o operario partiu-se, ocasionando sua queda de uma altura de quatro metros. Gravemente ferido, o operario foi recolhido por um engenheiro que na ocasião passava pelo local e removido diretamente para o Hospital da Beneficencia Portuguesa, onde ficou internado.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a abertura de inquerito, apurando que Sebastião Rosa não possuia em seu poder documentos de habilitação.

MORTO POR UM TREM

Na estação de Clemente Falcão, linha Central do Brasil, mais ou menos às 11,30 horas de ontem, a locomotiva dirigida pelo maquinista José Reginaldo, a qual puxava a composição de prefixo U.P. 29, colheu e matou um desconhecido de côr parda, de 30 anos presumiveis.

Ciente do ocorrido a autoridade de plantão na Policia Central, determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabiente Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado, mandando instaurar inquerito.

AFOGAMENTO

A menina Julieta Ferreira Gomes, filha de João Gomes, residente no bairro Rio Bonito, às 11 horas de ontem, caiu no interior de um poço existente nos fundos de sua residencia, perecendo afogada.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

NEGOU A AUTORIA DO CRIME

Depois da cena de reconstituição do crime, feita na manhã de ontem, por Dorotovio Aguiar de Oliveira, que, perante as autoridades da Delegacia de Roubo confessou, com todos os pormenores, ter sido o autor do barbaro crime ocorido no dia seis de junho de 1947, do qual foi vitima a manicure Elisabeth Fiest, negou ele as suas declarações anteriores.

Faleceu em Washington

(Conclusão da 1.a página).

pioneiros na cidade de Laclede Missouri, a 13 de setembro de 1860. Dedicou toda a sua vida adulta à caserna, depois de se graduar pela escola militar de West Point. Lutou contra os indios no oeste americano, os espanhois em Cuba, a tribu Moro nas Filinas e os alemães na França. Sobreviveu aos perigos da guerra, mas nunca mais se recuperou da molestia combinada do coração e dos rins, que o atacou em 23 de fevereiro de 1938, em Tucson, Arizona. Esteve então durante semanas a beira da morte. Houve momentos que parecia proximo o desenlace, mas resistiu e melhorou.

DEVERÃO TER FIM

(Conclusão da 1.a página).

da tregua envolve numerosas consultas, o qu retarda o processo.

PRORROGAÇÃO DA TREGUA

LAKESUCCESS, 15 (R.) — O sr. Fauzi Bey, representante do Egito no Conselho de Segurança declarou que o fato de não haverem os arabes decidido imediatamente sobre a prorrogação da tregua não significa que estejam excluidas todas as possibilidades de tal prorrogação.

COMICIO EM DEFESA DO PETROLEO

Conforme está sendo anunciado pelas nossas estações de radio e pelos manifestos já distribuidos ao povo desta capital, realiza-se amanhã, no Vale do Anhangabaú, às 20 horas, o grande comicio "São Paulo Unido em Defesa do Petroleo", promovido pelo Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo.

Abrilhantará o ato a banda da Força Publica do Estado e será cantado o Hino Nacional pelo Coral do Teatro Municipal de São Paulo.

Falarão o ex-presidente da Republica, deputado Artur Bernardes, os coroneis Antonio de Paiva Sampaio e Artur Carnauba, o presidente do Centro Paulista, engenheiro Omar Catunda, o deputado Porfirio da Paz, deputados de varios partidos, representantes dos Centros Academicos, elementos de nosso radio, inclusive o popular Nhô Totico, etc.

Antes do comicio, será inaugurada uma Torre Simbolica do Petroleo, com o hasteamento da bandeira nacional, do Teatro Municipal. Ao encerrar-se o sendo, no momento, cantado em três vozes o Hino da Bandeira, pelo Coral comicio, serão lançados fogos de artificio em profusão.

Comunicado do Setor Abastecimento de Oleo

O Setor Abastecimento de Oleo comunica aos srs. varejistas da capital que dará inicio no dia 20 do corrente ao fornecimento das guias de liberação correspondentes ao periodo 36 do racionamento.

Outrossim, comunica aos mesmos varejistas e aos consumidores da capital que a validade dos coupons do periodo 36 do racionamento ficará prorrogada para os meses de agosto e setembro.

Os portadores de cartões coletivos serão atendidos a partir do dia 1.o de agosto.

No Japão não ha mais censura

TOKIO, 15 (U.P.) — O quartel general do general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado, anunciou a abolição da censura previa de 16 diarios de Tokio e Osaka e três agencias noticiosas japonesas. Calcula-se que o total de circulação dessas folhas atinge a 20 milhões de exemplares.

ORDENADA A SUSPENSÃO DA GREVE GERAL

(Conclusão da 1.a página).

ficou esta noite na cidade de Genova violento tiroteio entre forças do Exercito e grupos de manifestantes.

* * *

ROMA, 15 (U. P.) — Em consequencia dos violentos disturbios registrados na cidade portuaria de Genova, as forças do Exercito ocuparam militarmente todos os pontos estrategicos da referida cidade.

DIVERSAS FABRICAS OCUPADAS PELOS COMUNISTAS

ROMA, 15 (R.) — Diversas fabricas da região compreendida entre Marghera e Veneza foram hoje ocupadas pelos comunistas. Poderosos reforços policiais tiveram de ser enviados de Veneza para Marguera. Faltam outros pormenores.

TIROTEIO EM BARI

ROMA, 15 (R.) — Grave tiroteio se verificou esta manhã em Bari, entre a policia e manifestantes, os quais haviam estabelecido uma barreira na via da acesso ao bairro industrial da cidade.

A policia atacou os manifestantes, daí surgindo o tiroteio. Três pessoas, inclusive um policial, ficaram feridas. A barreira foi removida.

A RESIDENCIA DA FAMILIA DO CRIMINOSO FORTEMENTE POLICIADA

ROMA, 15 (R.) — A familia do estudante Antonio Palante que desfechou varios tiros contra o lider comunista Togliatti, residente em Randazzo, está entrincheirada em sua propria residencia, poderosamente guardada pela policia.

MORTOS E FERIDOS

NAPOLES, 15 (R.) — Dois manifestantes foram mortos e 13 policiais ficaram feridos durante os disturbios verificados nesta cidade, ao ser recebida a noticia do atentado contra o sr. Togliatti.

* * *

ROMA, 15 R.) — Noticia-se de Spezia, ao sul de Genova, que 7 policiais e dois manifestantes estão feridos em consequencia das manifestações realizadas contra o atentado à vida do sr. Togliatti.

PRESOS PELOS COMUNISTAS DOIS OFICIAIS ITALIANOS

ROMA, 15 (R.) — Os comunistas prenderam dois refens na estrada de rodagem entre Marghera e Veneza.

Trata-se de um general e um coronel do Exercito italiano.

AS ESTRADAS DE FERRO SERÃO OCUPADAS POR FORÇAS MILITARES

ROMA, 15 (U. P.) — O gabinete italiano discutiu a possibilidade de ordenar que as forças militares ocupem as ferrovias do Estado quando os comunistas paralizaram quase todo o país pela greve geral em sinal de protesto contra a tentativa de morte de Togliatti.

De Gasperi convocou uma reunião especial do gabinete esta manhã, no palacio do governo que ficou cercado de caminhões e tanques cheios de soldados.

Cerca de 8 mil manifestantes passaram em frente do palacio gritando "Revolução! Revolução".

DEPUTADOS SOCIALISTAS E COMUNISTAS RETIRAM-SE DA CAMARA

ROMA, 15 (R.) — Os deputados comunistas e socialistas, chefiados pelo sr. Pietro Nenni, abandonaram esta manhã o recinto da Camara dos Deputados, depois desta ter rejeitado uma moção do Partido Comunista, encarecendo a necessidade da sessão ser suspensa, como preparativo para as discussões desta tarde em torno de outra moção comunista sobre "o estado da nação, que tornou possivel este atentado à vida do sr. Palmiro Togliatti" e sobre "o difamatorio comunicado divulgado ontem à noite pelo governo, atacando os sindicatos trabalhistas".

A Camara dos Deputados prosseguiu, normalmente nos seus trabalhos, após a retirada dos deputados comunitas e socialistas da esquerda.

"A DEMOCRACIA E' NECESSARIAMENTE UM ESTADO DE PARTIDOS"

Discurso do presidente Dutra na inauguração da nova séde do P. S. D.

RIO, 15 (Asapress) — Com a presença do presidente Eurico Dutra, ministros de Estado, membros do Congresso Nacional e delegações estaduais e outras altas personalidades, realizou-se hoje a inauguração da sede propria do PSD. Aberta a sessão o sr. Nereu Ramos, presidente do Partido pronunciou um discurso alusivo ao ato, agradecendo a presença do gen. Dutra, salientando a confiança que o país deposita no PSD. Falou em seguida o presidente Dutra: "Meus senhores. Sou profundamente sensivel ao vosso gesto de apreço. Ele nos traz à lembrança aqueles dias de 1945, em que juntos lutamos pelo restabelecimento da ordem constitucional. Aqui voltando, nesta visita simbolica aos que sufragaram o meu nome cabe realmente recordar aqueles companheiros que batalharam pelo advento democratico, com não desmentida confiança na vitalidade da organização a que dedicaram por vontade propria, o melhor dos esforços. Estamos na vigencia de uma Constituição, cujo funcionamento pressupõe a vida de partidos nacionais. Eis eles explicitamente reconhecidos, como peças do sistema juridico do Estado confirmando a missão de que a democracia é necessaria e inovidavelmente um estado de partidos. E de partidos de existencia permanente atuantes, quando das eleições e fora delas, na elaboração de diretrizes politico-administrativas, praticando a educação civica e estabelecendo o nexo necessario, entre os governantes e governados. Quero reafirmar-vos a minha gratidão pela carinhosa homenagem que me prestais. Ela toca o meu coração e desperta no meu espirito gratas recordações. Aproveito esta oportunidade para saudar tambem as Comissões Executivas dos Estados e Territorios que são os nucleos propulsores da vida partidaria e ainda aos diretorios municipais e distritais que no contato imediato e fecundo com o povo, representam o que ha de mais democratico na vida dos partidos republicanos.

"AVANT-PREMIERE" EM BENEFICIO DAS ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE"

Será apresentado terça-feira, no Cine Majestic, o filme "Narciso Negro" em beneficio daquelas instituições mantidas pelo Gremio Politécnico

O academico Luiz Renato Santo Mauro e colegas, quando palestravam com o nosso redator.

O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo, comemora este ano o 30.o aniversario de fundação de sua campanha de alfabetização. Durante as três decadas os estudantes daquele instituto de ensino superior vem trabalhando sem desfalecimento para a instrução do povo, mantendo duas escolas: "Paula Sousa" e "Alexandre de Albuquerque". Anualmente realizam eles o seu tradicional baile, bem como oferecem uma "avant-premiére" à sociedade paulista, cuja renda é revertida totalmente para a grande obra que vêm realizando.

A "AVANT-PREMIÉRE" DO DIA 20

A fim de colhermos alguns dados sobre a "avant-premiére" e a campanha de alfabetização, ouvimos o academico Luiz Renato Santos Mauro, diretor da "Campanha Paula Sousa".

"Ao festejar o 30.o aniversario de fundaçc da campanha de alfabetização de adultos, o Gremio Politécnico oferecerá terça-feira, às 21 horas, no Cine Majestic, uma "avant-premiére" do filme "Narciso Negro", precedido de uma audição de piano a cargo do prof. Fritz Jank — disse inicialmente o nosso entrevistado.

O filme que vamos apresentar deverá marcar um sucesso sem precedentes, pois o mesmo já foi consagrado pela critica estrangeira. E' um filme inglês em técnicolor, cujos papeis principais esto a cargo de Deborah Kerr, Sabu e outros astros.

"A "avant-premiére" do dia 20 encerra um carater louvavel por ser em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

APELO À SOCIEDADE PAULISTANA

"Mais uma vez o Gremio Politécnico, — continua o jovem academico, vem solicitar à sociedade paulista a sua cooperação na "campanha de alfabetização de trabalhadores". Esta missão que nos legaram as gerações passadas da Escola Politecnica sempre recebeu o decidido apoio das familias paulistanas, que, com a sua indole filantropica, com o seu aplauso e estimulo, tornaram-se verdadeiros credores dos meritos que a campanha pretende ter.

AS ESCOLAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE"

"E' já conhecida a historia dessas escolas. A "Paula Sousa", fundada em 1918, manteve-se até hoje em atividade ininterrupta, procurando dar uma pequena contribuição ao problema que aflige a nossa população, que é a alfabetização de trabalhadores, operarios, soldados, etc., os quais, devido às necessidades de trabalho prematuro não puderam frequentar escolas. Procurando dar-lhes instrução primaria, outro intuito não temos senão o de prepara-los melhor para a vida profissional, tornando-os mais uteis à nação, como tambem abrir um caminho a estes obreiros do nosso progresso no sentido de elevar as suas condições de vida na sociedade.

"Felizmente — prossegue o sr. Luiz Renato Santos Mauro, o governo tem se preocupado tambem com este problema, empreendendo a louvavel campanha de alfabetização de adultos, com um curso intensivo de um ano.

A Escola Noturna "Alexandre Albuquerque", fundado em 1945, tem igualmente cumprido a sua missão.

INSTITUTO "PAULA SOUSA"

"Ha quatro anos promove o Gremio Politecnico uma intensa campanha financeira com a finalidade de construir um predio onde será instalado o Instituto Profisional "Paula Sousa", destinado a desenvolver as aptidões profissionais dos operarios alfabetizados O estudante de engenharia, com a criação do Instituto, terá a vantagem de conviver com os seus futuros auxiliares, pois as aulas serão por eles ministradas.

CASA DO POLITECNICO

"No novo projeto elaborado para o futuro edificio — esclarece o nosso entrevistado, pelo engenheiro arquiteto Miguel Brada Jr., é prevista a construção de um corpo isolado, alem do destinado ao Instituto "Paula Sousa", com cerca de 30 apartamentos para estudantes. E' este problema um dos mais importantes, pois ninguem desconhece as dificuldades com que lutam os estudantes residentes no interior do Estado para conseguirem alojamentos razoaveis nesta capital".

COMO MANTEM O GREMIO OS SEUS EMPREENDIMENTOS

"A manutenção das duas Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque" em 1947 deu uma despesa de cerca de Cr$ 91.000,00, sendo que como receita contamos apenas com uma subvenção municipal de Cr$ 25.000,00 para as duas Escolas. Com as rendas de um "avant-premiére" e do baile de gala beneficente conseguimos cobrir parte dessas despesas. Cumpre notar, porem, que a ultima gestão apresentou um deficit de cerca de Cr$ 20.000,00, que muito nos prejudicou. Este ano esperamos maior subvenção municipal e com a realização da "avant-premiére", do dia 20, e do tradicional baile de gala no inicio da primavera, nos salões do Esplanada Hotel, esperamos poder dar um novo impulso à nossa campanha.

Neste sentido queremos dirigir um novo apelo à sociedade paulistana, que nunca nos tem faltado, no sentido de que colaborem conosco pelo sucesso da "avant-premiére" do filme "Narciso Negro". Temos certeza que tal apoio não nos faltará, — finalizou o diretor da "Campanha Paula Sousa".

PUBLICAÇÕES

"O PROBLEMA INDIGENA DO BRASIL" — Publicação n. 88 da Comissão Rondon, sob os auspicios do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, do Ministério da Agricultura.

O presente volume encerra a conferencia realizada no Ateneu de Montevideu, em 1925, por L. B. Horta Barbosa, com o acrescimo de outra conferencia efetuada em São Paulo, pelo mesmo autor, sobre a "Pacificação dos Indios Caingangus.

«RODRIGUES ALVES, NO DEPOIMENTO DE UM SEU SECRETARIO»

NUMEROSA ASSISTENCIA ACORREU ONTEM À BIBLIOTECA MUNICIPAL PARA OUVIR A CONFERENCIA DO DEPUTADO ALTINO ARANTES — TEXTO DA MAGISTRAL PEÇA ORATORIA — PERSONALIDADES PRESENTES — OUTRAS NOTAS

Numerosa e seleta **assistencia, que lotou por completo o salão da Biblioteca Municipal, acorreu, ontem, às 21 horas,** para **ouvir a conferencia com** que **o deputado federal republicano Altino Arantes prestaria o seu depoimento de secretario e amigo do presidente Rodrigues Alves, nas comemorações do centenario do grande brasileiro.**

A mesa que **dirigiu os trabalhos** presidida pelo sr. **René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras, entidade patrocinadora da comemoração, viam-se, além do ilustre conferencista, os srs. Oscar Rodrigues Alves, Candido Mota Filho, Waldemar Ferreira, Samuel Ribeiro, consul Alvaro Soares Brandão, Oliveira Ribeiro Neto.**

Abrindo **os trabalhos, proferiu breve alocução o sr. René Thiollier, que a seguir deu a palavra ao sr. Altino Arantes, que deu inicio à sua conferencia.**

"RODRIGUES ALVES, NO DEPOIMENTO DE UM SEU SECRETARIO"

Foi a seguinte a palestra do ilustre politico e homem de letras:

A Academia Paulista de Letras aprouve consentir em que fosse eu o seu interprete na comemoração centenaria do nascimento do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves — brasileiro eminente, paulista preclaro que no Brasil e em São Paulo ocupou com brilho e eficacia inexcediveis os mais altos postos de representação e de governo.

Lembrou-se ela, com certeza, de que fôra eu, por invejavel destino, auxiliar do grande cidadão na administração de nosso Estado, seu amigo de todas as horas, discipulo reverente que bem de perto pôde conhecer e admirar os peregrinos dotes de sua personalidade.

Foi certamente para acentuar o cunho de sinceridade desta homenagem, que os nobres consocios (aos quais sou imensamente grato pela sua aquiescencia à minha escolha) decidiram escalar para justifica-la aquele que, pela sua situação pessoal no caso, poderia prestar depoimento fidedigno sobre a vida e a obra do excelso brasileiro.

Dentro de sua missão e dentro do seu compromisso estatutario de defender e de promover o desenvolvimento das letras, a Academia Paulista não podia, em verdade, permanecer silenciosa no momento em que a nação inteira está prestando os justos tributos de sua gratidão e de sua saudade a uma inteligencia superior que sobredourou o seu saber com os titulos da mais acrisolada benemerencia civica.

A vida academica tem como razão primordial o estudo e o aprimoramento da lingua vernacula; mas ela não deve confinar-se no ambito limitado dos devaneios e dos lavores das belas letras. Ao contrario: cumpre-lhe dar o realce e o fulgor de sua prestimosa contribuição aos feitos e às realizações dos que põem o seu engenho e o seu esforço ao serviço da patria.

Assim procedendo, a Academia não faz, nem lhes seria licito fazê-lo, politica de partido; mas pratica aquela "sã politica filha da moral e da razão", da qual asseverou Nitti que ela não consiste somente em comicios e em escrutinios, em debates e em competições partidarias, mas em toda ação que importa à vida, ao bem-estar e ao progresso da nacionalidade, às suas instituições e às suas leis. Por isso mesmo, jamais assistiria razão a quem ousasse sustentar que o espirito academico deve viver estranho ou arredio aos assuntos que se relacionam com as vicissitudes e com os interesses da comunidade, uma vez que a Academia, como fato historico-social que é, para afirmar-se, eficiente e prestigiosa em meio aos valores existenciais ambientes, tem que aprofundar as suas raizes na terra e na gente donde lhe provêm a seiva, a força e a estabilidade. Nem pode ela proscrever de suas cogitações e de suas atividades aqueles que se dedicam exclusivamente ao mistér das letras e das ciencias; porquanto, a exemplo do seu modelo classico e universal — A Academia Francesa —, ela costuma acolher como participes militantes de seu quadro social, os que servem, em outra arena, aos ideais de perfeição da inteligencia e do sentimento.

Ao reverenciar, como está fazendo hoje, a memoria do conselheiro Rodrigues Alves, a Academia Paulista confirma e executa o seu programa, honrando e incrementando o patrimonio cultural de São Paulo, através da vida e da obra de um homem publico que avultou entre os seus compatriotas pela ilustração de seu espirito, pela dignidade de sua conduta e, sobretudo, pela sua indefessa dedicação à causa nacional.

Aliás, já Renan disséra, ao fazer o elogio de Claude Bernard, que "um grande espirito é sempre um bom escritor"; e Fialho de Almeida, a seu turno, escreveu que "só fala e escreve bem quem pensa bem". Ora, a ninguem melhor do que a Rodrigues Alves se ajustariam esses conceitos — porque, em verdade, ninguem se lhe pode avantajar na maneira singela mas inexcedivelmente escorreita e clara, com que — em vernaculo do melhor quilate — sabia explicar o seu pensamento — pela palavra ou pela pena.

Desde os bancos academicos — nessas tradicionais e queridas Arcadas, onde o seu nome fulgia, em provas e competições escolares, emparelhado com os de Rui Barbosa, Nabuco, Castro Alves e Afonso Pena —; ele se notabilizára como orador e como jornalista, conforme o demonstrou, ha poucos dias, Antonio Gontijo de Carvalho, — em sua magistral conferencia sobre o estudante Rodrigues Alves.

O deputado, o ministro, o senador e o presidente nunca desluziram esse juizo; antes, o confirmaram e sualtecerem nos seus discursos, nos seus relatorios e nas suas mensagens, onde a altitude do pensamento e a percepção dos problemas de governo pedem meças à limpidez, à precisão e ao casticismo da linguagem que as traduz e cristaliza.

Entretanto, foi como administrador que ele propugnou, com galhardia e tenacidade infatigaveis, os ideais comuns de cultura, procurando, pela oportunidade e pela eficiencia de suas iniciativas, quer na tribuna parlamentar, quer nos postos executivos, criar e manter o clima propicio para a obra meritoria e patriotica da instrução e do desenvolvimento cultural da nacionalidade.

* * *

A vida publica, através de seus embates e contradições, nem sempre logra desvendar, em sua plenitude, o espirito animador daqueles que nela trabalharam, nela venceram ou... foram vencidos. E o fenomeno se verifica com maior evidencia nos paises imaturos como o nosso, onde as incertezas e os descaminhos do norte a seguir aumentam em proporção da multiplicidade e da premencia dos problemas que ao politico incumbe enfrentar e resolver.

E' que o espirito publico nasce e se desenvolve na experiencia historica; consolida-se e avigora-se na homogeneidade da formação do povo — criada e mantida pela ininterrupta solidariedade entre o passado e o presente.

Assim compreendido, ele não constitui um privilegio, nem assinala uma predestinação, mas representa uma atitude normal nas diretrizes da coletividade. Se a sua ausencia provoca generalizadas censuras e reprovações, a sua tibieza e as suas imperfeições são indices de crise e augurios sinistros de desastres iminentes.

Entre nós, o espirito publico carece ainda do poderoso sustentaculo de uma formação secular uniforme; e, por isso mesmo, a sua trajetoria tem de ser a resultante — quase diria empirica — da observação individual, do esforço isolado do politico-administrador.

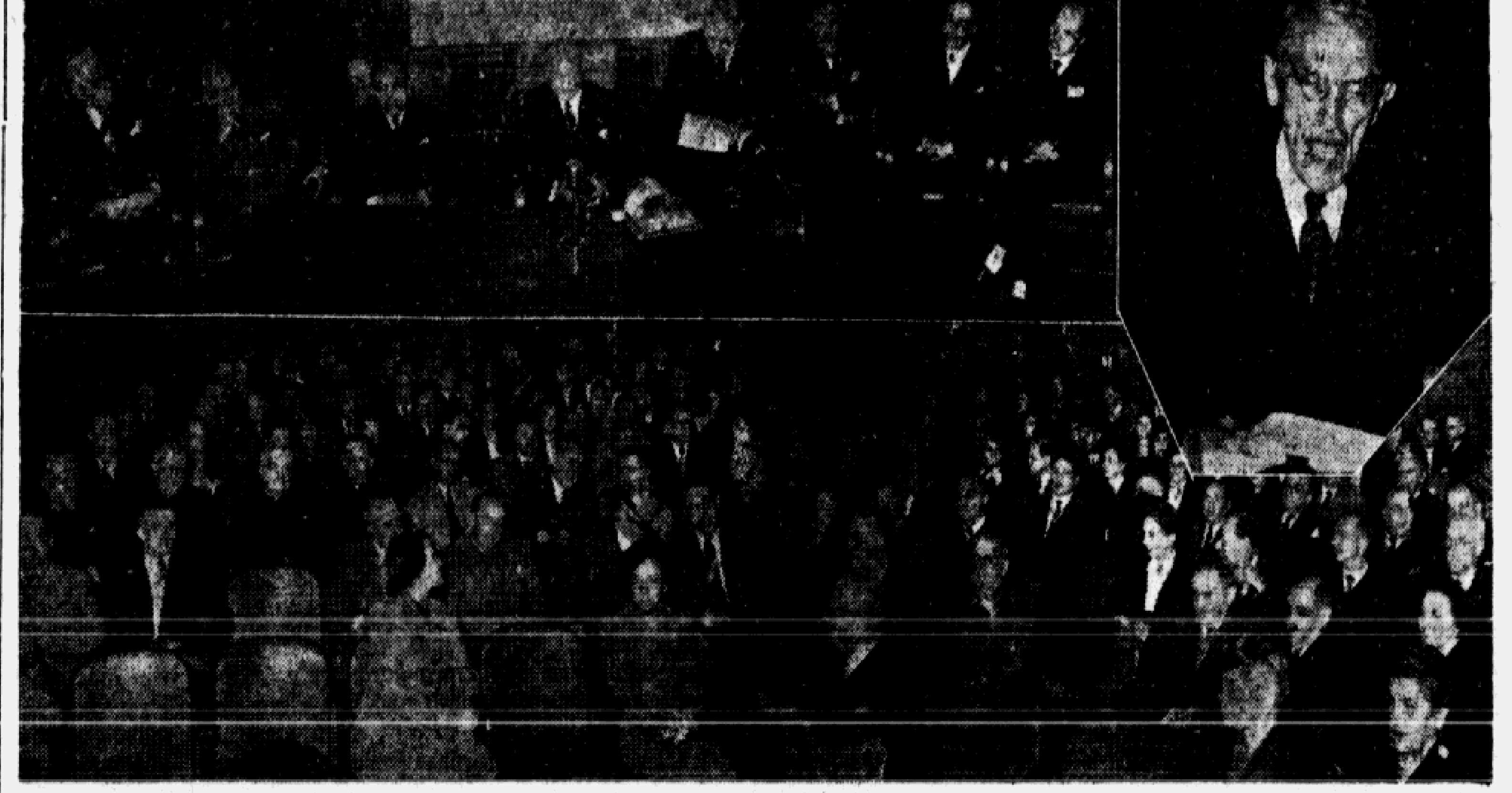
Sofremos ainda os efeitos de nossa demorada e dificil construtura nacional — diante da qual os governantes hão de agir e de movimentar-se em terreno instavel e escabroso, dentro do qual se emaranham e se confundem os planos individuais e os coletivos, os sonhos cabiveis e as ambições desproporcionadas.

Quase sempre, portanto, eles teem de contar consigo mesmos e com ninguem mais. Falta-lhes o apoio de uma consciencia coletiva; sobra-lhes, porém, na contrapartida, a curiosidade febricitante de uma juventude social irrequieta e não raro indisciplinada.

Ao tentarem atuar no plano dos principios, encontram eles, então, a mobilidade, a inconstancia e — por entre as contradições e as surpresas do ambiente — a perigosa descontinuidade de programas — alimentada e agravada pelo tumultuario entrechoque de doutrinas antagonicas.

Quando, portanto, o velho Nabuco observava que "Hercules não se preocupara em deixar os filhos na orfandade, porque não ha orfãos no mundo"; ele por certo se esquecia de que, no seu e nosso Brasil, existe, infelizmente, a casta dos orfãos de educação politica: orfãos que não receberam de seus maiores a valiosa herança dessa ética e dessa pragmatica tradicionais, desse saber ancestral, "de experiencias feito" que é o mais seguro men-

(Continua na 10.a página).



Flagrantes da sessão realizada ontem na Biblioteca Municipal, em homenagem ao centenario de Rodrigues Alves, vendo-se, ao alto, a mesa e, no segundo plano, parte da numerosa assistencia. À direita, o deputado Altino Arantes, quando proferia a sua conferencia sobre o grande brasileiro.

Acirrados debates sobre o projeto de emprestimo à Light

APROVADO O SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE FINANÇAS POR 158 VOTOS CONTRA 23 — INCIDENTE ENTRE OS DEPUTADOS COSTA NETO E DIOGENES ARRUDA — APELO AO GOVERNO PARA A EXTINÇÃO DA BROCA DO CAFE' — OUTRAS NOTAS SOBRE A SESSÃO DA CAMARA FEDERAL

RIO, 15 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Samuel Duarte, presentes 52 deputados, ocupou a tribuna o sr. Plinio Cavalcanti, que versou assuntos economicos, fazendo um apelo ao governo para que intervenha na extinção da broca, que está devassando os cafezais paulistas, ao mesmo tempo que pleiteava a derrogação da licença prévia para a exportação do café.

Em nome da bancada da Paraiba o sr. Plinio Lemos requereu fosse incluido em ata um voto de saudades no transcurso do centenario de Coelho Lisbôa, politico, parlamentar e professor que honrou a sua terra.

A pretexto de profligar o atentado contra o lider socialista Togliati, na Italia, o sr. Diogenes Arruda proferiu longo discurso abordando os mais variados e destemperados assuntos.

Protestou tambem contra a fixação do dolar em Cr$ 18,52, o que acarretará ao Brasil, de imediato, o prejuizo de 37 e meio milhões de cruzeiros.

O sr. Café Filho justificou um pedido de informações ao governo sobre a situação financeira da administração do porto do Rio de Janeiro.

Ante a intromissão do sr. Diogenes Arruda, interrompendo um aparte esclarecedor do sr. Costa Neto, ao orador, a proposito da sua atuação no Ministerio da Justiça, narrou o deputado Costa Neto que durante a sua gestão na pasta ministerial respondeu a 56 requerimentos de informações, sendo grosseiramente alvejado pelo sr. Diogenes Arruda com a expressão mal educada de que o aparteante estava mentindo, pois não prestou as informações reclamadas.

Estabeleceu-se a balburdia no recinto e o sr. Samuel Duarte suspendeu a sessão.

O sr. Jurandir Pires renovou a questão de ordem já resolvida pela mesa, insistindo pela retirada do projeto do emprestimo da Light da ordem do dia. O sr. Samuel Duarte declarando, da presidencia, não haver nada que submeter à consideração do plenario, manteve a decisão da mesa e passou à ordem do dia, anunciando a votação do projeto que autoriza o governo a afiançar o emprestimo de 90 milhões de dolares que a Light pretende contrair no Banco Internacional. Durou mais de duas horas a ultimação desse projeto, tantas e tão animadas foram as interrupções, obstruções, encaminhamentos e pedidos de verificação de votação.

Varios deputados ocuparam a tribuna e o sr. Gilberto Balente, relator do projeto na Comissão de Justiça, apoiado pelo sr. Agamenon Magalhães, solicitou fosse nomeada uma comissão inter-parlamentar para apurar as denuncias, aliás gravissimas, articuladas contra a Light, nas cartas escritas pelo general Juarez Tavora, aos deputados Domingos Velasco e João Mangaebira.

Crescia cada vez mais a confusão e a balburdia no recinto, multiplicando-se os pedidos de preferencia para votação de emendas todas rejeitadas e submetidas a reiteradas solicitações de verificação que retardavam os trabalhos. Submetida a votos, é rejeitado o requerimento do sr. Hermes Lima para que fosse convidado o ministro da Fazenda a esclarecer o ponto de vista do governo a certos itens da mensagem solicitando o endosso à Light e pedida a verificação de votação, esta confirmou a repulsa da Camara à medida proposta.

De novo na tribuna o sr. Jurandir Ferreira indaga da mesa se esta vai permitir que o sr. Prado Kelly continue o seu discurso da vespera, quando a mesa o impediu de falar. O presidente Samuel Duarte redarguiu não saber como se pode cassar a palavra a quem não está na tribuna. Ha risos no plenario e o sr. Kelly, pela ordem, observa não ter interesse em falar.

Rejeitado o requerimento de votação do ministro por 157 votos, o sr. José Augusto, agora na presidencia, anunciou a votação do projeto do emprestimo, pelo processo nominal. Apoiado pelo lider da maioria sr. Acurcio Torres, sendo rejeitadas todas as emendas e finalmente aprovado por 158 votos contra 23, o substitutivo da Comissão de Finanças.

Criticas à anunciada reforma do imposto territorial no Distrito Federal

Na sessão de ontem do Senado — Projetos votados na ordem do dia — Aprovada a indicação do sr. Oswaldo Surst, como ministro plenipotenciario junto aos governos da Costa Rica e Nicaragua

RIO, 15 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores, o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Hamilton Nogueira passa a analizar o projéto da Camara Municipal para o futuro orçamento do Distrito Federal, redundando numa causticante critica à aludida lei de meios em franca gestação. Já em tom alarmante o senador carioca revela ao Senado uma especie de bolchevização no que toca à majoração dos impostos da propriedade rural e da propriedade urbana, tendo esta um acrescimo de 40 por cento. E pergunta:

"Como é que o governo quer ruralizar o sertão carioca, quando os trabalhadores que são os seus habitantes não ganharão para pagar o tributo pesado das suas choupanas?"

E ele mesmo dá a resposta:

"E' que tal majoração vai secundar a bolsa da Secretaria da Prefeitura, onde existe uma verba de dois milhões e 500 mil cruzeiros para o prefeito Mendes de Morais distribuir à vontade e a quem bem lhe parecer...

Já nesta altura o orador, meio agastado, pergunta para quem apelar no sentido de que não se cometam essas liberalidades contra a economia do povo que, por meio de impostos extorsivos, é canalizada para os cofres da Prefeitura.

Profliga ainda a anunciada reforma do imposto territorial que já está engatilhada para disparar a qualquer momento.

Em seguida, o sr. Severiano Nunes justifica a apresentação de um projeto destinando auxilio financeiro à Faculdade de Direito de Manáus. Segue-se o sr. Alfredo Neves, fazendo o necrologio do prof. Pinheiro Guimarães, catedratico da Faculdade de Medicina e agora desaparecido.

Segue-se o sr. Georgino Avelino, que faz um curto resumo da vida do prof. extinto, declarando que foi ele seu professor e cujos ensinamentos lhe abriram a estrada da vida para chegar à posição que hoje desfruta no cenario da politica e da sociedade.

Ocuparam ainda a tribuna para fazer identicos registros os srs. Atilio Vivacqua, pelo P. R. e Hamilton Nogueira, pela U. D. N. Durante o expediente, a mesa anunciou o pedido de licença de três meses do senador José Neiva, tendo sido convocado seu suplente, Evandro Viana. E passa-se à ordem do dia, que é votada na seguinte ordem:

A ORDEM DO DIA

Discussão unica do projeto de lei da Camara numero 69, que concede o auxilio de Cr$ 200.000,00 à Sociedade de Beneficencia Corumbaense, sediada em Corumbá, Estado de Mato Grosso; discussão do projeto de lei da Camara numero 80, que suprime função gratificada no quadro permanente do Ministerio da Agricultura; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem numero 109, do sr. presidente da Republica, que submete à aprovação do Senado a escolha do diplomata classe M. Osvaldo Surst, para exercer o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto aos governos de Costa Rica e Nicaragua.

Quanto ao projeto numero 69, relatado na Comissão de Justiça e na de Finanças, o projeto que subiu à sanção é do teôr seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' concedido o auxilio de Cr$ 200.000,00 à Sociedade de Beneficencia Corumbaense, com séde em Corumbá, Estado de Mato Grosso, a fim de que possa com essa importancia adquirir o mobiliario para a sua maternidade.

Art. 2.o — E' aberto pelo Ministerio de Educação o credito de que trata o artigo anterior, para fazer face à respectiva despesa.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Quanto ao projeto numero 80, o projeto aprovado é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

E' suprimida no quadro permanente do Ministerio da Agricultura, a função gratificada de secretario do Conselho Nacional de Caças, com a gratificação de Cr$ 4.200,00 anuais.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.o — Revogam-se às disposições em contrario".

Transformado o plenario em sessão secreta, este aprovou a indicação do sr. Osvaldo Surst, como ministro plenipotenciario junto aos governos da Costa Rica e Nicaragua.

— Neste interim é recebida no Salão Nobre uma comissão da Executiva do P. S. D. de São Paulo, composta dos srs. Eduardo Vergueiro de Lorena e deputados estaduais Almeida Palma e João Abdala, que ali se encontravam em delegação especial para comunicar ao senador Luiz Rodolfo Miranda que a Executiva bandeirante não havia tomado conhecimento da sua renuncia como membro do P. S. D.

Ao mesmo tempo que a Comissão ali presente se congratulava com São Paulo, porque tinha certeza que o senador Miranda tudo faria por sua terra e pelo Brasil.

Empossou-se ontem o diretorio executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital

Texto das orações proferidas, na significativa solenidade, pelo dr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora, e pelo dr. Waldomiro Lobo da Costa, empossado na direção do prestigioso orgão



Flagrante da solenidade ontem realizada na séde do Partido Republicano

Sob a presidencia do dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de S. Paulo, realizou-se, ontem, às 18 horas, na sede do Partido, a posse do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital que, conforme, os resultados das eleições de 1.o do corrente, ficou assim constituido: — Dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente; dr. Cory Gomes de Amorim, 1.o vice-presidente; sr. Joaquim Racy Neto, 2.o vice-presidente; prof. Alfredo Gomes, secretario geral; dr. Alberto Siqueira Reis, 1.o secretario, sr. Jamil Zantut, 2.o secretario; dr. José Carlos da Silva Freire, 1.o tesoureiro; dr. Armando de Arruda Camargo, 2.o tesoureiro. — Conselheiros: — Sr. Alberico Sponza, dr. Alcyr de Toledo Leite, dr. Augusto Matuck, dr. Carlo de Mourão Peralva, dr. Estevão Montebello, dr. Humberto Scigliano; prof. dr. Dalmo Belfort de Mattos, dr. José Soares Hungria, dr. Paulo Arantes e dr. Valdomiro de Oliveira.

Estiveram presentes à sessão os novos elementos do diretorio com exceção, tendo justificado a ausencia, os srs. prof. Dalmo Belfort de Mattos e dr. Augusto Matuck; os srs. dr. Joaquim Pacheco Cyrillo, prof. Lucio dos Santos Ferreira, sr. José Minas Costa, Norberto Mayer Filho, José Carlos Aguirre, Luiz Glicerio Gracie de Freitas, todos membros da Comissão Municipal Coordenadora e numerosos correligionarios.

FALA O DR. RAUL MEDEIROS

Em meio ao festivo ambiente civico-partidario que cercou a posse do Diretorio Executivo recentemente eleito, o dr. Raul da Rocha Medeiros, dando inicio aos trabalhos, disse da particular satisfação que sentia, como presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, em estar presente a tão significativa reunião, frisando que a Comissão Diretora tem acompanhado prazeirosamente os trabalhos de alto alcance partidario desenvolvidos pela Comissão Municipal Coordenadora, como orgão dos mais importantes do Partido. Acentuou o prazer que causara à Comissão Diretora a existencia de magnifica atmosfera de cordialidade que dominara o recente pleito eleitoral de que resultara a atual composição do Diretorio Executivo. O espirito cordial, a esplendida disciplina partidaria, o zelo pelos postulados democraticos tornaram as eleições verdadeiro exemplo coerente com as tradições de disciplina e de democracia do Partido Republicano. "Não podia, disse o presidente, ser mais salutar e benefica sob o ponto de vista partidario, a disputa cavalheiresca em que pusestes à prova vosso empenho de colocar à disposição do Partido vossa energia, vossa capacidade de trabalho, vosso entusiasmo e vosso esforço, fiels aos principios que sempre nortearam a tradicional grei republicana". Congratulava-se, portanto, com o novo Diretorio e com todos membros da Comissão Municipal Coordenadora por essa elevada compreensão da politica partidaria e estava certo de que a Comissão Diretora podia continuar a depositar absoluta confiança no êxito dos trabalhos do novo diretorio, animado como se achava este de intensa preocupação de não poupar dedicação e esforço, para maior fortalecimento do Partido Republicano. Acrescentou que a capital, totalizando mais de um terço do eleitorado do Estado, constituia expressiva força politica, daí a grande responsabilidade perante o Partido de um orgão, como a Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, representada pelo seu diretorio.

"Esta reunião, que se carateriza por um cunho todo especial — o da confraternização do Partido Republicano e oferece esclarecida lição de compreensão e disciplina partidaria, pelo interesse e entusiasmo com que os membros da Comissão Municipal Coordenadora disputaram civicamente postos de sacrificio e de trabalho desejosos de contribuirem para o bem e o progresso do Partido Republicano. Ensarilhadas as armas, o mesmo pensamento une todos voltando a atenção serena e confiante para os destinos do Partido, sob o signo da lealdade, da cooperação, da cordialidade e do trabalho. Congratulo-me convosco, mais uma vez, e declaro empossado em nome da Comissão Diretora o Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano", concluiu o sr. presidente, sendo as ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas.

O DISCURSO DO SR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Saudando o presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano e em nome do Diretorio Executivo, falou seu presidente o dr. Valdomiro Lobo da Costa.

O orador começou por agradecer, em nome do Diretorio Executivo da C. M. C. a honra que a este fora deferida pelo dr. Raul da Rocha Medeiros vindo presidir os trabalhos da sessão que marcava o inicio das atividades do Diretorio recentemente eleito e cujas responsabilidades elevadas, sem duvida, todos a mediam em face do muito que se deve fazer para que se não desmintam as tradições de trabalho, de iniciativas e realizações que sempre caracterizaram e definiram o partido e os seus homens. Sem solução de continuidade, o Partido Republicano, desde 1873 até hoje vem mantendo a mesma bandeira de reivindicações democraticas, sem perder sua fisionomia expressiva e propria numa época dominada por um mosaico de partidos criado por força da defeituosa legislação eleitoral.

"Nós, sr. presidente, o ultimo pugilo fiel ao Estado Maior do glorioso Exercito que o espirito da acomodação, a irreflexão, talvez até mesmo, incompreensivel ingenuidade de alguns companheiros facilmente impressionaveis, fez cair na jornada de 30 para infelicidade do Partido e não menor do Estado e da patria, nós sabemos quão dificil é a luta que se nos oferece, porque de todos os partidos, o nosso é o unico que tem duplo combate a sustentar: contra os adversarios de outras entidades partidarias e contra, o que é mais doloroso, os proprios companheiros de vespera, sem os recursos, de propiciar as manificencia de que são ferteis as arcas procuradas pelos que possuem apetites inconfessaveis. Entre os partidos das extremas que buscam a destruição da democracia e os outros aglomerados em torno de individuos ou de arcas, Partido Republicano, é o unico que tem passado, tem realizações em seu credito, tem raizes e tem vitorias jamais alcançadas por quaisquer outros em toda a historia politica nacional. E' o unico que se bate pela conservação do Brasil tal como ele é e deve ser fiel às tradições e animado pelo progresso em todos os setores da atividade humana. Por mais ardua que seja a luta, ela não será maior que a sustentada pelos que com entusiasmo, sinceridade e fé, a mantem de 73 a 89. Como os homens do passado, podemos com a mesma fé e sinceridade, o mesmo entusiasmo, e mesmo idealismo, vencer este combate que é hoje o combate do povo de São Paulo, povo sofredor e abandonado. Trata-se de herculeo trabalho, verdadeiro trabalho de Penélope, o de reconstruir o que foi destruido, o de poder desfraldar a mesma bandeira que animou os gloriosos dezesseis anos de jornada do Partido Republicano, da Convenção de Itu' à Proclamação da Republica e alcançar a meta desejada: a reconquista da posição que cabe ao P. R. nos destinos politicos de São Paulo e fazer renascer as esperanças de restaurar São Paulo nos quadros da Federação e da Republica".

Referindo-se à Lei Organica dos Municipios, disse o dr. Valdomiro Lobo da Costa: "A Lei Organica dos Municipios não restituiu o direito de recurso contra os abusos ou desmandos do poder falsamente constituido nos municipios, contra os excessos do poder publico". Impõe-se, desde já, seja desfraldada a bandeira da revisão constitucional e da Lei Organica dos Municipios. Deteve-se o orador na analise dos argumentos favoraveis à tese da revisão constitucional e após agradecer o apoio da Comissão Diretora, saudou esta na pessoa de seu presidente que se digninara dirigir os trabalhos.

Com a palavra o sr. Humberto Scigliano encareceu a oportunidade de se fazer conhecido da mocidade dos nossos dias o trabalho realizado pelo Partido Republicano, salientando que se a mocidade anseia pelos grandes exemplos de patriotismo, nenhum partido os pode oferecer tão bons e em tão apreciavel numero como o Partido Republicano.

Agradecendo as manifestações de que fora alvo, o dr. Raul da Rocha Medeiros disse mais uma vez da satisfação com que presidira a sessão e empossara o novo Diretorio e encerrou a reunião.

O Diretorio Executivo reunir-se-á, quinta-feira, proxima, dia 22, no mesmo local, às 17 horas, a fim de serem constituidas as comissões regimentais.

Congresso Nacional de Estudantes

RIO, 15 (A. N.) — O governador de Minas Gerais deverá chegar sabado ao Rio para presidir a sessão de instalação do 11.o Congresso Nacional de Estudantes.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, 15 (Asapress) — Iniciando a sessão de hoje do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Ribeiro Costa propôs, com aprovação de todos os membros, inserção na ata de voto de pesar pelo falecimento da sra. Julieta Saboia de Lima, genitora do ministro Saboia de Lima. Passando à apreciação da materia em pauta o Tribunal por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento do recurso do P.S.D. contra decisão do T.R.E. do Rio Grande do Norte que validou a votação da 22.a secção da 3.a Zona de São Paulo do Potengi; converteu em diligencia, para pericia nas assinaturas impugnadas, o julgamento do recurso do P.S.D. e U.D.N. contra decisão do T.R.E. do Piauí sobre varias secções e votos da 7.a Zona de Campo Maior. Negou provimento ao recurso do P.S.D. contra decisão do T.R.E. do Rio Grande do Norte que manteve a validade da votação da 13.a secção da 10.a Zona de Santa Cruz.

Desastre de aviação na Base Aerea do Galeão

RIO, 15 (Asapress) — Verificou-se nas proximidades da Base Aérea do Galeão grave desastre de aviação, salvando-se a tripulação graças à pericia do comandante do aparelho. Deixava àquela base um "Becheraft", sob o comando do capitão Ney Teixeira, tendo como co-piloto o 1.o tenente Walter Silva Barros e um sargento como tecnico. Quando o aparelho, perdendo altura, projetou-se ao mar, o comandante, em rapida manobra, conseguiu equilibra-lo, fazendo-o descer de barriga sobre as aguas e permitindo assim, que todos saissem antes que o avião afundasse. Nadaram mais de 800 metros e foram recolhidos por oficiais da Base do Galeão, sendo a seguir transportados para o Hospital Central da Aeronautica.

Promoções de generais no Exercito

RIO, 15 (A. N.) — O presidente da Republica promoveu, na pasta da Guerra, a general de Divisão o de Brigada Francisco de Paula Cidade; a general de Brigada, o coronel-medico dr. Gilberto José de Pontes Peixoto.

ENCANTOS D'OESTE

FRANCISCO PATI

Um acaso feliz, quase um paradoxo administrativo, aproximou-me no ano passado de Agenor Couto de Magalhães.

Digo paradoxo administrativo porque me vi incluido, "malgré tout", numa comissão incumbida de estudar a localização de um monumento ao Apostolo das Gentes, no pico do Jaraguá. Agenor Couto de Magalhães foi, — posso dize-lo sem agravo aos demais companheiros — o grande animador das nossas reuniões e dos nossos trabalhos. Pegou-nos um dia pela mão e levou-nos ao sitio historico. Estimulados pelo seu exemplo, subimos o morro, escorregando nos pedrouços. Lá em cima, a mais de mil metros de altura, vendo à direita e à esquerda "um tumultuar de serranias", apertamo-nos a mão, comovidos. Que alegria e que orgulho!

A frequencia das reuniões ensinou-me a conhecer e admirar as suas qualidades de homem e de amigo.

Quanto ao intelectual, voltado principalmente para os estudos da nossa terra e da nossa gente, de acôrdo, aliás, com uma grande tradição de familia, adivinhei-o no olhar guloso que atirava à natureza, do alto daquele morro. Panteista por tradição, vocação e gosto, ele é um sertanista honesto e sem estardalhaço. Não podendo embrenhar-se a vida inteira nas florestas inexploradas do Brasil, dedica-se à caça e à pesca, simples pretexto para estar em contato frequente com a natureza. No magnifico exemplar de seu livro-album, "Encantos d'Oeste", que me ofereceu em data muito cara para o meu lar, a dedicatoria alude aos "dias felizes passados na interlandia de Mato Grosso e Goiaz".

O mato é uma obsessão na sua vida. Encontrei-o de novo, numa destas manhãs, em pleno "triangulo". Conversa vai, conversa vem, contei-lhe que tinha lido "Encantos d'Oeste", ao que ele me respondeu, de olhos distantes: "Que bom se se pudesse viver no meio daquele deslumbramento!" E', aliás, o que sugere o livro. Fugir, viajar, surpreender as belezas da paisagem, interpretar os segredos da terra, ouvir o marulho dos rios, o alarido dos passaros, o estrepito dos animais bravios, enfrentar e vencer a hostilidade dos aborigenes! Lá o diz, no prefacio, Gastão Cruls: "Viajar, sim. Mas para conhecer os nossos rios, para devassar as nossas florestas, vencendo pedrais e cachoeiras, abrindo picadas e varadouros. Hoje, dormir no recesso da mata. Amanhã, estirar-se sobre a areia branca das praias. Mas nunca num mesmo pouso. Jamais repetido o mesmo cenario."

Encantos d'Oeste" participa da natureza do livro e do album de fotografias.

Para ser livro, e dos mais estimaveis, sobre etnologia brasilica, bastavam as trinta paginas iniciais, a que o A. deu, modestamente, o nome de "Resumo historico da Marcha para o Oeste"; para ser poesia, e das melhores, bastavam as legendas às fotografias; para ser album, tem tudo: arte e bom gosto na seleção das fotografias, elegancia e talento na redação dos disticos. O historiador e o etnólogo, o geografo e o naturalista, fundem-se nó poeta. Existem, em verdade, por baixo das fotografias, obras primas de tecnica iconografica, legendas que são autenticos poemas. Veja-se esta: "O almoço desse dia foi um excelente churrasco de lombo de veado". E' uma pincelada rapida num quadro à porta da mata virgem.

Tem-se a impressão, à primeira vista, de que o livro é apenas um pretexto para exibição da arte do fotografo. Mas depois de percorrido o prefacio sobre a "Marcha para o Oeste", depois de saboreadas as explicações sobre o que a objetiva registrou e fixou, surpreendendo, nestas, a cada passo, conceitos e criticas, e até problemas de administração e politica, verificamos ter sido a fotografia, ao contrario, méro pretexto para o historiador e geografo. Historia, geografia, etnologia e politica por meio de imagens, — eis o que é o formoso album do dr. Agenor Couto de Magalhães.

Amigos como esse compensam as contradições e as surpresas que a vida nos proporciona a toda hora.

O SEGURO MUNICIPAL

Deve a Prefeitura segurar os seus imoveis?

Essa foi a pergunta suscitada pelo ato do prefeito, que aceitou como coisa pacifica a oferta das companhias seguradoras, interessadas em incluir em suas listas um novo cliente. E tanto aceitou que mandou à Consultoria Juridica as propostas, para serem estudadas.

Ora, em todos os tempos, os prefeitos foram procurados por agentes das ditas companhias. E' um direito que cabe a esses homens de negocios tentar, por todos os meios, ampliar o mais possivel suas transações. De certo, nenhum prefeito agiria bem pondo-os fora do gabinete, como se fossem ali fazer uma proposta desonesta. O que aos prefeitos incumbe, no caso, é verificar até que ponto isso interessa ao municipio.

E, no entanto, o que nas passadas administrações não foi aceito, embora tenha sido objeto de estudos, bastando este fato para servir de orientação ao atual governador da cidade, é agora admitido e já se acha em exame. Tudo indica que será efetuada a onerosa transação. A principio, falou-se que o montante dos imoveis segurados seria quinhentos mil contos; mas, dado o clamor provocado, o sr. P. Lauro contraveio, afirmando que não; que tudo não iria alem de vinte mil contos.

Mas, não tem a minima importancia que sejam vinte mil, dez mil, ou quinhentos mil contos. O que tem importancia é o precedente. O sr. P. Lauro, cuja afobação no negocio é bastante suspeita, procede, no caso, como o famoso Deleuse. Este temivel "brasseur d'affaires" costumava provocar uma pequena questão em dada comarca, objetivando unicamente formar jurisprudencia sobre a materia. Depois que o Tribunal decidia tudo, então sim, o homem, de posse dos elementos juridicos, neles se escudando, abalançava-se a negocio de maior tomo. Procedia com a calma de um habil experimentalista.

O prefeito de São Paulo, no caso dos seguros, não estará agindo da mesma forma? Não pretende ele, com isso, abrir uma pequena brecha? Se passar a cabeça, passará o corpo inteiro. E mais mundo haja, lá chegará o leguleio guindado ao governo da quarta capital do mundo latino, nem ele mesmo sabe como, nem porque.

Não estamos formulando uma hipotese sem base na realidade. Os imoveis da Prefeitura não se limitam àqueles que o prefeito pretende segurar, com o dispendio anual de dois mil contos. Se Deus não acudir, realizado o primeiro negocio estará a porta aberta para outros. Tudo irá por etapas.

Ouvido a respeito, o sr. Prestes Maia colocou a coisa em seus devidos termos. Também fôra visitado pelos agentes de seguros, quando prefeito da capital. Feitas as contas — porque o sr. Prestes Maia deitava contas, tendo em vista os interesses do municipio, o que atualmente não acontece — deu o contra. O pagamento de taxas e comissões acabaria por onerar sobremaneira os cofres publicos. No seu entender, o unico imovel que poderia ser segurado era o Teatro Municipal; achou muito melhor negocio, entretanto, mandar vistoria-lo, tendo em vista o maior cuidado com as instalações eletricas, bem como descarrega-lo de todo o material combustivel. Tomando tais cautelas, estava contribuindo para desonerar a Prefeitura de encargos que lhe pareceram perfeitamente inuteis.

Como muito bem observa o ex-prefeito, nada ha que aconselhe ao Estado, ou ao municipio — e consequentemente à União — o recurso a essas operações preventivas. Natural é que delas cuidem as empresas particulares, pois não são suficientemente fortes para suportar os riscos dos incendios, das inundações e outros desastres. Mesmo porque, a ter de pôr no seguro tudo quanto faz parte do seu patrimonio, a Prefeitura teria de desembolsar enormes somas, as quais devem ter outra aplicação.

Mas, como se vê do ato do atual prefeito, a experiencia de seus predecessores lhe parece coisa de somenos. Provavelmente, ao aceitar as propostas das companhias de seguros, e ao inteirar-se de que tinham sido rejeitadas pelos outros prefeitos, considerou-se o mais atilado, o mais sabio, o que melhor está zelando pelos interesses de São Paulo.

O ex-prefeito Prestes Maia demonstrou, em sua entrevista, que nem mesmo o seguro de operarios da Prefeitura lhe pareceu negocio vantajoso, porquanto as taxas e comissões levariam couro e cabelo. Feitos os calculos, a Prefeitura sai ganhando ao assumir, ela propria, o encargo dos riscos, sempre que ocorra um acidente e disso resulte a invalidez de um ou mais trabalhadores.

Em suma, para recusar o negocio proposto, não precisa o atual prefeito perder tempo em novos calculos. Encontrará nos arquivos e na propria rotina da administração municipal a pratica de uns tantos atos que suprem perfeitamente o recurso às companhias de seguros. Se desprezou tudo isso, sem qualquer justificativa plausivel, autoriza os juizos temerarios que se formulam por aí a respeito da pressa com que deu guarida às tais propostas.

No momento em que tantas obras e iniciativas reclamam pronta execução, não sendo folgada a situação financeira da Prefeitura, o caso do seguro municipal toma as proporções de escandalo. E ha hoje nos dominios do municipio da capital alguma coisa que não seja escandaloso?

O Brasil pode impor a paz ao mundo

MARIO PINTO SERVA

O maior interesse de todos os individuos, nações, povos e paises consiste em ganharem dinheiro, prosperarem e terem o maximo de conforto possivel. No entanto, as guerras desviam os recursos da humanidade para o fim de se destruirem mutuamente, uns povos aos outros. E ao fim das guerras os que prios vencedores verificam que perderam tanto ou mais que os vencidos. Veja-se o caso da Inglaterra que dominava o mundo e estedia seu imperialismo por todos os continentes. Venceu ela as duas ultimas guerras. Mas perdeu a India, viu o seu imperialismo desmantelado e se encontra internamente em situação de privação de tudo. O seu poderio financeiro findou, e em lugar de credora de todos os paises, passou a ser deles devedora.

Outro exemplo: para a sustentação de despesas, temos no Brasil um orçamento talvez de doze a quinze milhões de contos ou biliões de cruzeiros, cincoenta a sessenta por cento do qual se consomem em despesas do Exercito Marinha e Aviação. Ora, se esses sete ou oito biliões de despesas anuais com a guerra, cessassem, e esse dinheiro fosse empregado na construção de estradas de ferro e de escolas por toda parte, o nosso país passaria a progredir gigantescamente todos os anos, pela aplicação reprodutiva de seus recursos federais.

Portanto, o interesse de todas as nações consiste em acabar com as guerras porque mesmo as vencedoras saem sempre perdendo e às vezes mais que as vencidas.

Ora, antigamente, na Idade Media, a grande praga ou peste devastava o Velho Mundo, matando às vezes mais de metade da população. Uma das piores epidemias de peste foi a chamada "Morte Negra" que se espalhou pela Europa, Asia, Africa, no seculo XIV causando 25.000.000 de mortes só na Europa. E a humanidade conseguiu acabar com a peste.

Mas se a peste da guerra sacrifica completamente e destroi os proprios povos vencedores, e se as guerras não convêm a ninguem, a nenhum país, a nenhum individuo, a nenhum povo, evidentemente a inteligencia humana pode acabar com elas.

O Brasil pode levantar esse labaro formidavel consistente em impor a paz mundial pela Justiça.

Conta a Biblia como David não obstante sua inferioridade feriu o gigante Golias e o derrubou ao solo. Rui Barbosa mostrou que enquanto o mundo inteiro se obumbrava na pompa do dominio romano, em um presepe em Israel nascia um filho de carpinteiro humilimo que apenas com sua palavra e a sua suavidade veio a dominar a Europa inteira e o mundo inteiro.

O Brasil querendo pode impôr ao mundo a paz pela Justiça, desfraldando a bandeira do Supremo Tribunal Internacional e do Codigo de Justiça Internacional.

Ora, o artigo 2, numero 1, da Carta das Nações Unidas já declara: "A Organização está baseada no principio da "igualdade soberana" de todos seus membros".

Portanto, todas as nações são soberanas na Assembléia das Nações. Mas nessa assembléia cada nação cogita exclusivamente de defender seus interesses e suas conveniencias.

Mas, o art. 92 da mesma Carta das Nações Unidas declara: "A Côrte Internacional de Justiça será o orgão judicial principal das Nações Unidas; funcionará de conformidade com o Estatuto anexo, que está baseado no da Corte Permanente de Justiça Internacional, e que forma parte integrante desta Carta".

Logo, a propria Carta das Nações Unidas proclama a necessidade da Justiça Internacional. Mas o fato é que essa formula da Corte Internacional é a mesma da antiga Liga das Nações, e é inteiramente imprestavel porque se trata de uma Côrte composta apenas de 15 juizes ou magistrados nomeados pela Assembléia das Nações.

O fato é que a Corte de Justiça das Nações não funciona nem pode funcionar em consequencia do vicio insanavel de sua composição.

Mas se todas as nações são soberanas e não podem deixar de o ser, elas mesmas devem designar diretamente os juizes e magistrados para essa Corte de Justiça, e não apenas os 15 juizes e magistrados, de que ela cogita, mas um numero adequado a representar todas as nações do mundo.

Assim, convidem-se todas as nações a se fazerem representar nessa Côrte ou Tribunal de Justiça Internacional, e a se fazerem representar mediante uma formula que satisfaça unanimemente todos os povos da terra, e todos eles apoiarão e obedecerão a esse Supremo Tribunal Internacional, a quem serão atribuidas todas as duvidas e pendencias que houverem ou surgirem entre os diferentes paises.

Eis porque sugerimos que houvesse um numero de 50 juizes ou magistrados, para cada 40 milhões de habitantes do globo, e que as nações que não tivessem 40 milhões de habitantes se reunissem para designar um representante em comum ou compusessem uma lista de representação rotativa.

E que se organize, desde logo, um Codigo de Justiça Internacional. E assim todos os povos não mais recorrerão ao expediente selvagem das guerras, mas muito mais economicamente se sujeitarão ao Tribunal em que todos eles se representem por um criterio de formação absolutamente justo e contra o qual ninguem nada tenha que arguir.

A formula da Liga das Nações era inteiramente errada porquanto de fato as nações então predominantes queriam ficar atrás das cortinas dirigindo todos os negocios do globo ao seu talante. Mas provado que as proprias nações vencedoras ficam tragicamente derrotadas, o que se impõe, e o Brasil inteiro deve propugnar, é a paz mundial pela justiça. Quem não tiver culpa, entre as nações, que atire a primeira pedra.

NOTAS & COMENTARIOS

JORNALISTAS

O leitor de certo já soube do caso ocorrido na tribuna da imprensa da Camara Federal, por causa de uns "penetras" intitulados jornalistas. Pudera! No Rio se noticiou, há poucos dias, que só a Secretaria do Senado forneceu carteiras de jornalistas a cerca de 60 pessoas, das quais apenas 30 ou 40 exercem realmente a profissão.

Mas isso não é tudo. Conhecemos individuos que pelo simples fato de assinarem artigos de colaboração, não só se dizem jornalistas, como até conseguem ingressar como socios em gremios da classe. Outros possuem, segundo estamos informados, carteiras de trabalho com a anotação de que exercem profissionalmente o jornalismo. E não passam, como já dissemos, de simples autores de artigos de colaboração.

E' verdade que Candido de Figueiredo define o jornalista como sendo aquele que por habito ou profissão escreve em jornal ou jornais. Ou aquele que escreve com mais ou menos assiduidade na imprensa periodica. Neste caso, os simples colaboradores poderiam mesmo intitular-se jornalistas. Mas acontece que este caso ocorre somente no dicionario, e não na realidade brasileira. Entre nós o jornalismo é uma profissão, como a odontologia, o professorado, a medicina. Jornalista, na estrita acepção do termo, é o profissional da imprensa, o funcionario da redação, geralmente. O fato de nem todos viverem exclusivamente da imprensa, o que, aliás, é quase impossivel, ainda, no Brasil, não tira ao exercicio das funções jornalisticas o carater de profissionalismo.

Mas aqui (e certamente na terra de Candido de Figueiredo) basta ser intelectual para que o individuo pense que já é jornalista, ou pelo menos que pode intitular-se tal. Às vezes nem mesmo se trata de intelectuais, mas de verdadeiros "penetras", como esses que frequentam a tribuna da imprensa da Camara.

Como se vê, todos querem... parecer jornalista. Parecer é mais interessante e muito mais comodo do que ser.

———o———

O dr. Oscar Rodrigues Alves esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos para agradecer ao sr. governador do Estado, em nome da familia Rodrigues Alves, o seu comparecimento às solenidades realizadas em Guaratinguetá no dia 7 do corrente.

AS AUTARQUIAS

As autarquias administrativas nasceram sob a inspiração de um ideal provavelmente elevado. Chegamos em tempos a descrer que entidades oficiais fossem capazes de levar a bom termo uma obra séria. O nepotismo, as promoções injustas, constituiram sempre o seu mal. De resto, nem todo funcionario publico se dispunha a trabalhar como devia.

Nestas condições, pareceu-nos que entidades criadas à margem do poder publico, com ampla autonomia de ação (ao pé da letra, órgão autarquico significa o que tem governo proprio), e agindo por uma especie de delegação desse mesmo poder, haveria de realizar grandes coisas, de trabalhar com um maximo de eficiencia. Desde que o governo não pudesse interferir nas nomeações do pessoal, nem nas suas promoções; desde que a administração dessas entidades de subtraisse à injunção, ou mesmo à influencia, dos poderosos, talvez se viesse a fazer o que em regime caraterizado de repartição publica foi sempre quase impossivel.

Mas infelizmente as autarquias não corresponderam à expectativa. Tornaram-se independentes demais, muito seguras de sua onipotencia, e com isto se desmandaram. Haja vista o caso alarmante dos institutos previdenciais, hoje na berlinda: limitam-se eles a financiar a construção de arranha-céus, deixando no ora-veja os contribuintes compulsórios, chamados, por ironia, beneficiarios. Haja vista o DNC, hoje um cadaver insepulto, de que se desprendem cheiros pestilenciais, cheiros de coisa putrida, a nausear-nos tremendamente. Haja vista o famigerado Instituto de Açucar e do Alcool, sem falar de outros, daqueles de que a imprensa, em tempos idos, se ocupava quase todos os dias: o do Sal, o do Pinho, o do Mate, etc.

Com isto, a desmoralização das entidades paraestatais, como tambem se chamam, tornou-se inevitável. Elas naufragaram. O Banco do Brasil, a Caixa Economica Federal, etc., constituem honrosas exceções. São das poucas autarquias que não naufragaram, para falarmos em inteira justiça.

———o———

Realizou-se ontem, às 13 horas, nos salões do Jockey Clube, o almoço mensal da Sociedade Consular de São Paulo, oferecido pelo sr. Robert Valeur em transcurso da data nacional francesa, anteontem comemorada.

TUBERCULOSE

"Ajude a salvar seu filho da tuberculose, vacinando-o com B.C.G., desde o 4.o dia de vida".

Esta recomendação, estampada nos jornais, tem em vista curar. Mas talvez pudessemos — tanto melhor — agir preventivamente. Pois não é melhor prevenir do que curar?

Um exame em tempo hábil contraindicaria para o casamento os pectários declarados. Exame pré-nupcial? O nome não interessa. Interesa é evitar o nascimento de um sér contaminado, de um tuberculoso por herança. A tisica é doença congenita. O vírus maligno atravessa a placenta e contamina o feto. Há, portanto, uma contaminação pré-natal. E sómente a inabilitação dos pectários, num exame como o que preconizamos, o evitaria, dispensando-se o B.C.G.

Mas em materia de tuberculose teimamos em não dar atenção aos meios preventivos. Há quanto tempo os jornais se batem pela destruição das habitações infectas, como os cortiços do Braz, por exemplo? Entretanto, não tomamos, nesse sentido, a menor providencia. Esquece-nos que a tuberculose é uma doença eminentemente social, produto das grandes aglomerações, da vida promiscua, da imundicie e da subalimentação.

Para que, porém, argumentar? A prova de que andamos seguindo o caminho errado em nossa campanha antituberculosa são os elevados coeficientes de casos constatados pelos serviços de estatística sanitária, e que os jornais a cada passo trazem a lume, com espanto de toda gente. Talvez só o Rio de Janeiro apresente indices igualmente elevados de mortalidade por tuberculose. E' que lá tambem existe ambiente favoravel ao mal. Só nas favelas residem 300 mil pessoas.

A vacina B.C.G., portanto, é insuficiente. Ninguem derruba uma árvore com canivete. No caso da tuberculose, precisamos de machado e talvez de serra.

RESPEITO À LEI

Continuam a ouvir-se na Assembléia Legislativa discursos de censura ao chefe do governo estadual, pela sua insistencia no desrespeito à lei. O mais recente foi pronunciado terça-feira ultima por um membro do P.D.C., ou que foi membro do P.D.C., coisa hoje dificil de saber-se, à vista das defecções e das deserções que se verificam nas fileiras de todos os partidos.

A desobediencia à Constituição, no caso dos inativos, traz-nos à lembrança o barulho provocado, nas falanges governistas, pela noticia de que este quadrienio não terminará sem provocar a aplicação, em São Paulo, por parte do presidente da Republica, do artigo 7.o da Constituição Federal.

Que é o que se teme, no caso do artigo 7.o? A aplicação de um dispositivo constitucional, ou seja de um remedio existente na lei fundamental do país contra erros, desmandos e crimes dos governadores estaduais. Teme-se a Constituição. Mas por que se teme a Constituição? Unicamente porque se sabe que S. Paulo está fóra dela, devido à singularidade de um governador que trouxe a boca torta pelo uso do cachimbo ditatorial, no longo espaço de três anos e dois mêses, isto é, de abril de 1938 a junho de 1941.

O atual governo paulista desobedece à Constituição do Estado e não quer que o presidente Dutra obedeça à da Republica. E' o que se chama alistar companheiros de infortunio, para não dizer de crimes.

O discurso pronunciado pelo representante ou ex-representante (quem sabe lá o que se passa hoje nos partidos?) do P.D.C. não teria demasiada importancia se se quisesse considerar apenas a pessoa do deputado, muito conhecido pela instabilidade de opiniões e atitudes. Tem, no entanto, a maior importancia se considerarmos a insistencia das acusações. Vivemos em regiões estratosféricas. Tantas são as acusações de ilegalidade e de inconstitucionalidade levantadas contra os atos oficiais em São Paulo, que a impressão é a de que fomos colocados à margem da Republica, tendo sido o nosso Estado transformado por assim dizer numa fazenda particular do governador.

Fazenda é bem a imagem adequada, pois até capatazes vemos à frente de cargos da maior responsabilidade administrativa. O leitor pensou logo na Prefeitura de São Paulo. A Prefeitura de São Paulo é, em verdade, uma das capatazias.

———o———

Um produto da industria britanica, que, como muitos outros, está destinado a se notabilizar, mas desta vez como o mais leve de sua classe, é um tanque para rebocar trator, fabricado por uma firma de Uxbridge, Leyland Motors.

O interesse despertado no estrangeiro por essa maquina pode ser assinalado pelo fato do Brasil e da Argentina já terem feito encomendas de grande numero de unidade da mesma. O tanque tem capacidade para transportar 37 litros de gasolina ou oleo e é do tipo mais moderno, com varias carteristicas completamente novas.

Uma montagem unica especial faz com que o tanque se movimente bem mesmo nas superficies mais acidentadas e escorregadias.

Verdadeira regalia para os envenenadores do povo

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Benjamim Farah apresentou um projeto determinando que as infrações contra a economia popular, sujeitas à pena de prisão quando forem verificadas em farmacias, drogarias e laboratorios de produtos farmaceuticos, a prisão só se efetuará após a condenação passada em julgado. Noticiando esse projeto, os matutinos criticam, dizendo que é uma verdadeira regalia para os envenenadores do povo.

Homenagem dos metalurgicos ao presidente Dutra

RIO, 15 (Asapress) — Uma grande delegação de trabalhadores, representando os metalurgicos de São Paulo, tendo à frente o dirigente sindical José Sanches Deran prestou hoje uma homenagem ao presidente da Republica, entregando-lhe um bronze simbolizando um metalurgico brasileiro, acompanhado de uma mensagem agradecendo o apoio que o presidente tem dispenasdo à numerosa classe.

O projeto-lei de Defesa do Estado

RIO, 15 (Asapress) — Foi concluida na Comissão Mista de Leis Complementares a votação do projeto-lei de defesa do Estado, sendo todas as penalidades previstas reduzidas e tambem inferiores em relação à lei anterior de defesa do Estado.

Enfermo o ministro da Fazenda

RIO, 15 (Rsapress) — O ministro Correa e Castro, que ha dias foi acometido de forte gripe, pretende entrar em férias, seguindo para sua fazenda em Itararé, em São Paulo, onde fará uma estação de repouso.

Camara Municipal Carioca

RIO, 15 (Asapress) — A Camara dos Vereadores aprovou a convocação do secretario geral de Finanças, a fim de prestar esclarecimentos para que possa ser votado o orçamento para 1949.

Corpo de policia na Leopoldina

RIO, 15 (Asapress) — A Leopoldina criou um corpo de policia para a vigilancia e fiscalização na ferrovia, tendo sido o mesmo passado em revista pelo chefe de policia desta Capital.

A exploração do xisto petrolifero na região de Taubaté

RIO, 15 ("Correio") — O "Diario da Noite" informa hoje, o seguinte:

"O sr. Ari de Azevedo Nepomuceno, do Estabelecimento Central de Fundos do Ministerio da Guerra, remeteu ao presidente da Republica, ao ministro da Guerra e ao presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior, um estudo a respeito do petroleo nacional, no qual examina especialmen a exploração do xisto ao longo do rio Paraiba, nas proximidades de Taubaté.

Nesse estudo, cuja copia nos enviou, o sr. Ari de Almeida Nepomuceno sugere ao governo que, por intermedio do Ministerio da Guera, organize uma unidade militar especializada para a exploração do xisto por tal unidade e outros estabelecimentos mantidos pelo Exercito.

Scheler e Gandhi

(Copyright by Press Information) ANATOL H. ROSENFELD

Numa das suas ultimas obras, esboçou Max Scheler, o grande filosofo alemão, uma antropologia metafisica de singular importancia ("A Posição do Homem no Cosmo", Darmstadt, 1928). Em oposição ao pensamento da antiguidade, do cristianismo e de quase todas as filosofias idealistas, que atribuem ao espirito, por ser a entidade mais alta, o maximo poder, afirma Scheler a total impotencia do espirito. Em oposição a todas as filosofias materialistas ou biologistas, a todas as tentativas de derivar o espirito de entidades inferiores, dissolvendo-o em biologia, psicologia ou sociologia, afirma Scheler e unicidade e autonomia do espirito, a sua superioridade essencial e incomensuravel. Todavia, essa superioridade é só de ordem essencial, não importando em nenhum privilegio existencial e em nenhum poder especifico. Ao contrario: "Poderoso é originalmente o inferior, impotente o supremo". Toda a energia vem dos graus mais baixos da escala ontica. "O grau mais baixo do psiquico, que objetivamente (exteriormente) se apresenta como vida organica, subjetivamente (interiormente) como "alma" — ao mesmo tempo o vapor que até as alturas mais luminosas da atividade espiritual tudo move, fornecendo mesmo aos atos intelectuais mais rigorosos e aos atos mais delicados de suavissima bondade a energia criadora, é formado pelo impulso emocional inconsciente, inteiramente despido de sensibilidade e de representações ("Vorstellungen").

Até este ponto, a concepção de Scheler não se afasta muito das teorias de Schopenhauer e Freud. A divergencia marcante e irreconciliavel surge com a tese de que o espirito não pode ser explicado como uma simples "sublimação" daquele "vapor", daquela força emocional inconsciente. De acordo com Freud, aquela sublimação é consequencia da repressão dos impulsos sexuais, ou, para usar a terminologia mais ampla de Scheler, da força emocional inconsciente. Todavia, pergunta Scheler, que é aquilo que reprime, qual é a instancia humana que se encarrega dessa repressão? E responde: o espirito. Freud, e, em parte, Schopenhauer, pressupõem aquilo que pretendem explicar. (Não discutimos aqui a validade da interpretação scheleriana de Freud e Schopenhauer).

Depois de uma analise do instinto, da memoria associativa e da inteligencia pratica ligada à capacidade da escolha e da ação seletiva — formas psiquicas estreitamente vinculadas à vida organica e a serviço desta, incapazes, portanto, de reprimir os impulsos de que são apenas instrumentos — Scheler pergunta: Há algo além dessas formas psiquicas, algo que diferencie o homem do animal? A resposta é positiva. A essencia do homem supera de longe a inteligencia pratica e a capacidade da escolha. Entre um chimpanzé inteligente e Edison, esse tomado apenas como tecnico, há só uma diferença de grau, embora acentuada. Ao definir-se aquela essencia humana, não se trata, porém, de um novo elemento psiquico acrescentado à força emocional inconsciente, ao instinto, à memoria associativa e à inteligencia pratica. Aquele "algo" não é da competencia da psicologia. "O novo principio, que faz do homem um ente humano, encontra-se além de tudo que nos possamos chamar vida (psiquismo visto de dentro, vida organica vista de fora)... O que transforma o homem em um ser especifico, é um principio essencialmente contrario à vida — o espirito". O conceito do espirito contem, de acordo com Scheler, os seguintes elementos: razão, visão de fenomenos ou conteudos essenciais ("Urphaenomene" e "Wesensgehalte", no sentido de Hussre), atos emocionais ou volitivos como bondade, amor, arrependimento, respeito, etc. Ao espirito liga-se a auto-consciencia, a possibilidade de objetivar os proprios estados de consciencia. A planta existe uma vez; o animal, através da consciencia, especie de central de comunicações, existe duas vezes; o homem existe uma terceira vez, pela auto-consciencia. O espirito, o unico ser com capacidade de objetivar tudo, é, ao mesmo tempo, o unico ser que não se pode tornar, por sua vez, objeto, e isso, por ser "pura atualidade" em constante realização e livre execução ("Vollzug") dos atos. O centro ou o "substrato" do espirito, a pessoa, não é, por conseguinte, um ser objetivavel, nem é "coisificavel", mas é apenas uma estrutura ordenada de atos, um constante realizar-se, uma ordenação de intenções.

E', portanto, o espirito a curiosa "entidade" que inicia a repressão dos impulsos, embora ele mesmo seja inteiramente despido de poder e força. O "truque" de que o espirito se serve para, sem possuir energia propria, levar a cabo esse empreendimento, é sumamente engenhoso. Ele o faz "negando aos impulsos de tendencias anti-ideais da vida instintiva as representações indispensaveis para a ação impulsiva, colocando, em compensação, as representações (imagens adequadas aos valores e idéias, como isca, diante dos impulsos animalescos emboscados; destarte coordena os impulsos instintivos de tal modo que esses executam os projetos volitivos impostos pelo espirito". Trata-se, pois, de uma manobra de direção, consistindo em um inibir e desinibir de impulsos. E' um dirigir pela apresentação sugestiva de idéias e valores, especie de isca sedutoras. O espirito impotente não pode produzir ou aniquilar energia instintiva, apenas pode dirigi-la. E' impossivel uma luta direta do espirito contra o impulso. Inclinações inferiores não podem ser vencidas pelo combate direto, mas, apenas indiretamente, pelo emprego e empenho da energia-impulso em prol de fins valiosos. (Teoria, aliás, já exposta por Spinoza em nexo diverso.

Assim, de acordo com Scheler, é possivel uma crescente espiritualização do poder ou da força e, reciprocamente, um fortalecimento crescente do espirito, em consequencia do "Não!" que o espirito opõe à vida, aproveitando as energias assim subtraidas à vida organica para os seus proprios fins. "E' valida a frase de Marx de que as ideias sem o concurso de interesses e paixões costumam "cometer uma rata" na historia universal". Todavia, continua Scheler, a historia demonstra uma crescente potencialização da razão (?), isso porém somente por meio da apropriação crescente dos valores e ideias pelas tendencia coletivas de ordem instintivas e pelo encadeamento dos interesses com aqueles valores.

O fim dos processos temporais é "a interpenetração do espirito originalmente impotente e do impulso originalmente demoniaco — isto é, sem visão de valores e ideias, — interpretação produzida pela crescente idealização e espiritualização dos impulsos... e a simultanea potencialização, isto é, vitalização do espirito".

Scheler morreu cedo demais para dar a essa concepção uma estrutura mais solida e elaborada. Na forma atual, essa filosofia contem varios pontos fracos, frestas onde a alavanca da critica pode firmar-se com facilidade. Todavia, é impossivel deixar de reconhecer a profunda verdade expressa no conceito da impotencia originalidade do espirito diante do poder puramente irracional. Ao mesmo tempo, é dificil deixar de participar, embora hesitante, da sublime esperança exprimida na idéa da vitalização do espirito e da espiritualização do poder.

Temos em Gandhi um alto exemplo para esse fenomeno. Esse homem fragil e feio parecia, por assim dizer, encarnar o ascetico "Não"! do espirito diante da vida. Para isso não existe talvez procedimento mais expressivo do que os celebres jejuns do lider indiano, por meio dos quais a "ordenação de intenções", que é o espirito, opondo-se à vida, acumulou para os seus proprios fins poderes incomensuraveis. Sentimos, ao deparar-nos com a figura suave desse homem, que estamos diante de um vulto de magnitude extraordinaria. O misterio que dele emana (empregamos conscientemente o presente do verbo) é o proprio misterio daquela "atualidade pura", que inibe e desinibe os impulsos irracionais e os dirige para determinados valores.

A sua concepção da não-violencia, supremo simbolo do espirito originalmente debil, tornou-se um poder imenso. A admiração que sentimos em face desse fenomeno humano é a consequencia daquela sintese rarissima entre espirito e poder. Não podemos fugir à tremenda sedução daquele pescador que usava iscas tão irresistiveis que centenas de milhões de homens o seguiram, não para se entregar a violencias, o que é facil, mas para reprimir a violencia, o que é dificil. Na historia humana, alguns procuraram realizar fins espirituais com meios terrenos, e fracassaram. Outros procuraram realizar fins espirituais com meios espirituais, e fracassaram. Esse sedutor realizou fins terrenos com meios espirituais e assim provou a grandeza do espirito. Mas o espirito é imensamente corruptivel no contato com o poder terreno, pois não conta com nenhum concurso de forças proprias — apenas com intenções. Colocado entre o poder e o espirito, como raramente um ser humano, Gandhi nunca cedem um centimetro sequer àquele. Por força da sua incrivel tenacidade intencional vitalizou o espirito e espiritualizou o poder.

Gandhi continuará a ser um exemplo — o simbolo duma grande esperança humana. Nada mais — e isso é muito. E' preciso ver claro. Um homem mortal, mesmo tocado pela graça, não salvará o mundo. Nós outros não podemos ficar esperando a graça e o milagre.

Não podemos fiar-nos em surtos repentinos e passageiros de misticismo coletivo, cegamente cristalizados em torno de grandes personalidades, às vezes quase divinas, às vezes diabolicas. Temos de trabalhar no fundo escuro e alento, pode revigorar a nossa força, ras, numa lenta e incansavel mineração do duro metal da realidade e na sua lenta e incansavel purificação. A visão da montanha pode dar-nos novo alento, pode revigorar a nosas força, intensificar a nossa esperança — nada mais.

RESPIGOS E RECORTES

CASAS PARA OS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS

A proposito do decreto determinando que os Institutos de Aposentadoria e Pensões, cujo ativo realizado seja superior a quinhentos mil cruzeiros, empreguem 50 por cento desse ativo no financiamento, por intermedio das suas carteiras imobiliarias na aquisição, construção, reforma ou liberação de casas ou apartamentos, para moradia dos seus associados, diz o "Diário Carioca" que as instituições de previdencia, na sua maior parte estavam acumulando suas reservas nos bancos rendendo juros ou as emprestando a particulares para construções de predios de apartamentos. "Enquanto isso, os associados contribuintes compulsorios ficavam a ver navios sufocados nesse ambiente angustioso de crise de habitações para residencia.

"O decreto providencial é longo. Especifica deveres e direitos dos contribuintes nas negociações com os Institutos, tudo de modo a lhes facilitar a aquisição de um teto proprio.

"Apreciando o ato do chefe do governo, não temos restrições a fazer. Apenas achamos que a decisão vindo em tão bôa hora, merece todos os aplausos. Não sòmente ela atende às necessidades dos trabalhadores, como tambem obriga os Institutos a cumprirem suas obrigações".

VIVER E MORRER

A Comissão Central de Preços — ironia o "Correio da Manhã" — sempre deu uma noticia interessante. "Vai regulamentar o custo dos enterros. Eles são para todos os gostos e todas as vaidades. Mas a Comissão acha que é preciso tabela-los. Se aos vivos se devem cortesias, aos mortos só se deve a verdade. A Comissão sabe disso porque tambem lê o seu Voltaire de algibeira.

"A Comissão, de alguma sorte, concorre para a morte. Não contendo as altas tarifas de generos alimenticios, influi, de algum modo, para a subnutrição, isto é para a miseria. Desta à inanição o passo é curto. Quer, então, fazer algo que a suavise. Como? Se não defende os que vivem, defenderá os que morrem.

"Não é consolo. Mas vale pela certeza de que a Comissão faz alguma coisa...".

UM SERVIÇO MERITORIO

"Acha-se em sua deradeira fase — adverte "O Jornal" — a publicação da obra do barão do Rio Branco, constante de estudos, cartas e memorias. A publicação em apreço vem sendo levada a termo, de pouco mais de dois anos para cá, pelo Itamarati, o que representa um esforço digno dos melhores aplausos. Agora mesmo foram lançados a publico dois volume — o V e o VIII, cuidadosamente revistos e de esmerada impressão.

"Num país pobre de documentação historico-bibliografica, como o Brasil, a divulgação das obras do barão do Rio Branco constitui acontecimento cujo registro se impõe. Tanto mais se impõe o registro quando a iniciativa e o trabalho de confecção estiveram e estão a cargo de uma repartição publica. São sabidas as dificuldades que se opõem a empreendimentos dessa natureza, por parte de organismos governamentais.

"Lutam esses organismos com condenavel balburdia administrativa, com empecilhos de ordem burocratica, com as eternas faltas de verbas, e a soma disso tudo compromete basilarmente as iniciativa oficiais em beneficio da cultura em todos os aspectos em que ela se manifesta. Daí justificar-se o aplauso a ser conferido ao Itamarati, por ter conseguido colocar ao alcance de todos, e sem objetivo comercial, coleções valiosas existentes em seus arquivos e nos arquivos particulares e de outras entidades, relativamente ao trabalho patriotico desenvolvido pelo barão do Rio Branco.

"As obras do barão do Rio Branco constituirão, de futuro, a fonte de informações mais segura para o estudo e a apreciação da politica exterior do Brasil, e através de sua leitura mais se capacitam as gerações presentes da influencia exercida pelo grande chanceler na formação geografica, politica e administrativa do Brasil".

Veementes ataques ao Congresso "Populista" na Assembléia Legislativa de São Paulo

Longos debates travados ontem em torno do Congresso Estudantil que se reuniu em Campinas — A materia deverá continuar a ser discutida hoje — Discutido o veto do governador ao projeto-lei 382 — Homenagem postuma ao gen. Pershing

O primeiro orador da tarde de ontem foi o sr. Alfredo Farhat que, reiterando suas afirmações anteriores a proposito dos inativos, examinou particularmente a situação dos reformados. Fez diversas apreciações quanto à materia e concluiu por renovar seus apelos ao governo a fim de que, urgentemente, solucione a questão.

PARECER VIVACQUA

Com a palavra, depois, o sr. Lino de Matos fez um exame do parecer do senador Atilio Vivacqua, lamentando a atitude dos que, — segundo ele — a todo preço, desejam conquistar o poder.

Interrompido pelo termino da hora do expediente, ficou de prosseguir em seu discurso, no periodo destinado às explicações pessoais.

DISCUTIDO O VETO DO GOVERNADOR

Na ordem do dia, em primeiro lugar, foi discutido o veto do governador do Estado ao projeto de lei n. 382 que atribui aos distribuidores, nas comarcas de primeira, segunda e terceira entrancias, o exercicio privativo das funções de avaliador judicial nos processos de inventarios, arrolamentos, alvarás, precatorias e arrecadação de bens de ausentes e heranças jacentes.

O veto alega a inconstitucionalidade do projeto, porquanto a materia diz respeito à organização judiciaria e esta depende do beneplacito do Tribunal de Justiça, a que cabe, por exposição motivada, propor as modificações que se recomendarem a esse respeito.

Argumentando longamente e baseando-se em diversos tratadistas, defendeu o sr. Sebastião Carneiro a constitucionalidade da proposição alegando mais que a questão dizia respeito mais a materia processual que à organização judiciaria do Estado.

Em favor do veto governamental, falou, a seguir, o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, autor de voto em separado na Comissão de Justiça, que reafirmou a tese da inconstitucionalidade do referido projeto de lei. No mesmo sentido manifestou-se o sr. Sousa Martins, que acrescentou o argumento de que, em face da legislação vigente não havia como deixar de aceitar o veto do governador, sob pena de se invadir atribuição especifica do poder judiciario. Quanto ao mérito da proposição, entretanto, nada havia a alegar, dados os motivos justos e irrecusaveis que a esteiavam.

O sr. Cassio Ciampolini, igualmente, manifestou-se quanto à materia, lembrando que, constituindo a falta de consulta ao Tribunal de Justiça de S. Paulo o unico motivo de inconstitucionalidade da materia, a solução seria adiar-se a discussão do projeto para se conhecer a manifestação da mais alta corte de justiça estadual.

Falaram, ainda, os srs. Alfredo Farhal, Luiz Liarte e Cassio Ciampolini, pela segunda, retirando este ultimo seu pedido de encaminhamento do projeto ao Tribunal de Justiça diante da falta de tempo para o seu pronunciamento.

Posto a votos, o veto foi rejeitado, sendo a decisão confirmada por 29 contra 14 votos, atendendo, assim, à exigencia constitucional de rejeição por dois terços dos deputados presentes. O sr. Lino de Matos, suscitando uma questão de ordem, propôs que a mesa fixasse diretrizes relativamente ao problema de fracionamento de votos em casos semelhantes. A mesa levou em consideração o pedido feito e deu alguns esclarecimentos a respeito.

HOMENAGEM POSTUMA AO GEN PERSHING

Sob regime de urgencia, foi aprovado, a seguir, o seguinte requerimento

Considerando que acaba de falecer o marechal Pershing;

considerando que o grande cabo de guerra foi o comandante do Exercito que a Democracia Norte-Americana enviou à Europa por ocasião da primeira conflagração;

considerando que essa cooperação decidiu em favor das Democracias Ocidentais, o rumo do sangrento conflito em que se jogava, no mundo, a sorte da liberdade e da civilização cristã;

considerando que o Brasil tinha então, ainda mais intimamente do que sempre, os proprios destinos ligados aos dos Estados Unidos, pelos liames da identidade dos ideais democraticos;

considerando que, dessarte, Pershing se fez para todo o mundo civilizado, para a America, para o Brasil, um simbolo da mais alta, vigorosa e esplendente expressão.

Requeremos que na ata de nossos trabalhos se consigne um voto de vivissimo pesar pelo trespasse do marechal Pershing, e que dessa homenagem da Assembleia Legislativa de São Paulo se dê conhecimento ao sr. consul geral dos Estados Unidos nesta capital.

Sala das Sessões, 15 de julho de 1948. — a) — **Padre Carvalho".**

CONTRA O INTEGRALISMO E SEUS CONGRESSOS

A seguir, subiu à tribuna o sr. Lino de Matos que apresentou um longo requerimento, no qual desmascarou o congresso efetuado em Campinas pelo "Partido da Representação Popular", denominação esta que camufla a antiga Acão Integralista.

Depois de solucionada uma questão de ordem em torno da materia, foi à tribuna o sr. Loureiro Junior, que atacou o requerimento, fazendo a defesa do "carater cultural" do certame estudantil reunido em Campinas. Violentos debates se registraram, então entre o orador e o sr. Lino de Matos, que, em sucessivos apartes, contraditou veementemente as alegações do representante populista. O requerimento deverá continuar em discussão na sessão de hoje.

Importantes conquistas cientificas desenvolvidas nos laboratorios de pesquisas da RCA

A historia dos laboratorios da RCA se confunde com notaveis descobertas da moderna ciencia — Desde a primeira estação transmissora dos Estados Unidos até o "Selectron", a nova valvula eletrica para resolver rapidamente complexos problemas matematicos — A contribuição da RCA no campo do radio, da eletronica, da acustica, da ótica e da fisico-quimica, através de uma interessante entrevista do sr. Meade Brunet, vice-presidente da importante organização

Encontra-se em S. Paulo, desde ha dias, o sr. Meade Brunet, vice-presidente da RCA Victor e diretor-gerente da Divisão Internacional da mesma companhia, que ontem, à tarde, concedeu interessante entrevista à imprensa paulistana, no Esplanada Hotel, durante a qual teve oportunidade de esclarecer e detalhar as importantes conquistas cientificas da RCA, obtidas em seus famosos laboratorios de pesquisas.

ENTREVISTA A' IMPRENSA PAULISTANA

O sr. Meade Brunet, que participou recentemente da assembléia da Associação Inter-Americana de Radio-Difusão, realizada em Buenos Aires, onde teve destacada atuação junto a eminentes personalidades de projeção no "broadcasting continental, iniciou sua palestra falando de S. Paulo e do Brasil, frisando que a hospitalidade do nosso país é muito conhecida nos Estados Unidos. E, logo a seguir, acrescenta que o progresso e possibilidades do Brasil são coisas merecedoras da maior atenção. Declarou-se encantado pela oportunidade de visitar a nossa terra, vindo a conhecer o maior centro industrial da America Latina.



CONQUISTAS CIENTIFICAS DA RCA

Passando a palestra a versar sobre assuntos cientificos o reporter pede informações sobre as conquistas da RCA nesse ramo da pesquisa do homem, ao que o sr. Brunet afirma que, como a ciencia, o radio não possui fronteiras. A pesquisa de novos aperfeiçoamentos é sem fim. Através da visão dos seus cientistas, o talento dos seus companheiros e a boa vontade dos seus diretores, a RCA permanece no limiar do futuro, preparada para avançar, a serviço da America e do mundo.

UM POUCO DE HISTORIA

— A RCA — adianta o sr. Meade Brunet — foi formada em 1919, iniciando seu funcionamento com 457 funcionarios, e nos dias de hoje conta com cerca de 40 mil auxiliares. A primeira estação transmissora, que cobriu todos os Estados Unidos, foi instalada pela RCA. Seus cientistas criaram o sistema de televisão eletronica, a principio em branco e preto, depois em cores.

INVESTIGAÇÕES NA ELETRONICA E ACUSTICA

— Porem — acentua o nosso entrevistado — os laboratorios de pesquisas da RCA não se limitam ao radio, mas tambem investigam a eletronica e acustica, estendendo suas pesquisas ao campo da otica e fisicoquimica. O microscopio eletronico tornou possivel a primeira fotografia do virus da influenza, aumentando-o 65 mil vezes. Essa descoberta foi de incalculavel importancia no campo da pesquisa cientifica, que ainda se tornou mais aperfeiçoado com o microanalisador eletronico, um desenvolvimento do microscopio eletronico. Com essa notavel invenção, se tornou possivel a determinação da composição atomica das particulas sub-microscopicas da materia.

A CONTRIBUIÇÃO DA RCA NO DESENVOLVIMENTO DO RADIO

— No terreno do radio — prossegue o sr. Brunet — temos outra criação dos laboratorios RCA, instalada na Squibb, nos Estados Unidos, consubstanciado no equipamento de radio-frequencia, para desidratação da penicilina. Tambem é de se ressaltar o equipamento especial para medir a velocidade inicial dos projeteis de arma de fogo, desenvolvida em nossos laboratorios de pesquisas. Em 1937, os laboratorios da RCA desenvolveram um radio-altimetro, incorporando os principios do radar, durante as pesquisas para aparelhos preventores de colisões.

— Um novo equipamento de radio foi desenvolvido em 1945, para utilização em botes-salva-vidas, capaz de transmitir automaticamente sinais de S. O. S. e sinalização para localização dos mesmos. Tambem em 1945 a RCA anunciou a criação do Teleran, um novo sistema de navegação aérea, baseada nos desenvolvimentos do radar e televisão.

O "SHORAN", NOVO RADAR

— O ano de 1946 marcou uma nova descoberta. Pelos laboratorios da RCA foi revelado o SHORAN, um radar de precisão para bombardeios noturnos, com inumeras aplicações na paz. Este aparelho — acentua o entrevistado — é capaz de medir distancias até 250 milhas, com precisão milimetrica. E no ano passado, revelamos o SELECTRON, uma nova valvula eletronica com "memoria", capaz de resolver complexos problemas matematicos com incrivel velocidade, — conclui o sr. Meade Brunet.



Nos lares onde há Coca-Cola existe sempre mais uma oportunidade de alegria. Encomende algumas garrafas no seu armazem ou no bar mais próximo.



Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, em que serão continuados os estudos sobre o "Plano Salte". Nessa ocasião será apresentado, pelo sr. Luiz Amaral, o seu relatorio sobre a parte daquele plano relativa à alimentação.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia . . .	28	18	0.0
Santos . . .	34	19	4.0
São Sebastião .	—	—	0.0
Ubatuba . . .	29	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	27	16	0.5
Agua Branca .	—	13	1.0
Horto Florestal	26	17	0.7
São Paulo Obs. Meteorologico	27	13	0.6
Avaré	—	15	30.0
Bebedouro . .	—	10	0.0
Campinas . . .	29	13	0.0
Colina	—	—	0.0
Itu'	20	13	0.4
Limeira	29	16	0.0
Piracicaba . .	31	15	0.0
Sta. Rita . . .	29	18	0.0
Sorocaba . . .	28	—	6.0
Tamoio	29	17	0.0
Tatuí	28	—	3.0
São Carlos . .	28	18	0.0
SERRA:			
Pananal . . .	31	10	0.0
Mocóca	30	—	0.0
Guaratinguetá	—	12	0.0
OESTE:			
Aracatuba . .	—	16	0.0
Baurú' . . .	—	16	0.1
Catanduva . .	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde desta entidade, á rua de São Bento, 405, (predio Martinelli) 15.o andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenorio de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manuel Soares Neiva, ex-comandante geral da Força Publica.

Em seguida á palestra, será executado um programa de arte, com a participação da orquestra da Sociedade Sul-Riograndense, composta de 40 figuras.

CONFERENCIA SOBRE SANTOS DUMONT

O JORNALISTA HILARIO CORRÊA FALARA' AMANHÃ SOBRE O ASSUNTO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Está marcada para amanhã, ás 20 horas, no salão de conferencias da Biblioteca Municipal, a palestra que o nosso companheiro de trabalhos Hilario Corrêa vai proferir sobre "Santos Dumont e alguns problemas da aviação civil brasileira".

A conferencia é patrocinada pela Associação Paulista de Imprensa e, dado os meritos pessoais e os conhecimentos especializados do conferencista, vem sendo aguardada com bastante interesse.

Escolhido para professor da Universidade de "Cornell" o dr. Debye

S. H. I. — Informam de Ithaca, Nova York, que foi escolhido para professor Todd da Universidade de Cornell, o dr. Peter J. W. Debye, natural de Maastricht, Holanda Tinha sido primeiramente chefe do departamento de quimica de Cornell A cadeira foi assim denominada após a posse dos falecidos professores George e Grece Todd, em 1938. O dr. Debye ganhou o premio Nobel de quimica em 1936, com o trabalho sobre as propriedades dielétricas da materia e com difração electronica das moleculas. Suas descobertas ajudaram a produção da borracha sintética, da gasolina de elevado teor, de octano e do rayon. Começou a lecionar na Universidade de Cornell em 1940, depois de renunciar ao cargo de diretor do Instituto "Kaisor Wilhelm" de Fisica de Berlim.

O PROJETO DE ANISTIA AOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

RIO, 15 (ASAPRESS) — O senhor Soares Filho em cujas mãos se encontra o parecer sobre o projeto do senhor Café Filho, concedendo anistia aos alunos da Escola Naval, recusa-se terminantemente a falar sobre o assunto e seu trabalho. Em 30 do corrente expira o prazo regimental dado para que a comissão respectiva se manifeste. O prójeto voltará então incontinente ao plenario. O senhor Soares Filho apenas afirmou que entregará o seu parecer dentro do prazo do regimento e está perfeitamente consciente da responsabilidade que assumiu.

A tributação dos lubrificantes e combustiveis liquidos

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou hoje um decreto do Congresso Nacional, regulamentando o paragrafo 2.o do artigo 15 da Constituição.

A lei aprovada trata da tributação dos lubrificantes e combustiveis liquidos, sendo que a receita resultante dessa contribuição destinada ao Fundo Rodoviario Nacional, para a construção, melhoramento e conservação de estradas de rodagem, compreendidas nos planos rodoviarios nacional, estadual e municipal. Do total da tributação 40% constituirão receita do D.N.E.R.; 48% pertencerão aos Estados e Distrito Federal e os 12% restantes serão entregues aos Estados, para serem distribuidos aos municipios, podendo estes, se for o caso, criarem o Serviço Rodoviario.

A mesma lei estabelece que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem poderá delegar à Diretoria de Obras e Fortificações do Exercito atribuições para a construção de estradas, mediante convenio.

O leite na Holanda fóra do racionamento

S. H. I. — Comunicam de Haia que foi oficialmente anunciado que o leite não será mais racionado na Holanda, por enquanto, a partir de 1.o de julho. Não se sabe se ficará permanentemente fora do racionamento, dependendo das perspectivas de suprimentos de tortas e a forragem comum para o gado, que só se poderão precisar no proximo outono. Espera-se no entanto que os suprimentos sejam suficientes para manter o leite fora do racionamento no proximo outono e inverno.

Comissão Central de Preços

RIO, 15 (Asapress) — Na reunião de hoje a C.C.P. propôs o tabelamento do azeite português a Cr$ 53,00 e outras procedencias a Cr$ 44,00. Aprovou em primeira discussão o tabelamento em todo o territorio nacional das tinturarias e lavanderias. As roupas apanhadas no balcão terreo terão um desconto de 10%. Aquelas que derem uma tregua alem de oito dias, um desconto de 20%. Roupas entregues dentro de 43 horas, poderão ser majoradas nos preços em 50%. As comissões estaduais farão o tabelamento de acordo com as condições locais dentro de 30 dias, depois de publicada a portaria. A C.C.P. tambem aprovou em primeira discussão uma portaria extinguindo o regime de contas para a importação de farinha de trigo americana.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 15 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recurso extraordinario criminal:

12.239 — São Paulo — Recorrente, tenente Geraldo Teodoro da Silva. Recorrida, a Justiça Publica. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento unanimemente.

Recursos extraordinarios:

11.249 — São Paulo — Recorrente, Sociedade Brasileira de Imoveis Ltda. Recorrido, Antonio Pinto Freire. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

13.369 — São Paulo — Recorrente, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Recorrido, Alberto Gazella. Não conheceram do recurso unanimemente.

A situação politica de Alagoas

RIO, 15 (ASAPRESS) — Tudo indica que a situação em Alagoas tende a modificar-se. Em declarações à reportagem, o senador Ismar de Gois Monteiro disse que deseja a paz para o seu Estado e que "não é de briga". No entanto, todos os circulos politicos mantêm-se reservados quanto à marcha do incidente politico alagoano.

MAIS UM PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Medeiros Neto, do PSD de Alagoas, informou que tomou a iniciativa de mover um processo contra o governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro por crime de calunia. Nesse sentido, telegrafou ao lider da bancada do PSD na Assembleia Alagoana, pedindo-lhe que constituisse imediatamente um advogado.

Comemoração do centenario de Alencar de Araripe Junior

RIO, 15 (A. N.) — Realizou-se ontem, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a sessão comemorativa do centenario de Alencar de Araripe Junior. Os trabalhos foram presididos pelo academico Ademar Tavares, que explicou expressiva e singelamente o sentido da grande obra do critico brasileiro, que foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. O academico Pedro Calmon, ocupante da cadeira 16, outróra de Araripe Junior, falou sobre a figura do inesquecivel ensaista cearense. Terminando, usou da palavra o academico Gustavo Barroso, que tambem é cearense, estudando em longo ensaio critico a personalidade de Araripe Junior, a sua vida e a sua obra.

Instituto Biologico

Terá lugar, hoje, às 17 horas, a reunião cientifica do Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "O inconsciente e a auto-fiscalização do cientista", pelo dr. Benno Silberschmidt e "O combate á erosão" pelo dr. J. Abraamides Neto.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Atualidades Campos Films, 21 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Comerciantes e Comerciarios — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Preparando a Juventude — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,40 horas.

PHENIX — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Atualidades Gauchas 2x19 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — JOE SOPAPO GRANFINO — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — Desde às 19 horas.

PEDRO II — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito e Catalano — CAVALEIROS DA PATRIA — Desde às 13,20 horas.

SANTA HELENA — BRINCANDO COM DINAMITE — Don Red Barry — A CHAVE DE SANGUE — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A SENDA DO TERROR — FAISCA O ABNEGADO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — UMA CARTA PARA EVA — Marsha Hunt — QUERO-TE COMO E'S — Proibido 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Nacional — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proibido 14 anos — Às 18,50 horas.

GLORIA — PAIXÃO EM JOGO — Esther Williams — SENDA DO TEMOR — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 236 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — MULHER AMBICIOSA — Atualidades em Revista, 51 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — BANDIDO A MUQUE — Noticias da Semana, 48x17 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Nacional — MULHER AMBICIOSA — A Voz do Mundo 48x60-61 — Às 19 horas.

IP. PALACIO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — MACAQUINHO NO SOTÃO — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — ROMA CIDADE ABERTA — Ana Magnani — GLORIOSA JORNADA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 182 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — FURIA SELVAGEM — Rody Mac Donald — JOE SOPAPO GRANFINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nac. — Às 19 horas.

SAMMARONE — ADALIA AZUL — Alan Ladd — AINDA VIVE O NOSSO AMOR — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nac. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — O ARANHA — Jornal da Tela, 116 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A SENTENÇA — Ann Sheridan — FAISCA, O ABNEGADO — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

VITORIA — O AMANHÃ E' ETERNO — Claudette Colbert — PINOCCHIO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — UM SONHO EM HOLLYWOOD — Ann Sheridan — LADRÕES DOS PRADOS — Proibido 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — DAKOTA — John Wayne — CAMÕES — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — MADRESELVA — Libertad Lamarque — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — TORMENTO NA CHINA — Harry Carrey — TRES SEMANAS DE AMOR — Proibido 14 anos — Poetas do Sertão — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — BALALAYKA — Nelson Eddy — CASTIGO MERECIDO — Pribido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SUSPEITA — Joan Fontaine — CALIFORNIA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — PAIXÃO SELVAGEM — Dara Andrews — IRONIA DO DESTINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nac. — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CAMÕES — Antonio Vilar — CAPITÃO AVENTUREIRO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 170 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — CAPITÃO KID — Charles Laughton — PAIXÃO DOS FORTES — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 179 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — O SETIMO VEU — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — DESESPERO — Mara- em Revista, 2 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — ESPELHO D'ALMA — Olivia de Havilland — ATIROU NO QUE VIU — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 16 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortiz — MARES DA CHINA — Proibido 14 anos — Cine Jornal Brasileiro, 3x4 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CEIA DO VETERANO — MORTE AO AMANHECER — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proib. 10 anos — NORTE E SUL — Nac. — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Com: Temperani — Salto mortal no arame — Basil e Lia — Bailarinos, e mais quadros — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM" Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.a parte: "O CASAMENTO DO ARRELIA" — Às 21 horas.

UM GRANDE DRAMA!
MAIS UM TRIUNFO PARA O CINEMA ITALIANO!
FOSCO GIACHETTI - ANNETTE BACH
ANDREA CHECCHI CARLO CAMPANINI
O SEGREDO DE UMA MULHER
"LABBRA SERRATE"
MARIO MATTOLI — MANENTI FILM
SEGUNDA-FEIRA



"EU ROUBEI O HOMEM QUE MINHA MÃE ADORAVA!"
LIZABETH SCOTT
JOHN HODIAK
BURT LANCASTER
A FILHA DA PECADORA
"DESERT FURY"
TECHNICOLOR
SEGUNDA-FEIRA
ART PALACIO
QUARTA-FEIRA
Majestic — ESMERALDA

"O ETERNO MARIDO" — Aquele homem teceu laboriosamente sua rêde de vingança contra o seu rival, fazendo-o desaparecer ante a desesperação!

Raimu', superando-se a si mesmo ao assumir audazmente a responsabilidade de um papel de indubitaveis dificuldades, criou o seu mais belo e definitivo personagem para o cinema, o maior de toda sua carreira artistica!

"O Eterno Marido" (L'homme au Chapeau rond) já tão ansiosa e justificadamente aguardada pelo nosso publico, terá, como agora já se sabe, a sua estréia dia 26, no cine Bandeirantes, apresentado pela França Films do Brasil S. A.

Ao lado de Raimu', em "O Eterno Marido", encontramos Aimé Clariond, Lucy Valnor — a pequena grande atriz — e Micheline Boudet, sob a direção de Pierre Billon.

A VIDA DE HOJE TEM DESSAS COISAS...
Duas palavrinhas com Maureen O'Sullivan, a estrela de "O Relogio Verde"
Por NELITA ABREU ROCHA

Foi bom, muito bom mesmo, que o velhinho Diogenes não houvesse nascido em Hollywood. Se tal se desse, estaria perdida a famosa tradição da lanterno, que anda ligada ao seu nome, uma vez que êle encontraria imediatamente em Maureen O'Sullivan uma criatura 100% feliz.

Muito feliz tambem é o cinema em possuir semelhante raridade na qual estariam bem longe de acreditar os que lidam com as figuras mestras de HollyWood, sempre a se queixarem da sorte, dos argumentos, dos companheiros, dos fotografos, da crise e dos impostos...

De que se queixam essa turma? — pergunta Maureen O'Sullivan.

— Mania de "estrilar"... Mostre-me, em qualquer profissão, exercida principalmente por gente moça, uma classe que mais recebe as dadivas da sorte, em reputação, em conforto, em beleza, em adorações, em compensação monetaria, em tudo!

— Acho que nosso quinhão de felicidade é mais do que generoso de sorte que não me queixo. Aos dezoito anos de idade, leitora inveterada, adorava os romances policiais. Eram os prediletos, entre todos os livros prediletos. Sonhava com o dia em que pudesse representar no palco ou no "ecran", uma heroina dêsse gênero. Um dia, numa loja, em Dublin, o diretor Frank Borzage perguntou se eu queria ir à Hollywood interpretar o papel de filha do tenor irlandês John Mc Corman, no filme "Song of My Heart". Aceitei o convite e arrumei as malas. Vim para Hollywood, trabalhei em 39 filmes, e acabo de interpretar justamente o papel que eu desejava, em "O Relogio Verde", ao lado de Ray Milland e Charles Laughton. E que possa sentir quanto era profundo, apaixonado e absorvente êsse sonho, pode bem compreender o que representou para mim a sua realização.

— Outros sonham com grandes riquezas, com um grande amor, com os filhos que desejam, com uma peça magistral que desejariam escrever. Eu só sonhava com a interpretação de um papel simples e verosimil, num drama policial bem complicado Sei bem que muitos colegas de arte considerarão meu sonho uma tolicê, mas o certo é que era um anseio dentro de mim, um desejo que me perseguia dia e noite, uma vontade irritante que fazia parecerem indolores e insignificantes, por comparação, todos os outros personagens e argumentos. Nunca fiz uma fita, nunca representei um papel no teatro, sem que dissesse de mim para mim: — Isto não é nada. Esperarei por um bom drama policial...

— E notem que apareci em dramas como "A Familia Barrett", com Norma Shearer e "Orgulho", com Greer Garson...

— Acontece que meu marido, o bondoso e paciente John Farrow, ao ser escolhido para dirigir "O Relogio Verde", drama policial extraido de "The Big Clock", um "best seller" de Kenneth Fearing, se lembrou do sonho dourado de sua mulherzinha... chegando em casa me convenceu de que eu devia me separar por algum tempo de Michael, Patrick Joseph, Maria de Lourdes, John Charles e Prudence Ann (os filhos do casal), e voltar aos estudios para desempenhar o tal papel que se convertera em minha idéia fixa... O certo é que a argumentação de John, aliada ao meu desejo intimo, acabaram por fazer com que minha mão direita assinasse um contrato com a Paramount...

Muita gente fica intrigada por que Maureen O'Sullivan não preferiu interpretar uma das grandes figuras amorosas da historia ou da literatura, decidindo-se por uma personagem tão vulgar, tão corriqueira, tão domestica. E ela responde, dizendo que com o correr do tempo o amor perdeu muito da sua antiga significação.

— Não há hoje em dia heroinas de amores propriamente ditas. Não há mulheres, nem há amores como os de Julieta, Elaine, Jennie Gerhardt ou Madame Butterfly. E' claro que cada qual deve no maximo falar por si, e eu confesso que não seria capaz de agir como agiram essas heroinas. E meu marido, que é um individuo pratico, diz que está satisfeito assim mesmo...

— Tenho, como todo mundo hoje em dia, muito o que fazer. Vivemos na idade da maquina — automoveis, radios, cinema, aeroplanos, televisão. Coisas que se movem por uma e à volta de nós, a grandes rôlos compressores que achatam as camadas mais profundas do nosso ser, onde circula a paixão, deixando à tona, apenas, um senso pratico que nos faz adorar as batedeiras eletricas, o aspirador de pó, a maquina de lavar roupa e pratos; o aparelho de resfrigeração e os alimentos enlatados...

— Essa madame Butterfly, por exemplo, tinha uma coisa, e só uma, na sua vida, aquele homem!

Ele era, para ela, o primeiro homem, sob todos os respeitos. O primeiro. O unico. Ela o amava. Vivia para ele, que tomara o lugar, de tudo quanto entrara em sua vida. Mas nós, hoje, temos muita coisa a fazer... e nenhuma empregada para ajudar. No meu caso, por exemplo, se levar muito tempo à porta me despedindo de John, os meninos vão à escola sem levar a merenda...

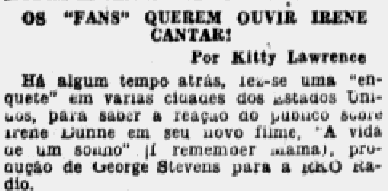
Maureen O'Sullivan, a graciosa "partenaire" de Ray Milland, parecia ter muita coisa mais a declarar. Mas a verdade é que tambem eu tinha muito que fazer. E despedi-me.

KIERON MOORE, nova descoberta britanica, que aparece ao lado de Margaret Johnston e Dulcie Gray, em "A Man about the House", uma adaptação da famosa novela de Francis Brett Young. A direção é de Leslie Arliss. Kieron está sendo a nova sensação do cinema inglês e constitui um dos maiores nomes do mundo cinematografico do futuro.

Filme sobre cirurgia toraxica

Será exibido na séde da Sociedade de Cultura Inglesa, à av. Higienopolis n. 449, dia 21 às 20,30 horas, o filme ingles "Surgery in chest desease" de grande oportunidade para a classe medica.

OS "FANS" QUEREM OUVIR IRENE CANTAR!
Por Kitty Lawrence



Há algum tempo atrás, fez-se uma "enquete" em varias cidades dos Estados Unidos, para saber a reação do publico sobre Irene Dunne em seu novo filme, "A vida de um sonho" (I remember Mama), produção de George Stevens para a RKO Radio.

O interessante é que de 100 respostas, uma media de 65 respondia que preferia ver Irene Dunne num filme musical, ou pelo menos, num filme onde cantasse. Expliquemos melhor: os "fans" não desgostaram da "estrela" em seu novo filme, mas preferiam-na, vivendo um papel "glamourous", em ambientes elegantes, onde apresentasse novas canções e vestidos bonitos.

A verdade é que "A Vida de um sonho" foi recebido com grande agrado pelo publico "yankee"; embora Miss Dunne viva um papel diferente, qual seja, o de uma modesta mãe de familia norueguesa, e sua interpretação lhe tenha valido os maiores elogios, a maioria dos admiradores da encantadora "estrela" apreciam-na mais em filmes como "Duas vidas", "Os pecados de Teodora", "O prazer de viver", etc.

No entanto, a propria Miss Dunne confessa ter gostado da mudança. "Sei muito bem que meus "fans" não gostam muito de me ver como uma mulher simples e sem artificios — disse ela — mas, creiam, é necessario uma vez ou outra, mudar de genero de papel, do contrario, tornamo-nos demasiadamente "typod" (standartizada).

"Quando me foi oferecido o papel de "Mamãe Hanson", fiquei radiante. Ali estava a oportunidade que eu desejava, um papel expressivo e marcante, embora isento de qualquer glamour". Eu sabia que o diretor seria George Stevens, e desde que filmei sob suas ordens, um dos meus filmes prediletos "Penny serenade" (Serenata prateada), que o reputo como um dos melhores realizadores que possuimos.

"Mas meus "fans" não devem se queixar; por minha parte, fiquei contente. Só o fato de sair um pouco da "rotina", deu-me uma sensação de liberdade e de provar a mim propria que posso fazer outras coisas mais. Um dos filmes que mais gostei foi "A esquina do pecado" (Back Street), historia belissima de Edna Ferber, lembra-se? E neste filme ,eu não tinha nenhum papel "glamourous", pelo contrario".

"Uma coisa, prometo, porem aos meus "fans": Vou fazer o possivel para que meu proximo filme seja um musical, ou então que eu cante um pouco. Creio que assim eles ficarão contentes, não acha?

Irene Dunne é um verdadeiro encanto. Possui uma palestra agradabilissima, e uma grande cultura. Pode falar sobre qualquer assunto, está sempre bem informada sobre os ultimos acontecimentos mundiais, e suas opiniões são deliciosas de finura e espirito.

E' uma verdadeira lady", no sentido da palavra. Talvez seja essa razão pela qual os "fans" não gostaram muito de ve-la usando vestidos modestos e personificando uma mulher simples e sem vaidade. No entanto — embora pareça paradoxo — ela está tão encantadora como se estivesse envolta em "renards" e cheia de joias. E isso porque ela é uma dessas criaturas que possuem a graça e o encanto dentro de si, inatos — não precisando de adornos de nenhuma especie para exibir sua beleza e sua distinção.

ROBERT TAYLOR COM AUDREY TOTTER

De Robert Taylor vamos ter proximamente o filme que é considerado o seu maior trabalho: "Muro de trevas" (hight Walf), cuja maior recomendação é ter sido dirigido por Curtis Bernhardt. Assinale-se ainda que nesse filme a "leading-lady" de Robert Taylor é a sugestiva Audrey Totter.

"CONTRA O AMOR E O PECADO"

Lyle Wheler, que conquistou o premio da Academia pela sua direção artistica em "... E o vento levou", criou os "sets" de "Entre o amor e o pecado", o super tecnicolor da 20th Century Fox, com Linda Darnell, Cornel Wilde, George Sanders, Richard Greene e muitos outros, que veremos muito breve.

A mesma paixão e extraordinaria capacidade usadas naquele célebre filme e em outros notaveis como "Ana e o Rei do Sião", "Rebeca" e "Estirpe do Dragão", Lyle Wheler usou ao construir para "Entre o amor e o pecado" as replicas do palacio Whitehall, em 1660, a prisão de Newgate, o Teatro Real, as Docas de Londres, a aldeia de Mrygreen, as camaras reais, as herdades do conde de Radclyffe, o parque de St. James e a cidade de Londres.

Leon Shamroy, três vezes vencedor do Premio da Academia, fotografou "Entre o amor e o pecado" em deslumbrante tecnicolor, reafirmando a alta classe que lhe valeu já tantas honrarias.

O NOVO FILME DE FORD

O novo filme de John Ford, "Sangue de Herois" (Fort Apache), tem um elenco respeitavel: Henry Fonda, John Wayne, Pedro Armendariz, Shirley Temple, Victor MacLaglen, Ward Bondi, George O'Brien, Anna Lee, Irene Rich, Dick Foran, Guy Kibee e John Agar, o marido de Shirley.

O FEMINISMO EM AÇÃO

LONDRES, (B. N. S.) — O feminismo foi um fato na produção da Associated British-Anatole de Crunwald "Bond Street" rodada no Welwyn Studios.

A "production manager" Isabel Pargiter, é uma das pouquissimas mulheres a ocupar tal cargo, sendo mesmo a unica na produção de filmes de ficção britanica, se bem que haja uma ou duas mulheres que trabalham em funções identicas na produção de filmes documentarios.

O Departamento de Arte tambem ofereceu oportunidade à varias mulheres, inclusive Angela Tremayne, assistente de diretor, e Nancy Noble, auxiliar. Nancy serviu nas forças armadas durante a guerra, recebendo uma pensão do governo para continuar seus estudos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Fox Jornal, 30x66 — Cent. de Rodrigues Alves — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Universal — Marcha da vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

BANDEIRANTES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 127 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — Fox — C. Jornal, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Flag. do Brasil, 14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — F. Jornal, 59x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DELICIOSO ENGANO — Bill Williams — RKO — Luis vs. Walcott — Doc. completo — RKO — Glag. do Brasil, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Columbia — A VIDA DE MANOLETE — J. Tela, 126 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Fox — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x26 — As 13,40, 16,15, 18,50, 21,30 e 22 horas.

ALHAMBRA — SEGREDOS — Pierre Blanchard — LOUIS VS. WALCOT — Doc. completo — RKO — Marcha da vida, 187 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

S. BENTO — O CIRCO — Cantinflas — Gloria Lynch — RKO — Doc. 29 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — ROMANCE INACABADO — Tecnicolor — Not. da semana, 48x25 — Às 16,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — C. Jornal, 233 — Às 18,50 horas.

PARAMOUNT — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 239 — Às 18,25.

CRUZEIRO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Maranhão em revista, 1 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x24 — As 18,50 horas.

PAULISTA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Maranhoã em revista, 5 — As 19 horas.

BRASIL — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — F. Jornal, 57x14 — As 18,35 horas.

ROIAL — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — At. Campos, 15 — Às 19 horas.

S. PAULO — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — PERVERTIDA — C. Jornal, 28 — Às 18,15 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE UM TOUREIRO — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — A VIDA DE MANOLETE — J. Cinemat, 72 — Às 13,25 e 19,05 horas.

UNIVERSO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scot — Imp. 14 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 241 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — O IDIOTA — Edwigue Feullere — COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — J. Tela, 124 — Às 18,50.

BRAZ POLITEAMA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x23 — Às 19 horas.

OLIMPIA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — F. Jornal, 58x14 — Às 18,50 horas.

LUX — A PROFESSORA SE DIVERTE — Mauren O'Hara — AULAS DE AMOR — Maranhão em revista, 4 — Às 19 horas.

COLONIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Asp. de Petropolis, 1 — Nac. — Às 18 e 21 hs.

S. PEDRO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x22. Às 19 hs.

CAMBUCI — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — At. Campos, 13 — Às 19 horas.

S. CAETANO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — C. Jornal, 236 — Às 18 e 21 horas.

STO. ANTONIO — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — C. Jornal, 234 — Às 19 horas.

RECREIO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. Semana, 48x19 — Às 19 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

4a. VITORIOSA SEMANA! METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
LANA TURNER
HOJE 14,00-16,50-19,30-22,00 H.
VAN HEFLIN
DONNA REED
RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE
NOT. SEMANA
PARA OS GAROTOS
DOMINGO-SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS.
UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE:
DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS E MINIATURAS.

"O FILHO DO SOL" — A beleza selvagem das selvas norte-americanas, nos tempos coloniais pelo ano de 1757, se apresenta na super-produção da Columbia em cinecolor, "O Filho do Sol", baseada na famosa novela de James Fenimore Cooper, "O ultimo dos mohicanos".

As crispantes lutas entre militares ingleses e os rebeldes iroqueses, com o magico pincel da imaginação do autor, fazem viver intensamente os apaixonantes choques daquela época. Tomando como fundo a epopéia americana nas lutas de colonização, se desenvolve a fantasia de um torrido romance e implacaveis lutas na selva.

A VIDA DE CRISTOVÃO COLOMBO NO CINEMA

LONDRES (B. N. S.) — Há doze anos atrás em Dominica, pequena ilha das Indias Ocidentais, Douglas Taylor, que vivia entre os indigenas para escrever uma gramatica de sua lingua, encontrou-se com F... Bundy, atualmente produtor de "Christopher Columbus", filme tecnicolor da Sydney Box para a Gainsbrough, estrelando Frederic March, Florence Eldridge, Linden Travers, e Francis L. Sullivan. Naquela ocasião, Bundy trabalhava para um mont-British, mas foi aconselhado por Taylor a produzir um filme documentario sobre plantas, da Gaulor a produzir um filme sobre a vida dos indios.

Recentemente, os dois se encontraram de novo. Frank Bundy chegou a Dominica para iniciar os preparativos para a filmagem de "Christopher Columbus", e pediu a seu velho amigo para obter a colaboração dos indios nas cenas sobre o desembarque de Colombo no Novo Mundo.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA

Das mais expressivas para os nossos meios sociais e para o clero brasileiro é a data de hoje, que assinala o aniversario natalicio de sua exc. redma. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.



Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo

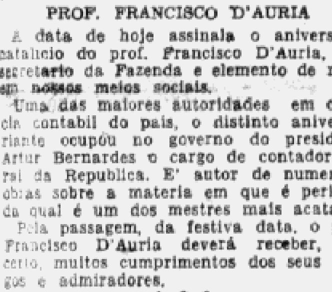
Figura de projeção no mundo catolico, sua exc. redma ocupa lugar destacado no clero e na sociedade do pais, aos quais vem se dedicando com o mais acendrado amor e espirito cristão.

Entre os notaveis empreendimento de sua excia. redma. estão a fundação da Universidade Catolica, a divulgação de duas magnificas pastorais, a organização do nucleo das Faculdades Catolicas, alem de outros muitos.

O ilustre prelado terá oportunidade de receber, por certo, na data de hoje, as mais significativas e carinhosas homenagens do povo de São Paulo, reflexos da estima em que é tido.

FAUSTO MACEDO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Fausto Macedo, diretor artistico da Radio Excelsio.r Cronista turfistico dos mais abalisados da imprensa paulistana, o aniversariante vem há muitos anos labutando neste matutino, onde desfruta de simpatia geral.No radio a sua atividade não tem sido menos brilhante, pois sob sua orientação a Radio Excelsior vem desenvolvendo um programa dos mais elevados para a educação artistica e moral do povo. Justamente estimado em nossos meios de imprensa e do radio, Fausto Macedo terá oportunidade de receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.



PROF. FRANCISCO D'AURIA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do prof. Francisco D'Auria, ex-secretario da Fazenda e elemento de realce em nossos meios sociais.

Uma das maiores autoridades em ciencia contabil do pais, o distinto aniversariante ocupou no governo do presidente Artur Bernardes o cargo de contador geral da Republica. E' autor de numerosas obras sobre a materia em que é perito e da qual é um dos mestres mais acatados.

Pela passagem, da festiva data, o prof. Francisco D'Auria deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Ernestina Waetge da Rocha, viuva do sr. Abelardo Flaquer Rocha e madrasta do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Angelo Luchesi e da sra. d. Leonor Luchesi;

a srta. Izaira, filha do sr. Francisco Poiani e da sra. d. Marcelina Poiani;

a srta. Geralda, filha do sr. Otavio Barbosa e da sra. d. Maria Gonçalves Barbosa;

a sra. d. Ana Isabel de Carvalho, esposa do dr. José Castro Calvalho;

o dr. José de Sousa Resende;

o sr. Carlos Reis Filho;

o dr. Antonio da Costa Pinto Junior;

NUPCIAS

ENLACE GOMES-RODRIGUES

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na matriz do Cristo Rei, à rua Maria Eugenia, o enlace matrimonial do sr. Delfino Rodrigues, filho da viuva sra. d. Agostinha Silvestre Rodrigues, com a srta. Inah Gomes, filha da viuva sra. d. Silvia Lipel Gomes.

BATIZADOS

Realiza-se domingo, às 17 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o batisado do menino Afonso, filho do sr. Afonso G. Amoroso e da sra. d. Cecilia De Gregorio Amoroso.

Servirão de padrinhos o sr. Bento Amoroso e sra.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Comemoram hoje, o seu 34.o aniversario de casamento o sr. Cesar Memolo, proprietario da estancia Lince, de Atibaia, e sua esposa sra. d. Carmela Memolo. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças na matriz daquela localidade.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicoro frá realizar domingo, das 20 às 24 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana realiza, domingo, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realiza domingo das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar, domingo das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 as 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar sabado às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do seu 28.o aniversario de fundação, oferecido aos socios e familias.

CENTRO LOS TAQUIGRAFOS — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo e a Associação Taquigrafica Paulista farão realizar sabado, das 22 às 4 horas, nos salões do Trianon, seu baile de formatura.

E. D. GREMIO SECULO XX — O E. D. Gremio Seculo XX fará realizar domingo, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 25, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Informações à rua Riachuelo, 219, das 20 às 24 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO" — Os contadorandos de 1949 da Escola Tecnica de Comercio "Marechal Floriano Peixoto", realizarão domingo, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Trocadero, um vesperal dançante oferecido à sociedade paulistana.

MUSICA

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONINA SARACENI — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal sob. a direção do maestro Camargo Guarnieri e patrocinio do Departamento de Cultura.

A par do timo programa organizado, esse concerto vem sendo aguardado com simpatica expectativa, visto participar do mesmo a aplaudida soprano patricia Tercina Saraceni. Esta apreciada artista do palco e do radio conta em nossos meios culturais com um vasto circulo de admiradores e apreciadores do bel canto, razões por que o seu aparecimento á platéia do nosso maximo teatro constitui um motivo de atração.

O programa para o concerto de hoje é o seguinte:

1.a PARTE — Camargo Guarnieri — Prologo e Fuga (1947) 1.a audição — Tres poemas para canto e orquestra (1939) a) Tristeza; b) Porto Seguro; a) Coração Cosmopolita; Vai, Azulão, Quebra coco, menina! Canto;

2.a PARTE — Brahms — 4.a Sinfonia op. 98 — Allegro non troppo, andante Moderato, Allegro Gicoso, Allegro energico e apassionato.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de hoje, e ao preço de Cr$ 5,00, por localidade individual de 1.a ordem.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje às 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"NHA MOÇA" — Os irmãos Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 20,30 horas a burleta — Nhá Moça, com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O BIRIBA ESTEVE AQUI" — O Circo Piolin apresentará hoje, à noite, às 20,30 horas a comedia "O Biriba esteve aqui". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental transferiu para dia 10 a apresentação no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A marge da vida", tradução de Eter Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

MAGNIFICO REMEDIO CONTRA ECZEMAS

Skinizine é o remédio ideal para o tratamento rápido dos eczemas e outras infeções da pele. O alívio é instantâneo, pois a coceira desaparece com uma só aplicação e bastam poucos dias para combater os germes causadores dessas micoses. **Skinizine** é econômico e de facil uso. Experimente hoje mesmo.

4/5

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS — Realiza-se domingo, no Colegio São Luiz, à av. Paulista, 2324, a assembléia geral ordinaria para dar conhecimento aos associados do relatorio da diretoria e eleger parte do conselho diretor.

Será comemorado o centenario de nascimento do padre José Afonso de Lima e Sá, S. J. que transcorre amanhã.

Participará ainda da reunião o pe. José Antonio Romero, S. J. diretor da "Obra Nacional de la Buena Prensa" e da "Federación de Ex-alunos de la. Compania" do Mexico, ora em visita a America do Sul.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Material Ceramico Sanitario.

E. C. DOMINGOS DE MORAIS — Realiza-se no dia 18, na séde do E. C. Domingos de Morais, à rua Domingos de Morais, 2838, uma festa comemorativa do 10.o aniversario dessa associação.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

16 DE JULHO

Nossa Senhora do Carmo

O monte Carmelo ergue-se sobre um promontorio rochoso que separa o Mediterraneo da Baia do Acre, na Palestina, ao qual o Velho Testamento se refere sob o titulo de Karmel. Em arabe tem o nome de "Kurmul" e é mais conhecido como "Iebel Mar Elias", que quer dizer Montanhas de Santo Elias. Nessa montanha lendaria e sagrada, encontram-se numerosas grutas naturais, ou cavadas nos seus flancos, que foram já em tempos biblicos habitações de emeritas, cenobitas e profetas, entre as quais está a em que residiu o grande profeta Santo Elias, porque os cristãos a proclamam "Escola dos Profetas" e os muçulmanos "Gruta dos Filhos dos Profetas". E é fato averiguado que ali residiram os profetas Santo Elias e Santo Eliseu, que mantinham verdadeira escola de profetas. Este local foi testemunha de fatos de grande relevo para a historia religiosa, quer antes quer depois de Jesus Cristo. Dali fez Elias descer o fogo do céu para provar aos quatrocentos profetas de Baal a verdade das tradições mosaicas. Dali tambem viu ele a nuvem misteriosa que se erguera luminosa, do mar e se diluira em chuva tenue e fecundadora subita, da aridez em que jazia a Palestina, assolada por três anos de seca. Esta nuvem os cristãos a tomaram como um simbolo da Virgem Mãe, de cujo seio descera sobre a terra árida de amor as torrentes fecundantes da graça e da misericordia divina que transformaram a face da terra, todas reunidas na personalidade divina do Messias Redentor.

Lugar de tradicionais romarias dos Israelitas, é corrente que a propria Virgem ali, tambem estivera em peregrinação piedosa, com Jesus Menino. Por tudo isto foi que ali os primeiros cristãos erigiram tambem a primeira capela votiva em honra da Mãe de Deus, pelo que se chamou então a da Virgem Mãe do Carmelo.

Foi nesse local que se reuniram os primeiros cristãos em comunidade religiosa, embora sem regra regular, sob a proteção da Virgem Maria e que eram conhecidos pelo nome de Carmelitas. Correndo os seculos, os fieis cristãos tiveram sempre o Monte Carmelo como ponto buscado para peregrinações em honra de Maria Santissima. Mais tarde, foi instituida na igreja a festa solene da Virgem do Carmo, hoje celebrada com o duplo titulo de festa da Senhora do Monte Carmelo e do Santo Escapulario.

Em 1251, São Simão Stockel, piedoso monge, carmelitano descalço, grande reformador das ordens do Carmo, invocando a proteção da Virgem Maria sobre as comunidades que cultuavam o seu nome e que eram centros de grande piedade e devoção para com ela, a Virgem se lhe mostrou sorridente e amorosa, e confiou-lhe o Santo Escapulario.

Disse-lhe da sua eterna e permanente assistencia, neste mundo e, sobretudo, na hora da morte, para com os que trouxessem o Escapulario consigo e perseverante na fé, no amor e na confiança na sua intercessão junto da misericordia divina, pelo que não morreriam impenitentes e seriam salvos e teriam ingresso na gloria do céu.

— São, tambem, comemorados, nesta data:

Santo Hilariano, monge de um mosteiro de Arezzo, ai venerado pelas suas virtudes, pela sua vida santa e pela sua idade avançada; não obstante, a furia dos pagãos, perseguidores dos cristãos, investiram contra o santo ancião e deram-lhe a morte entre martirios atrozes, na mesma cidade de Arezzo, no quarto seculo; S. Dominio, martirizado até expirar entre as torturas, no terceiro seculo, em Bergamo; S. Vitaliano, bispo de Capua, cidade em que morreu santamente e já calamado um santo pelo povo da sua diocese, em 728.

PAROQUIA DE N. S. DO CARMO DA LIBERDADE

(Rua Martiniano de Carvalho)

Realizam-se no corrente mês grandes solenidades em honra de Nossa Senhora do Carmo, promovidas pelos religiosos do Convento do Carmo e pelas Associações Religiosas e familias catolicas da Paroquia de N. S. do Carmo da Liberdade, sito à rua Martiniano de Carvalho, 114, tendo sido organizado o seguinte programa:

Hoje — Festa de N. Senhora do Carmo. Padroeira da Ordem do Carmo e da Paroquia. Neste grande dia haverá missas às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. — Durante a missa das 8 horas se realizará a Comunhão Geral de todas as Associações; às 10 horas: solene missa cantada da festa, com sermão; às 15 horas: Imposição de Bentinhos às pessoas que ainda não o receberam; às 17,30 horas: Solene encerramento da festa. Sermão; "Te Deum"; Benção papal e benção do Santissimo.

Procissão — A tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo será realizada no dia 18, às 17 horas.

Dia 20 — festa do Santo Profeta Elias, fundador da Ordem do Carmo, Indulgencia Plenaria para todos os confrades e irmãos da Ordem.

Às 7 horas solene missa cantada.

Neste mesmo dia às 8 horas missa por intenção de todos os bemfeitores vivos e defuntos da Ordem do Carmo.

CRISMA

Mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito, administrará o sacramento do crisma amanhã, sabado, às 16,30 horas, na catedral nova em construção, à praça da Sé. Os cartões devem ser procurados a partir de hoje, das 14 às 17 horas, no mesmo local.

FESTA DE N. SENHORA DO CARMO

Realiza-se no corrente mês, a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, na paroquia do Divino Espirito Santo da Bela Vista.

Para esta solenidade foi organizado o seguinte programa:

Hoje — A's 20 horas, triduo solene com pregações a cargo de frei Anselmo de Moena, O. F. A's 8 hs. solene missa com canticos e comunhão geral obrigatoria de todos os associados. Sermão pelo conego Paulo Florencio da Silveira Camargo. Imposição de escapularios e recepção de novos associados; dia 18 — A's 10,30 horas, missa cantada com sermão por frei Anselmo de Moena, O. F. M., cap. — A's 16 horas, piedosa procissão da imagem, pelo itinerario do costume. Em seguida, encerramento da festa com sermão pelo mesmo frei Anselmo de Moena, O. F. M., cap. e benção com o Santissimo Sacramento.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Raliza-se hoje, às 15 horas, na igreja de Santa Ifigenia, solene "Hora Santa". Será pregador o padre João Pavesio.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. Paulo Roiim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e vigario-geral, despachou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de Angelo Auriemma e Catarina Kliemcnem.

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Vitor Paulino da Costa, Benedito Caldeira, Querino Botechia, Moacir Amaral Filho e Araci de Almeida, Vicente Americo de Campos e Cecilia de Almeida, e Maria Luiza Mendes de Alvarenga Freire.

Mons. José M. Monteiro, vigario-geral, despachou o seguinte:

PLENO USO DE ORDENS, durante o corrente ano, em favor dos revs. pes. Antonio Maior, frei Amadeu Junges, Oto Walter.

CAPELA, durante o corrente ano, em favor da capela do Hospital São Paulo, na paroquia de São Francisco de Assis de Vila Clementino.

EXAME CANONICO em favor da comunidade religiosa da "Associação das Filhas de São José", com residencia na paroquia de Vila Esperança.

AUSENTAR-SE da arquidiocese, durante dois mêses, em favor do rev. pe. Arnaldo Dante; durante um mês, em favor do rev. pe. Luis Martini; durante vinte dias, em favor do rev. pe. Mathias Wirtz SVD; durante quinze dias, em favor dos revs. pes, João Buescher e Eugenio do Rosario, passionista.

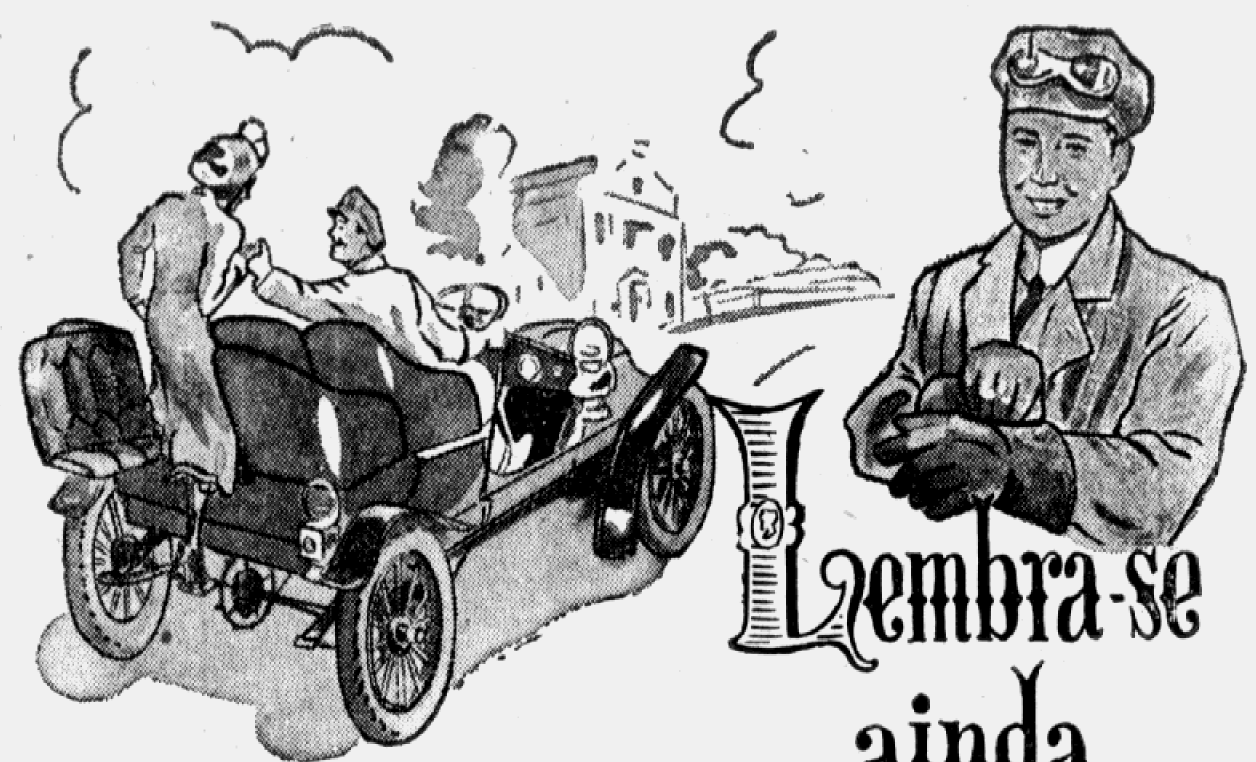
QUERMESSE em favor das paroquias de Vila Leopoldina, Guarulhos, N. S. do Parto, Vila Arens.

PROCISSÃO em favor das paroquias do Carmo-Liberdade, Bela Vista, Guarulhos, São Roque.

BENÇÃO DE IMAGEM em favor da paroquia de São Roque.

"RITUS PARVULORUM" em favor da capelania do Asilo-Colonia Santo Angelo.

LICENÇA para pregar retiro em favor do rev. pe. José Fernandes Veloso.



Poucos se lembram dos automoveis com lanternas a carbureto e da partida a mão, mas todos sabem o quanto o automovel evoluiu nestes quarenta anos. Acompanhando o progresso do automovel, ha mais de quarenta anos TEXACO MOTOR OIL vem mantendo o seu prestigio entre os automobilistas que exigem o melhor. Porque TEXACO MOTOR OIL é um óleo limpo, mais durável, resistente e assegura a eficiencia original do motor aliada à notavel economia de consumo.

TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
GASOLINA TEXACO



JJLHO/48

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando saneado o processo, no despejo que Elvio Mario Cinqueglana move c| Francisco G. da Silva.

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo que Amelia Dias dos Reis moveu c| José Anancio Jr. Julgando procedente a ação de despejo que Geminario Aquino de Cesano moveu c| Floriano Brandão. Julgando a liquidação no arrolamento dos bens deixados por Eugenio Bottini.

* * *

7.a e 8.a VARAS CIVEIS, Dr. L. Cintra do Prado — Homologando o calculo no inventario de José Manoel Araujo. Proferindo despacho saneador, nos processos movidos, respectivamente, por Sergio Vieira de Carvalho c| Procopio Otto Torres, Francisco Guiomar c| Waldemar A. Urban e Francisco Granieri c| Amadeu Bento do Val. Concedendo reintegração preliminar, em favor de José Tonan, na causa movida contra Antonio Fernandes Trovão. Homologando a desistencia, na ação movida por Italo Zerilo c| Tercilio Wi Bargieri. Absolvendo da instancia o réu José Betuliano Nascimento, na causa proposta por Cosimo Bernardo. Homologando "ad perpetuam" requerida por Mario Galara.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Homologou a penhora no executivo que o IAPI move c| Abel Percoli; recebeu os embargos do executado Martin Blanco no despejo que lhe move Antonio Pinheiro de Camargo Jr., julgou procedente a impugnação de credito da Ziotwik & Cia. na falencia de Antonio Gonçalves & Cia. Concedeu os beneficios da justiça gratuita e Dacaro Orgaglio e outro na ação que moveu ao Espolio de Sevino Rocha.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Julgando a partilha no inventario de João Tavella; julgando a partilha no inventario de Joaquim Ramos de Lima; mandando cumprir o acordão na Prest. de Contas de Alexandre Acras.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo no inventario de Carlos Nowackki; homologando o calculo no inventario de Mauricio Sollitto; homologando o calculo no inventario de Isaura Telles Alves de Lima; mandando cumprir o testamento de Marchi Hakim Hage.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Emancipando o menor Manoel Gonzales Mingoranze; julgando procedente o pedido de registro de nascimento da menor Maria Pereira de Barros; deferindo retificação de registro de Chunosuke Adachi; homologando o desquite entre I.M.D.T. e S.S.

FALENCIAS

ALBERTO BARBATO & IRMAOS — Por sentença de 14 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores ao 1.o protesto, foi decretada a falencia de Alberto Barbato & Irmãos, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Gaspar Lourenço, 65, com fabrica de sabão. Foi marcado o prazo de 60 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Jayme Lerneh. (7.o Oficio).

* * *

SAMPAIO & GROTKOWSKY LTDA. — Por sentença de 14 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores, foi decretada a falencia de Sampaio & Grotkowsky Ltda. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Bresser, 881 com o comercio de peças e acessorios para automoveis. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Banco Central de São Paulo S. A. 12.o Oficio).

* * *

AMILCAR GORZONI — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra. (2.o Oficio).

* * *

QUIMICA MERCUR S. A. — Está em curso e terminará no dia 16 do corrente o praso para habilitações de creditos na falencia supra. (1.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Rocahel de Souza Rocha, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção.

— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Etaiba Gilson Paraiba, condenou Joaquim Coelho da Fonseca e Marcos Busquete Faria, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda absolveu da culpa João Carlos de Carvalho Filho, processado por vadiagem e Carlota Lavander, processada pela pratica da quiromancia.

— Pelo juiz da 3.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa: Nelson Jesus de Freitas processado por alteração do valor de uma cedula do Tesouro Nacional; e Aparecida de Paula, processada por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELOS 2.o e 7.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico, dr. Jesuino de Abreu denunciou Alcides de Carvalho e Rodolfo Hahne, por ferimentos culposos; e Valdomiro da Costa, por delito contra os costumes.

— Pelo 7.o promotor publico, dr. Quartim Filho foram denunciados: Carmelindo Pires da Silva, Francisco Morrone e Pina Russi Ibraim, por ferimentos leves; João Brufato e Hernani Antunes Bicudo, por ferimentos graves e leves.

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, julgou improcedentes as denuncias dadas contra: Durvil Marques, por delito de apropriação indebita; Edson Boi, Amadeu Alves Ogeia e Antonio dos Santos Moreira, por ferimentos leves, a fim de absolve-los da culpa.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Campos Vergueiro e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Lazaro Alves, acusado de ter, no dia 3 de agosto do ano passado, em Guarulhos, disparado um tiro contra Antonio Zargur, indo o projetil atingir e matar José Luiz da Mora. Defenderam-no os drs. Benedito de Camargo e José de Azevedo e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. Alaide P. Borba, Davi de C. França, Edgard M. Costa, Pimenta Portugal, Nelson S. de Campos, Paulo P. de Castro e Sebastião E. de Camargo.

O reu foi condenado a um ano de detenção, por quatro votos.

dyn

NOTAS DE ARTE

ALDEMIR MARTINS



Tudo indica que Aldemir Martins se encontra em vias de atravessar o primeiro "ponto nodal" em sua curta mas agitada evolução artistica. Chegado ha cerca de três anos do Norte, com uma bagagem em que o excesso de mensagem dava umas aparencias de panfleto à sua pintura, mostrava não obstante ser capaz de tornar-se um dos nossos mais sinceros e representativos pintores, desde que adquirisse maior convivencia com os instrumentos da Arte. Aos poucos porem, entrando em contato com os circulos artisticos desta Capital, o jovem e brilhante rapaz começou a desdenhar aquela mensagem, pela qual mostrara tanto entusiasmo antes. O assunto principiou a ser desprezado e os primeiros sintomas dessa mudança nós os descobrimos na ultima exposição do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo.

Ontem, encerrou-se a exposição de seus trabalhos na Galeria "Domus". Diremos francamente que preferiamos aquele outro Aldemir Martins, mais bruto, mais cru mas, não obstante mais sincero. Hoje, parece que Aldemir Martins se passa para o abstracionismo — o que ainda não é de todo mau. Mal seria, porém, se abraçasse a dogmatica de Leon Degand sem a convicção que exige toda tomada de posição. E, infelizmente, é isso o que parece estar sucedendo. Entre os trabalhos de Aldemir, apesar de tudo gostamos mais de "Samba" e do "Retrato de Grassmann". Menos do autoretrato, — colcha de retalhos que não convence. O "Nu" nos pareceu o melhor quadro de sua exposição. Concluindo, diremos ainda que nenhuma afirmação sobre a atual fase de Aldemir Martins deverá leva-lo a modificar um passo sequer no impulso que o está levando. E' possivel que, daí, ainda venha a surgir coisa boa, porque é forçoso convir que brilho, inteligencia e, principalmente, personalidade nunca faltaram a esse jovem elemento da nova geração de pintores desta Capital. O cliché acima mostra o canto da Galeria "Domus" em que estavam expostos os trabalhos de Aldemir.

* * *

Hoje, na mesma Galeria, inaugura-se uma exposição coletiva na qual estão representados os melhores artistas desta Capital. O produto da venda de seus trabalhos reverterá para a formação do capital destinado ao jornal "Artes". — IBIAPABA.

— (*) —

EXPOSIÇÃO DE CARLOS THIRE' — Acha-se aberta à Galeria de Arte Itapetininga, a exposição de desenhos de Carlos Thiré, patrocinada pelo Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

1.o SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Acha-se instalado no Ginasio Campos Sales, à rua 12 de Outubro, 357, o 1.o Salão de Belas Artes da Lapa, que pode ser visitado às 3.as e 5.as-feiras, das 20 às 22 horas e aos sabados e domingos, das 16 às 22 horas.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se no dia 20, na Galeria Prestes Maia a inauguração do XIV Salão Paulista de Belas Artes.

PINTORES NAPOLITANOS — Continuam expostos na Livraria Bandeirantes, à rua Timbiras, 607 e 609, varios trabalhos executados por pintores napolitanos.

ARTES PLASTICAS — Inaugura-se hoje, às 16 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de artes plasticas.

EUCLIDES ROSA — Continua a ser visitada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de miniaturas do engenheiro português Euclides Rosa.

PRIMEIRA SEMANA DE ESTUDOS

Será iniciada no dia 25, às 16 horas, a 1.a Semana de Estudos, organizada pela associação estudantil Colmeia, na sua séde à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1383.

Nesse dia será feita a apresentação das credenciais dos estudantes que deverão tomar parte na Semana de Estudos.

Na séde da Colmeia, será oferecido um "cock-tail" aos presentes.

No dia 26, após as visitas às Faculdades de Engenharia e Medicina, se efetuará uma sessão solene no auditorio da Biblioteca Municipal.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA

(Carta patente n. 175)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

19.352	Cr.$ 500,00
19.859	Cr.$ 200,00
06.326	Cr.$ 150,00
15.765	Cr.$ 100,00
19.193	Cr.$ 50,00

Os coupons terminados em 52 têm Cr.$ 5,00.

Reunião de professores do interior

Realiza-se no dia 22, às 15 horas na séde da Liga do Professorado Catolico, á rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, uma reunião de professores do interior, a fim de ser tratado assunto referente à Casa do Professor.

Treinaram ontem, no Pacaembú, os profissionais peninsulares

OS COMANDADOS DE MARZZOLA ESTIVERAM EM AÇÃO DURANTE 60 MINUTOS — EXCELENTE, A IMPRESSÃO DEIXADA PELOS "CRACKS" DO TORINO

Os jogadores italianos efetuaram ontem à tarde, no Pacaembu', o primeiro treino para o compromisso de domingo com o Palmeiras. O ensaio dos peninsulares foi dividido em dois periodos de 30 minutos.

Na primeira fase o treinador Peroni submeteu seus pupilos a rigorosa sessão de ginastica. Após os preparatorios os jogadores realizaram algumas voltas ao redor do campo e apesar de se encontrarem há varios dias afastados das competições esportivas revelaram estar em condições de jogar 90 minutos, num ritmo acelerado, sem conhecer os efeitos do cansaço.

A segunda parte do ensaio constou de ligeiro coletivo, mas com o fim unico de exercitarem os "cracks" nos passes, nas bolas de cabeça e nos chute a meta. Os jogadores não atuaram nas suas posições. Houve apenas um bloco adextrando-se no controle da bola e na precisão dos passes. Entre os varios jogadores que participaram da pratica o que mais chamou a atenção foi o meia esquerda Marzzola, indiscutivelmente um "crack" consumado. Finta com grande facilidade, possui excelente controle de bola, atira ao arco com apreciavel eficiencia e desloca-se com rara habilidade.

Outro valor que atraiu a atenção da assistencia foi o medio Castigliano. Trata-se de profissional que possui as mesmas carateristicas de jogo do consagrado Sastre, e além de atuar com precisão nas bolas rasteiras, é insuperavel nas altas.

Quando faltavam 15 minutos para o termino do exercicio, o treinador determinou ao arqueiro Bacicalupo ocupar o arco, a fim de adaptar-se com o terreno. O arqueiro italiano atuou 5 minutos no arco do fundo do gramado, junto a concha acustica e os 10 restantes no arco oposto. Bacicalupo revelou bom golpe de vista, segurança nos "encaixes" e precisão nas "saidas". Apenas nas bolas rasteiras o destacado profissional italiano, ao que parece, carece de melhor treinamento, a fim de ganhar mais mobilidade.

Quanto aos demais valores não ofereceram base segura para uma analise precisa sobre suas possibilidades.

ESCALADO O QUADRO

Terminado o ensaio procuramos ouvir o treinador Peroni sobre o quadro para domingo, tendo aquele profissional informado o seguinte: — Bacicalupo — Ballarin e Tomá — Grezar, Rigamonti e Castigliano — Menti, Loick, Gabetto, Marzzola e Ossola serão os jogadores que terão a incumbencia de representar na peleja com o Palmeiras o futebol italiano.

Com excelente treino coletivo o Palmeiras encerrou os preparativos para o prelio de domingo com o Torino

Por 5 a 3 os titulares superaram os suplentes na pratica de ontem à tarde — Lula, Arturzinho, Lima (2) e Canhotinho marcaram para os efetivos — Os tentos dos reservas foram assinalados por Nelson, Renato e Mario Miranda — Outras notas

O Palmeiras pretende realizar convincente atuação na contenda de domingo proximo, quando será iniciada a temporada do campeão italiano na Pauliceia. Além dos exercicios individuais que vinham sendo efetuados no correr da semana, ontem à tarde, o tecnico Claudio Cardoso submeteu os profissionais esmeraldinos a rigoroso treino coletivo. A pratica teve a duração de 60 minutos, sem interrupção, foi bastante proveitosa e serviu para uma analise das possibilidades do campeão paulista de 47 no dificil compromisso com os peninsulares. Quem teve a oportunidade de presenciar o ensaio deve naturalmente ter ficado vivamente impressionado com o notavel desempenho do "onze" titular alvi-verde, que não encontrou dificuldades para superar os reservas por 5 a 3.

ATUAÇÃO DO CONJUNTO EFETIVO

O trio final da equipe efetiva, mesmo não contando com o concurso do arqueiro Oberdan teve atuação destacada. Caieira e Turcão já recuperaram a melhor forma e além de anular os jogadores sob sua guarda, revelaram excelente preparo fisico, pois apoiaram a vanguarda de perto e nos momento precisos recuaram a tempo de conjurar o perigo. A linha intermediaria foi o ponto alto do quadro. Apenas o "Toscanino" destoou um pouco de seus companheiros. Todavia a atuação do medio direito esmeraldino não decepcionou. O centro medio Tulio foi um portento. Neutralizou quase toda a ação do meia esquerda contrario e distribuiu com acerto. Quanto ao medio esquerdo Fiuma, na tarde de ontem reviveu seu periodo aureo brindando a grande assistencia com apreciavel exibição de futebol. Anulou completamente o meia direita Hamilton e apoiou com grande eficiencia o ataque.

A CONDUTA DOS SUPLENTES

O "onze" de suplentes iniciou a pratica dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Houve um natural retraimento dos efetivos nos primeiros minutos, na disputa da bola. Pretendendo evitar naturalmente possiveis contusões, os integrantes do quadro titular fogiam as jogadas mais bruscas, do que se apreveitavam os reservas para comandar o treino. Percebendo, entretanto, a situação perigosa que se desenhava para o quadro, os comandados de Osvaldinho forçaram a luta, que terminou como seria licito esperar-se. Contudo, é digno de registro a atuação dos reservas. Bateram-se com entusiasmo e jamais se impressionaram pela melhor classe do adversario e só o fato de terem assinalado tres tentos, diz bem da magnifica forma que desfrutam, no momento.

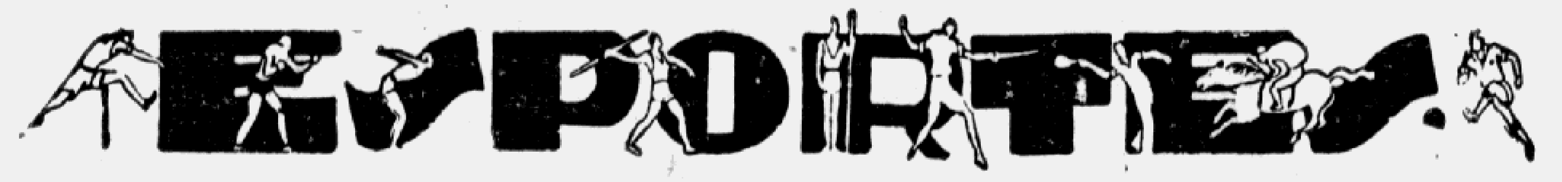
OS QUADROS

Os conjuntos treinaram assim organizados:

Lorenço (Oberdan), Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho (Bovio), Lima (Manduco) e Canhotinho.

SUPLENTES: Oberdan (Petroni), Palante e Tremembé; Agripino, Perú (Pedro), e Gengo, Aldo (Oliveira), Hamilton (Dino), Nelson, Renato e Mario Miranda.

Os tentos dos titulares foram conquistados por Lula, Arturzinho, Lima (2) e Canhotinho, enquanto Nelson, Renato e Mario Miranda completaram a contagem.



Foram sobremodo rigorosos os indices fixados pelo Comité Olimpico Brasileiro

EM OPORTUNA ENTREVISTA ASSIS NABAN TECEU CONSIDERAÇÕES EM TORNO DOS ACONTECIMENTOS PRÉ-OLIMPICOS — DEVERIAMOS ENVIAR UM CINEGRAFISTA E UM OBSERVADOR TÉCNICO — OUTROS DETALHES A RESPEITO

Quando mais intensos eram os trabalhos de preparação dos atletas da Associação Desportiva Floresta, tivemos oportunidade de nos avistar com Assis Naban, veterano praticante do esporte-base e figura de projeção no cenario esportivo sul-americano. Antes que tivesse ao seu treinamento habitual, procuramos ouvir a sua opinião sobre os ultimos sucessos do atletismo, notadamente os relacionados com a organização da equipe que nos representará em Londres, por ocasião da realização da XIV Olimpiada.

Atendendo ao nosso apelo, Assis Naban fez referencias sobre as atividades dos dirigentes do esporte de nossa terra, tecendo considerações oportunas que possivelmente tenham passado desapercebidas àqueles que a estas horas devem estar prontos para voar rumo a Londres, ou para representar o nosso esporte, ou para desfrutar as delicias de uma viagem de turismo.



Assis Naban quando concedia a entrevista à reportagem do "CORREIO PAULISTANO".

Referindo-se às suas condições atuais, assim se expressou Assis Naban:

— Na minha longa carreira esportiva, creio que é a primeira vez que não consegui estar em forma para os certames preparatorios, mas ainda assim não deixei de comparecer aos torneios de seleção, o que fiz apenas por solidariedade aos meus companheiros e por principio de disciplina. Ainda estou em tratamento da lesão sofrida em um dos tendões da perna, situação que não permitiu apurar os treinos e dess'arte entrar em forma, como desejava. Devo ainda continuar por mais algum tempo sem me empregar a fundo, e se não alcançar melhoras tentarei uma intervenção cirurgica.

— O que nos diz sobre o criterio adotado pelo Comité Olimpico Brasileiro para a seleção dos nossos representantes — indagamos.

— Preferia não emitir o meu ponto de vista sobre esta particularidade, mas como não fui atingido pelas medidas postas em pratica, sinto-me à vontade para tecer algumas considerações. Um dos fatores que concorreu para a redução do entusiasmo que deveria imperar na preparação, sem duvida, foi o rigor dos indices minimos estabelecidos, nas sua maioria, muito superiores aos recordes nacionais. Foi, por assim dizer, uma verdadeira ducha para aqueles que ainda alimentavam algumas esperanças, e concorreu para que muitos se afastassem definitivamente das nossas praças esportivas. Muitos atletas e nadadores foram afastados por não cumprirem os indices estabelecidos, enquanto que em outras modalidades, onde a eficiencia não pode ser convenientemente medida, foram incluidos elementos de possibilidades reduzidas, constituindo por isso verdadeiras incognitas. Isso para não mencionar algumas injustiças praticadas contra esportistas que estavam classificados como legitimos representantes do nosso país no grande certame de Londres.

— Acredita-se que seremos bem sucedidos nesta empresa?— perguntamos.

— Estamos com possibilidades de alcançar alguns resultados positivos, conquanto estejamos muito aquem do limite desejado. Estes acontecimentos, ainda que as nossas possibilidades sejam reduzidas, constituem uma grande escola, porém, nem sempre desfrutamos as oportunidades que se nos oferecem. A nossa representação é relativamente numerosa, entretanto, muitas particularidades foram desprezadas, a fim de não prejudicar a comodidade de alguns dirigentes. Deveriamos enviar a Londres um observador tecnico dotado de amplos conhecimentos e um filmador, incumbidos de fixar os detalhes de maior importancia, o que constituiria uma fonte preciosa de ensinamentos. Essa filmagem poderia ser reproduzida e mais tarde divulgada em todos os recantos do nosso país em beneficio dessa pleiade de jovens que se empenha em prói do desenvolvimento do nosso esporte nas suas mais variadas especialidades. Infelizmente, lamentavelmente, estamos condenados a continuar nas improvisações, desperdiçando consideraveis energias sem alcançarmos a situação desejada. Perderemos mais uma excelente oportunidade de realizar alguma coisa pela geração vindoura dos esportes brasileiros, e isso devemos apenas à displicencia dos responsaveis pelos destinos da coletividade esportiva de nossa terra.

Assim concluimos a nossa palestra com Assis Naban, recordista nacional da prova de arremesso do martelo através da qual pudemos fixar os pontos de vista do consagrado campeão.

Paula Luz e Tassitano no Pacaembu'

Continuam bastante prestigiados os arbitros da Federação. Pelo menos os do quadro "A". Os arbitros dos aspirantes ainda fracos, incipientes. Cometem erros graves, erros comezinhos Isso se deu novamente no Pacaembu', nas arbitragens dos aspirantes Palmeiras-Comercial e na dos aspirantes S. Paulo-Corintians. Dois arbitros mediocres. Apenas bem intencionados. Honestos. Somente isso. Em questão das leis do jogo, ambos, demasiado falhos. Em alguns pontos, como nos impedimentos, nulos. Dizer dos erros desses apitadores seria enfadonha repetição do que temos dito dos demais dirigentes de aspirantes.

* * *

Nas lutas principais tivemos na quarta-feira, (7) o senhor VICENTE DE PAULA LUZ e no domingo o senhor VICENTE DE PAULA LUZ e no domingo o senhor GUALBERTO TASSITANO.

O senhor Paula Luz é considerado, no momento, o numero um do quinteto, isto é, o mais firme dentre os cinco apitadores do quadro "A". Realmente, sua senhoria vem atuando bem. Se se movimentasse pela diagonal, como faz o senhor Gardell, certo, seria excelente.

No encontro Palmeiras-Comercial, devido ao fato de se locomover pelo centro do campo, errou em varios impedimentos. Varios. O quarto impedimento, nas proximidades do "goal" do fundo Estadio, deu em resultado o primeiro tento do Palmeiras. Impedimento claro. Sua senhoria, porém, estava algo afastado. Se atuasse na diagonal teria visto a ilegalidade do atacante palmeirense. Essa a sua maior falha. Quanto ao mais, correto.

* * *

Domingo no classico S. Paulo-Corintians, por sinal que foi um jogo que não correspondeu à espectativa, pois a turma corintiana falhou em demasia, atuou o senhor Gualberto Tassitano.

O "benjamim" da turma "A" está procurando acertar, está envidando esforços para corresponder à confiança geral. Sua arbitragem teve pontos alots e pontos baixos. Bem andou nas punições de jogadas desleais. Naquele "carrinho que puniu e que foi reclamado por muita gente, acertou. Tambem acertou naquele reinicio com com bola ao chão às portas da meta corintiana porque Bino prendeu a bola ao se ter contundido. Tiro livre indireto seria se o caso fosse de "cera". Bem marcado o penal e tambem o tiro livre contra o guardião sampaulino por ter segurado a bola fora de sua area-penal. No tocante à colocação e a movimentação, quase bom. Ainda titubeia algo pelo sistema diagonal. Aliás, esse otimo sistema requer muita pratica e muito folego... Sua senhoria ainda corre pelo meio do campo, mas está procurando acertar e, desta feita, teve bons auxiliares nos dois juizes de linha. Seu grande erro: — validou o segundo tento da tarde, tento obtido por jogador em impedimento. E mais uns impedimentos, e dois deles graves, passaram despercebidos. Tudo porém, nos faz crer que, em breve, o senhor Tassitano será excelente arbitro. Tem tudo para vencer: — inteligencia, vigor e mocidade. — X.

Prepara-se o São Paulo para a temporada internacional

Os reservas do "mais querido" derrotaram os titulares por 6 a 3 — Brilhante atuação do arqueiro Bertolucci — Leonidas revelou que ainda é o melhor "crack" na posição — Outras notas

O São Paulo, tendo em vista o compromisso do proximo dia 28, com os campeões italianos e com o objetivo de apresentar o quadro na melhor forma, iniciou ontem a tarde os preparativos sob a orientação de Feola. O ensaio coletivo foi dos mais proveitosos, e teve a duração de 90 minutos sem interrupção. Terminou com a vitoria dos suplentes por 6 a 3, tendo Prospero, Teixeirinha e Noronha marcado para os efetivos, enquanto Amaral (2), China (2), Alvair e Gaeta conquistaram os tentos dos reservas.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O quadro titular teve varios jogadores que comprometeram. No triangulo final Bertolucci foi uma autentica revelação. O consagrado arqueiro de piracicabano está readquirindo rapidamente sua melhor forma. Na pratica de ontem operou com grande precisão não só nas bolas altas como nas rasteiras. Esteve firme nas "saidas" e revelou grande elasticidade. Para culminar a notavel exibição, aquele profissional defendeu duas penalidades maximas cobradas por Leonidas. Mas, enquanto Bertolucci empolgou no arco, o zagueiro Renganeschi decepcionou, permitindo aos avantes contrarios incursões com relativa facilidade. Saverio e Maximo, que se revesaram na zaga direita, não puderam atuar com segurança, por terem que apoiar constantemente a ala guarnecida por Renga. A linha intermediaria atuou com a segurança que lhe é peculiar. Todavia, não seria licito esperar melhor trabalho daquele setor, com Renganeschi [illegible] na zaga.

A ofensiva teve em Leonidas o melhor integrante. O "Diamante" revelou que ainda é o melhor centro avante nacional. Contudo, apesar da sua atuação convincente, a vanguarda não pode apresentar algo de pratico dada a mediocridade da ala direita integrada por Prospero e Baía. Remo batalhou com entusiasmo, mas, severamente vigiado por Armando, não pode reeditar as brilhantes exibições exteriores. Teixeirinha teve no zagueiro maximo sua sombra. O gaucho não deu treguas ao notavel ponta tricolor, que teve seu rendimento consideravelmente reduzido.

OS RESERVAS

A turma de reservas compressando de inicio os pontos vulneraveis do "onze" titular e apesar de não cumprir destacada "performance", não encontrou dificuldade para marcar seis tentos e só não conquistou a vitoria mais expressiva, porque se desinteressou pelo marcador.

As equipes treinaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Mario (Bertolucci), Saverio (Maximo) e Renganeschi (Romualdo); Rui, Bauer e Noronha (Darin); Prospero, Baía, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

SUPLENTES: — Bertolucci (Mario), Passos e Renato; Armando Laurindo e Jacob; Amaral, Neca, China, Alvair e Gaeta.

Chico Landi retornou à patria

Recebido festivamente o vencedor do Circuito de Bari — O campeão brasileiro disputará o grande premio de Barcelona — Tambem competirá no primeiro grande premio "Cidade de Campinas"

Anteontem, desembarcou no aeroporto de Congonhas às 17 e 30 horas o consagrado corredor Chico Landi, campeão brasileiro de automobilismo

O vencedor do Circuito de Bari teve a espera-lo no seu regresso à patria grande numero de amigos e admiradores, os quais dispensaram-lhe festiva acolhida, tributando dessa forma ao eximio piloto uma prova de gratidão pelo brilhante feito conquistado, com meritos, em pista estrangeira.

A homenagem prestada, é a merecida paga dos afeiçoados do automobilismo, a um esportista que em confronto com os "ases" internacionais do esporte do volante, soube com dignidade e sobranceria elevar bem alto o bom nome e prestigio do automobilismo brasileiro.

Chico Landi fez-se, em pistas européias, credor da nossa estima e admiração, patenteando cabalmente poder ombrear-se com os famosos corredores europeus, sem ficar a lhes dever nada.

Competindo em condições que lhe eram desfavoraveis, com um carro cedido a ultima hora, Chico Landi conseguiu triunfar numa corrida em que foram seus adversarios Fazio Nuvolari, considerado o maior volante do mundo, Luigi Villorezi, tido como o mais arrojado piloto da atualidade, Achille Varzi, o malogrado corredor recentemente falecido, que pela sua pericia era conhecido por "mão de veludo", Farina, Tarufil, Boneto enfim, com os expoentes do automobilismo europeu. trazendo consigo de volta a Taça Brasil, de que ele fora portador em nome do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo.

CORRERA' EM BARCELONA

Logo após desembarcar foi ele inquirido sobre os seus futuros projetos em provas internacionais.

Antes de embarcar para São Paulo, declara Chico Landi, assinei um contrato para, em outubro proximo, competir na disputa do Grande Premio de Barcelona, uma das principais provas automobilisticas da Espanha.

Quanto a minha participação é coisa já assentada, porém desejo levar alguns corredores brasileiros para iniciarem-se em pistas europeias.

Nada está ainda resolvido, contudo, conto poder conseguir a ida do meu mano Quirino, Benedito Lopes e Antonio Fernandes da Silva.

Com a participação dseses corredores, poderemos formar uma boa equipe que terá probabilidade de figurar com êxito nessa prova.

A MORTE DE VARZI

Referindo-se a morte do volante italiano Achille Varzi, Chico Landi declarou lamentar sinceramente o tragico acidente que robou a vida de um dos melhores pilotos do mundo. O automobilismo italiano sofreu uma grande perda com o desaparecimento do malogrado corredor, e eu um grande amigo.

DISPUTARIA A PROXIMA CORRIDA

Ao lhe ser perguntado se pretendia entrar logo em ação, competindo no I Grande Premio "Cidade de Campinas", a ser disputado na cidade das andorinhas no proximo dia 15 de agosto, Chico Landi declarou ser com a maxima satisfação que disputará a proxima corrida, mormente, diz ele, por se tratar do meu torrão natal, e como campineiro não poderei ficar à margem dessa competição.

Casada com o DESTINO
A MAIS SENSACIONAL NOVELA DO ANO
escrita por JOSÉ CASTELLAR
autor de 26 novelas famosas!
A PARTIR DE 19 DE JULHO
na RÁDIO CRUZEIRO DO SUL com
GUIOMAR SANTOS
e um elenco de primeira do
"CLUBE FEMININO"
TODAS AS 2as. - 4as. e 6as.
às 16,15 horas
UM ALTO PATROCINIO DA
CERA MARMITA

Novo recorde mundial

BUDAPEST, 15 (R.) — Nas vesperas de partir para Londres, a fim de participar dos proximos Jogos Olimpicos, o atleta hungaro Emeric Nemeth, melhorou o recorde mundial do arremesso do martelo, conseguindo atingir a distancia de 59.20 metros.

O recorde anterior pertencia a Erwin Blaks, da Alemanha, com a distancia de 59 metros exatos, tendo sido estabelecido em Stockholmo em 1938.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

O selecionado paulista estréia sabado no campeonato brasileiro

Paulistas e paranaenses no primeiro encontro do certame maximo nacional em São Paulo — Todos os jogos no Ginasio do Pacaembu' — Provaveis integrantes do combinado bandeirante — Pinheiros e Paulistano, na preliminar — Como ficou constituida a chave geral do torneio

Amanhã, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, às 20 horas, terá inicio nesta capital, o 3.o Campeonato Brasileiro de Voleibol, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, e no qual participam 16 turmas, sendo 10, masculinas, e 6 femininas, pertencentes aos seguintes Estados do Brasil: Pernambuco, Alagôas, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para maior facilidade na execução do programa estabelecido, a Confederação Brasileira de Desportos, dividiu o territorio nacional em regiões cada uma delas constituindo uma "CHAVE". Obedecendo, tambem, ao sistema eliminatorio cada contendor poderá jogar 3 vezes com seu adversario, serão reunidos, em São Paulo, até o 1° de agosto proximo, os vencedores das diversas chaves.

Assim, já na proxima semana, os esportistas paulistas terão ensejo de assistir partidas empolgantes em que tomarão parte os ases do voleibol nacional, como sejam: os mineiros, cariocas, gauchos e baianos.

Para que as equipes de S. Paulo possam chegar às partidas finais do referido campeonato precisam vencer os valentes antagonistas que são os paranaenses, cuja chegada a esta capital, se deu ontem, achando-se hospedados no "Palace Hotel", à rua Florencio de Abreu.

As partidas com a representação paranaense serão efetuadas nos dias 17, 18 e 19 no Pacaembú.

Como preliminar do jogo referido masculino, jogarão as turmas femininas do Paulistano e do Pinheiros.

SÃO PAULO x PARANA'

A seleção paulista estréia no proximo sabado, enfrentando o combinado paranaense. Com isso os apreciadores do salutar esporte terão a oportunidade de apreciar o jogo da representação do Paraná, que pelejará pela primeira vez em nosso Estado. E' tambem a primeira vez que o sexteto adversario dos paulistas de sabado disputa o certame brasileiro. Entretanto, o faz como concorrente de grande possibilidade, ameaçando mesmo deslocar das finais os jogadores bandeirantes. Para isso, conta com um fator preponderante, constituido pelo perfeito conhecimento das possibilidades tecnicas dos paulistas e de seus principais pontos fracos. E' que um dos grandes atacantes de São Paulo, que integrou como titular a nossa representação em varios certames, encontra-se há varios anos no Estado do Paraná desempenhando com perfeito êxito a função de tecnico. E' ele o popular Hamilton Dal Lin, que numa das cartas que teve a gentileza de escrever ao presidente da entidade bandeirante, afirmou que, "muito embora fosse paulista de nascimento e coração, sentia que os seus pupilos tivessem de eliminar o quadro paulista, logo em seu jogo de estreia".

A DELEGAÇÃO DO PARANA'

Os representantes do Paraná viajaram em onibus da Companhia São Paulo-Paraná, estando desde ontem hospedados no ginasio do Pacaembú. Está composta de 12 pessoas e chefiada pelo ten. Ernesto Carlberg Filho.

O ULTIMO TREINO DOS PAULISTAS

Hoje, às 20 horas e 30, na quadra da Faculdade de Medicina, será realizado o ultimo treino da seleção masculina de São Paulo, para o qual se pede o comparecimento de todos os amadores convocados.

A CHAVE GERAL DO CERTAME

A C.B.D. deu inicio ao certame maximo nacional no Estado da Bahia, defrontando-se as seleções de Alagôas e da Bahia, jogo esse efetuado, na cidade de São Salvador, a 11 do corrente. Tendo vencido a representação baiana, houve novo encontro, de acôrdo com o regulamento vigente, vencido pelos baianos, novamente. Estes enfrentarão, amanhã, na propria capital baiana, os pernambucanos. O vencedor desse encontro virá a São Paulo enfrentar o vencedor do jogo São Paulo-Paraná.

Em Santa Catarina, jogarão os quadros local e do Rio Grande do Sul. No Rio de Janeiro, defrontam-se as representações do Distrito Federal e de Niteroi. O vencedor enfrentará, em São Paulo, o combinado mineiro. Por aí, se vê que ou os mineiros ou os cariocas estará eliminado do certame, antes mesmo de se defrontarem com os paulistas, provaveis vencedores dos paranaenses. Foi esta a primeira vez que a representação paulista entra para o campeonato brasileiro, contando com alguma vantagem da chave de jogos. Sempre se encontram, os paulistas como agora se encontram mineiros e cariocas, dupla finalista dos certames nacionais, juntamente com São Paulo, com um forte adversario constituido por Minas Gerais e Rio de Janeiro. Desta vez, se São Paulo vencer a seleção paranaense, estará automaticamente classificado como vice-campeão, entrando para as disputas finais do titulo de campeão brasileiro.

PROVAVEIS INTEGRANTES DO SELECIONADO BANDEIRANTE

Neneca, Lula, de Santos; Paulinho e Jorge, e Nicolau, do Pinheiros; Belo, Celso e Roberto, do Paulistano e Sardinha, do Banespa.

O combinado paulista será integrado pelos seguintes esportistas: Oscar,

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — A Federação Metropolitana de Remo solicitou à C.B.D. licença para o Vasco realizar a regata de 15 de agosto. A prova de "out-rigger" a quatro remos, com patrão terá a participação das entidades do Rio Grande do Sul, São Paulo e Espirito Santo.

—— A Radio Explendid, de Buenos Aires, solicitou à C.B.D. as condições para as irradiações dos jogos do sul-americano de futebol, de janeiro de 1949.

—— A Federação de Futebol do Chile comunicou à C.B.D. já ter enviado instruções ao seu delegado para apoiar integralmente o desejo da C. B. D. no tocante à reforma do regulamento da Copa do Mundo.

—— O Bangú solicitou que o premio "Belfort Duart" será concedido aos seus profissionais Moacir e Menezes, por terem disputado 80 jogos sem punições.

—— A Federação Fluminense de Desportos comunicou à C.B.D. que a sua equipe feminina para o campeonato brasileiro de voleibol se apresentará com o seguinte uniforme: blusa branca e calção preto.

—— A C.B.D. em virtude de se ter atrasado o vapor "Rodrigues Alves", adiou para amanhã e depois o jogo masculino do campeonato brasileiro do voleibol entre Bahia e Pernambuco.

O vencedor desse jogo embarcará no dia 19, diretamente para S. Paulo.

— Ao que se noticia, Francisco Landi já está inscrito no Circuito de Barcelona, a realizar-se no dia 31 do corrente.

—— A 15 de agosto, na enseada do Botafogo, o Vasco da Gama realizará a regata comemorativa do seu cin- [illegible]

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PODE SER SUSPENSO — O arqueiro Rafael, do Ipiranga, está sujeito a ser punido com suspensão até 180 dias ou elevada multa, em virtude de haver tentado agredir um jogador juvenil, do São Paulo, no prelio disputado no campo da rua Sorocabanos.

* * *

INTEIRAMENTE REFEITOS — Lorico e Pinga II, defensores da Portuguesa de Desportos, submetendo-se a exame medico, depois de terem sido poupados no treino de terça-feira, foram considerados novamente em boa forma fisica e com suas posições garantidas na equipe rubro-verde.

* * *

MOVIMENTA-SE O NACIONAL — O departamento tecnico do Nacional, conquanto esteja o alvi-celeste ocupando o ultimo posto da tabela, não se mostra abatido e, pelo contrario, está oferecendo oportunidade a todos os elementos capacidatados, que são convidados a participar dos treinos, no campo da Agua Branca.

* * *

RIGOROSO O JABAQUARA — A diretoria do Jabaquara, após o jogo de domingo, dirigiu-se a varios elementos, advertindo-os por não terem os mesmos se empenhado com o devido vigor, equivalendo dizer que, em prélio futuros o rubro-amarelo estará vigilante contra êles.

* * *

ANTECIPADO O EMBARQUE — Ao contrario do que foi divulgado, o embarque da delegação do Corintians, para Uberaba, dar-se-á amanhã cedo. Os jogadores alvi-negros ficarão hospedados no Grande Hotel, devendo o regresso dar-se segunda-feira, pela manhã.

Urauto - Pury - Palmar e Pirajú, boas indicações para amanhã

ORDEM, DENODADO E MOMBLAM COMPLETAM O CAMPO DOS NOSSOS FAVORITOS NA SABATINA DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO — CAREFUL E' A PREFERIDA NO PREMIO FIRMIANO PINTO, DO QUAL DESERTOU A DOCTOR'S DILEMA

Foram divulgadas ontem as montarias oficiais para as sete provas da sabatina de samnhã no Hipodromo Paulistano.

O programa salienta varias provaveis "barbadas" dentre as quais as da letra "P" — Pury, Palmar, Pirajú — alem de Urauto. Denodado, Ordem e Momblam são tambem favoritos.

Voltamos, a alinhar as provas de amanhã, com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Desterro, Sibick	58	40
2	Hippo, González	58	30
3	Urauto, O. Rosa	58	27
4	Ouro Fino, Nobrega ..	56	30

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Denodado, O. Rosa ..	58	27
2	Virginia, J. Carvalho .	58	40
3	Bicudo, J. Nascimento	56	35
4	Janda, Osorio	56	35
5	Paraguaya, González .	56	30

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Radioso, M. Sousa ...	58	50
(2	Aziocól, O. Reichel ...	56	35
(3	Feudal, A. Françoso ..	48	35
4	Maripá, Tucilo	54	30
5	Forragel, A. Altran ..	52	60
6	Ordem, Sobreiro	52	30
7	Peter Pan, R. Correa .	52	60
8	Sitron, L. Lobo	52	35

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Pury, Zamudio	58	27
(2	Old Plaid, Sibick	52	27
3	Flipp, N. Pereira	56	40
4	Hadifah, Olguin	56	30
5	Marlem, O. Rosa	56	35
6	Betar, E. Garça	52	35

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Goleiro, n|correrá	58	—
2	Cabo Negro, O. Rosa .	56	30
3	Matão, Zamudio	56	40
4	Pirata, Cobreiro	54	35
6	Palmar, González	54	27

6.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts
1	Cacuri, Olguin	56	40
2	Epilogo, O. Rosa	56	50
3	Pirajú, González	56	27
4	Argila, Urbina	54	40
5	Cortezã, E. Garcia ...	54	30
6	Giralda, Sobreiro	54	50
7	Jaca, L. Osorio	54	30

7.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Fello — O. Vergara ..	58	35
2	Guarauna — Tucilo ..	48	40
3	Dona Metalica O. Rosa	56	40
4	Farpa — R. Zamudio	56	40
5	Five Star — Gonzalez	46	50
6	Irmo — O. Palacci ..	56	60
7	Momblam — Nobrega	56	30
9	Tamboatá — Carvalho	56	40
9	Iriz — F. Sobreiro ..	52	40
10	Massacre — O. Santos	52	60

OS "APPRONTOS"

Na areia macia, sem bambús, "aprontaram" ontem:

Bicudo (Nascimento) — 700 metros em 45" 1|5.

Paraguaya (González) — 700 metros em 45".

Aziocol (Reichel) — 800 metros em 53".

Feudal (Mazala) — 700 metros em 47".

Maripá (Tucilo) — 800 metros em 52".

Peter Pan (Correa) — 700 metros em 46".

Sitron (Lobo) — 700 metros em 46" 1|2.

Pury (Zamudio) — 600 metros em 40".

Flipp (N. Pereira) — 700 metros em 45 1|2.

Hadifah (Olguin) — dos 1.800 aos 1.000 em 51".

Marlem (Olavo) — 700 metros em 45 1|2.

Betar (Garcia) — 600 metros em 39.

Matão (Zamudio) — 800 metros em 52".

Cacuri (Olguin) — 600 metros em 37 1|2.

Pirajú (González) — 800 em 53.

Cortezã (Garcia) — 700 em 45.

Jaca (Osorio) — 600 em 39.

Farpa (Zamudio) — 700 em 47".

Irmo (Palacci) — 800 em 54 1|2.

Tamboatá (J. Carvalho) — 600 metros em 39.

Iriz (Sobreiro) — 400 em 27".

O PREMIO FIRMIANO PINTO

E' o seguinte o campo do pareo basico de domingo, com as montarias provaveis e nossas cotações, observando-se o "forfait" do tordilho Doctor's Dilemma que adoeceu não correrá, tendo sido submetido a um tratamento com penicilina:

6.o PAREO — Premio "Firmiano Pinto" — Cr$ 75.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite — González	59	35
2	Espuma Ingleza — O. Rosa	59	50
3	Jamaican View — L. Osorio	59	40
4	Pardon Madame — Zamudio	59	50
5	Bonnie Gem — O. Vergara	56	30
6	Careful — R. Olguin	56	27
7	D. Dilemma — n|correrá	56	—

PELA GAVEA

Corridas da semana do G. P. Brasil

Segundo noticiam do Rio os dirigentes do Jockey Club Brasileiro pretendem promover corridas na 5.a feira, no sabado e no domingo do G. P. "Brasil" — isto é — dias 29, 31 e 1.o proximos

Acrescenta-se qeu nesse caso e desde que as condições do tempo o permitam, as provas da sabatina serão corridas tambem na relva.

Campo provavel do G. P. Brasil

Os colegas do "Jockey Club Ilustrado" — revista especializada guanabarina, publicam na edição de ontem o campo provavel do proximo G. P. "Brasil" com montarias e suas cotações:

El-lo:

		Kls.	Cts.
1	Heliaco, O Ulloa	57	30
2	Garbosa Bruleur — Rigoni	55	35
3	Múltiple — A. Ribas	57	60
4	Apuvo — D. Ferreira	55	80
5	D. Pedrito — J. Vidal	55	150
"	Saravan — G. Costa	57	150
6	Hereo — PiVaz .	57	300
"	Don José — J. Portillo	57	300
7	Bambino — Irigoyen	55	30
"	Zorro — E. Castillo	57	30
8	Esquivado — A. Barbosa	57	150
9	Vuecencia — T. Esp.	55	35
10	Clarão — R. Urbina	55	200
11	Pelele — Bernardo Cúcaro	57	500
12	Cid — O. Rosa .	57	800
13	Defiant — Otilio Reichel	57	800
14	Bel Ami — L. Benítez	55	1000
15	Insólito — J. Araujo	55	1000

O G. P. 16 de Julho

Será corrido no proximo domingo, como prova básica do festival na Gavea, o G. P. "16 de Julho" — cuja instituição data de 1887 quando foi seu ganhador Rabelais — sob a direção de Francisco Luiz.

O campo da carreira este ano, com as montarias provaveis é o seguinte:

5.o PAREO — Grande Premio "Dezesseis de Julho" — Cr$ 250.000,00 — Às 15,15 horas — Distancia 2.400 metros.

Quilos

(1 Apuvo, D. Ferreira 52
1(
(2 Insolito, W. Andrade 57
(3 D. Pedrito, J. Vidal 52
2(
(4 Teddy, R. Freitas 54
(5 Cid, X.X. 57
3(
(6 Bel Ami, L. Benitez 57
(7 Bambino, F. Irigoyen ... 57
4(
(" Tirolesa, E. Castillo 55

Mantido o "canter" antecipado

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro em sua ultima reunião manteve o sistema do "canter" antecipado ha tempos estabelecido com sucesso no Hipodromo Brasileiro. Segundo acrescenta somente com o totalizador em funcionamento a medida poderá ser modificada.

O TORINO ENTRE NÓS

Depois de dezoito anos de ausencia retorna a estes pagos o Torino, fazendo agora sua terceira visita ao Brasil. A terra amena e acolhedora, que estende seus braços a todo advena, não podia deixar de rejubilar-se com esse novo contato travado com os italianos, tudo fazendo crêr que a temporada internacional de futebol marcará um grande sucesso. Não podiam e tampouco supunham os peninsulares que uma tão cordial quão entusiastica recepção estivesse preparada e desde que saltaram em solo piratiningano, os defensores do tricampeão italiano não chegam para os abraços e felicitações. Esse o incomensuravel poder do esporte, aproximando povos, desfazendo maguas, promovendo notavel congraçamento entre todas as raças, visando um mundo melhor. Tal como aconteceu com o Southampton, o clube que nos visita presentemente póde estar ciente de que, não lhe faltarão aplausos e demonstrações de solidariedade, durante todo o tempo em que aqui estiver. Isto é inato, é proprio do brasileiro que vê no estrangeiro um irmão, digno de todo afeto. A temporada esportiva, tem seu lado interessante, poderá lucrar muito para nós que nunca nos cansamos de aprender, mórmente agora que volvemo-nos para o Campeonato do Mundo. Os ensinamentos que serão tirados por ocasião dos jogos são inestimaveis, de grande valia. Mas, é preciso que todos colaborem visando o maior brilho dos espetaculos, quer jogadores, quer assistentes. Estes ultimos não carecem de tais recomendações e os futebolistas, bem orientados, darão cabal desempenho à missão. Pena, lastimavel mesmo é que certos dirigentes houvessem deslustrado o acontecimento, com medidas apressadas que tomaram, com argumentações dubias, querendo justificar atos inconfessaveis. Infelizmente, erram sempre os que são incumbidos de ensinar. Falham, é o termo e, consequentemente, não poderão apelar amanhã para ninguem pois, apesar de experientes e maduros, cometem faltas das quais uma criança se envergonharia. Tudo estava indo tão bem quando, em má hora, dando mostras de uma generosidade duvidosa, fizeram eles questão de mencionar qual a sua contribuição em dinheiro para que a temporada dos italianos fosse pintada em cores mais vivas, naturalmente para confundir, nunca para mostrar a realidade. Enfim, como nada é dado esperar daqueles que ocupam postos de mando, tão mal conduzidos, aguardemos dos "torcedores", dos profissionais que vão se empenhar nas lutas, o perfeito cumprimento das obrigações, ao menos para passar uma esponja na mancha indelevel que só veem os que querem ver. — W. M.

HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza é pródiga... mas não dá saltos. Age vagarosamente. E tanto o lento desenvolver da crisálida em borboleta e dos casulos do bicho da seda, quanto a maturação... o amadurecimento da bôa cerveja são processos da Natureza que não devem e não podem ser apressados. É a maturação uma das fases mais importantes do preparo do Brahma Chopp. Durante semanas a fio, o Brahma Chopp fica em absoluto repouso, fermentando e amadurecendo, em gigantescas do na , sob cuidadoso e constante contrôle. É nêsse período de l-e-n-t-o amadurecimento que o Brahma Chopp assimila todos os ricos principios do malte e adquire as virtudes digestivas, aquê e aroma e sabor tônico-amargo do lúpulo — sabor incomparável que tem milhões de apreciadores. É essa maturação lenta que assegura a qualidade única do Brahma Chopp — a super-cerveja que o Sr. encontra sempre, a qualquer hora, para proporcionar-lhe instantes de grande prazer.

Brahma Chopp

EM GARRAFA OU EM BARRIL

Ouça as transmissões esportivas da Rádio Difussora S. Paulo, aos domingos, às 15 hrs. Diàriamente: "Parada dos sportes", das 20, 5 às 20,30.

Record 2014

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

Aguardadas novas surpresas no campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais

O prélio mais importante da rodada reunirá, em Barretos, os quadros do Barretos e do Guaraní — O "onze" da Francana terá dificil compromisso a solver na luta com o Taubaté — Escalados os representantes — Os demais embates — Outros informes

O certame de profissionais da segunda divisão continua empolgando os aficionados do "hinterland" paulista. Os jogos escalados para a etapa de domingo proximo prometem novas alterações na tabela de classificação.

O cotejo mais interessante da rodada será efetuado em Barretos, e, terá como protagonistas os quadros do Barretos, daquela cidade, e do Guarani, de Campinas. A representação do Guarani é, indiscutivelmente, superior a do Barretos. O quadro do "bugre" vem jogando com acerto e o futebol posto em pratica é dos mais eficientes. Cumpre notar, entretanto, que a luta será efetuada em Barretos e, destituida de melhor classe, não constitui novidade o fato daquele gremio agigantar-se quando atuar em seu gramado. Portanto, o embate não será tão facil para o Guarani como julgam alguns de seus adeptos. Os comandados de Zuza terão que jogar com decisão, a fim de evitar possiveis surpresas, pois um insucesso a esta altura do certame tornaria a conquista do titulo mais problematica.

FRANCANA vs. TAUBATE'

Outro prelio que vem sendo aguardado com grande espectativa é o que será travado em Franca. Trata-se do encontro entre a Francana e o Taubaté.

A equipe do Taubaté, cujas primeiras exibições no atual certame surpreenderam os esportistas do interior pela magnifica consistencia tecnica, depois do insucesso com o Batatais, na setima rodada, sofreu queda brusca de produção, e nos tres ultimos compromissos decepcionou por completo seus afeiçoados, pois perdeu para o São Bento, em Marilia, e empatou duas vezes no seu gramado, com a Ponte Preta e Botafogo, respectivamente. Como se vê, os comandados de Jair vão mal e precisam reabilitar-se dos insucessos sofridos, conquistando vitoria expressive sobre um conjunto categorizado. A peleja com a Francana seria excelente para o inicio de nova serie de triunfos. A luta será ardua. Dificil mesmo. Todavia, classe é o que não falta ao consagrado "onze" da Central do Brasil. E' necessario apenas que os defensores atuem com decisão, a fim de que o quadro volte a desfrutar o antigo conceito que mereceu entre os desportistas interioranos, como o melhor conjunto do "hinterland" paulista.

O quadro da Francana não atravessa tambem fase recomendavel. Os comandados de Tonho Rosa perderam a antiga confiança e vem claudicando ultimamente. Perderam para o Palmeiras e Ponte Preta, e quando se julgava que no ultimo domingo conquistariam o triunfo, não foram além do empate, apesar de jogar em seu gramado. Trata-se, portánto, de cotejo equilibrado e qualquer previsão sobre o desfecho ...

INTERNACIONAL VS. SÃO BENTO

O Internacional, de Limeira, vinha representando no campeonato do interior o mesmo papel do Corintians no certame da primeira divisão. Até a oitava rodada o gremio de Limeira ocupava o primeiro posto na classificação, sem connecer o amargor de uma derrota. Parecia incrivel um quadro de possibilidades reduzidas encontrar-se em posição de tanto destaque. Mas o futebol tem seus caprichos e na nona etapa, quando era apontado como franco favorito, o conjunto do Internacional foi superado no seu proprio campo pelo modesto Rio Branco, de Americana. Varios comentarios surgiram com o ocorrido atribuindo alguns cronistas a derrota da turma de Limeira à falta de sorte de seus defensores. A verdade é, no entanto, bem outra. A equipe do Internacional carece de melhor treinamento e, para comprovar tal afirmação, na ultima rodada excursionou a Piracicaba e foi "goleado" pelo conjunto do C. A. Piracicabano.

Para domingo, a tabela do certame escalou o São Bento para adversario do gremio de Limeira e muito embora os comandados de Echevarrieta atuem com irregularidade, não, constituirá surpresa se o quadro de Cajú' sofrer nova derrota.

OS JOGOS E OS REPRESENTANTES

SERIE PRETA — Em Campinas — A. A. Ponte Preta vs. C. A. Piracicabano, representante do Comercial F. C. de Limeira; Em Franca — A. A. Franca vs. E. C. Taubaté, representante da A. A. Internacional de Bebedouro; Em Limeira — A. A. Internacional vs. A. A. São Bento de Marilia, representante da A. A. Portofelicense de Porto Feliz; Em Barreto — Barretos F. C. vs. Guarani F. C.de Campinas, representante do Paulista E. C. de Araraquara; Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. vs. E. C. Mogiana de Campinas, representante do E. C. XV de Novembro de Jau; Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro vs. Batatais F. C. de Batatais, representante do EC Noroeste de Bauru.

SERIE BRANCA — Em Bauru — Bauru' A. C. vs. Rio Preto do E. C. de São José do Rio Preto, representante do E. C. Mogiana de Campinas; Em Presidente Prudente — A. Prudentina E. A. vs. Bandeirante E. C. de Birigui, representante do C. A. Votorantim de Sorocaba; Em Lins — C. A. Linense vs. E. C. XV de Novembro de Jau', representante da A. A. São Bento de Marilia; Em São José do Rio Preto — America F. C. vs. E. C. Corintians de Pres. Prudente, representante do Barreto F. C.; Em Botucatu — A. A. Ferroviaria vs. A. A. Internacional de Bebedouro, representante do Guarani F. C. de Campinas; Em São Manuel — A. A. Somanuelense vs. Uchoa, representante do Paulista F. C. de Jundiai;

SERIE VERMELHA — Em Jundiai — Rio Claro F. C. vs. São João F. C. de Jundiai (Nota importante: Este jogo terá o "mando" do Rio Claro F. C. em Jundiai, será disputado no sabado e os socios do São João F. C. deverão pagar ingresso. Como foi noticiado, o Rio Claro F. C. teve o seu campo interditado por uma partida, por decisão do T.J.D.), representante a ser indicado pela A. A. Internacional de Limeira: Em Socorro — A. A. Socorrense vs. Paulista F. C. de Araraquara, representante da A. A. Ponte Preta: Em São José do Rio Pardo — A. A. Riopardense vs. A. A. Portofelicense, representante do Botafogo F. C. de Ribeirão Preto; Em Amparo — Amparo A. C. vs. A. E. Velo Clube Rioclarense, representante da A. A. Francana; Em Jundiai — Paulista F. C. vs. Rio Pardo F. C., representante do E. C. Taubaté; Em São Caetano — São Caetano E. C. vs. Comercial F. C. de Limeira, representante do Rio Branco F. C. de Americana.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 661

Carl Dien vai à Londres

COLONIA, 15 (R.) — Informa-se nesta cidade que o dr. Carl Dien, secretario geral dos Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936, foi convidado por lord Burghley, presidente do Conselho Olimpico Britanico, para visitar os Jogos Olimpicos de Londres, como convidado especial.

Presentemente, o dr. Dien está à cargo da Academia de Esportes de Colonia.

Em forma os britanicos

LONDRES, 15 (R.) — Donald Finlay, o mais famoso barreirista britanico, e Douglas Wilson, um dos melhores corredores de meio fundo da Inglaterra, foram hoje considerados em perfeita forma, tendo sido integrados na equipe britanica de atletismo.

Finlay participará da prova de 110 metros com barreiras e Wilson competirá nos 1.500 metros.

Amanhã á noite o Corintians portoalegrense atuará em Vila Belmiro

PREPAROU-SE O SANTOS PARA O EMBATE COM O QUADRO SULINO — DESTA VEZ BUSCARÃO A REABILITACÃO — UM COMPROMISSO DIFICIL PARA OS VISITANTES — VARIAS

Anteontem, como noticiamos, exibiu-se no Pacaembú, à noite, o conjunto sulino do Corintians Portoalegrense que, a despeito de tratar-se de um interestadual, o prelio não despertou grande interesse. O Ipiranga foi o adversario dos gauchos e, souberam mais uma vez os companheiros de Cilas corresponder ao que dêles se esperava, "goleando" inapelavelmente a turma visitante. Mas, isso não abateu ao Corintians que tem novos compromissos a solver. Domingo, segundo se anunciou, o Santos atuaria com a turma de Jeronimo, porém, os dirigentes dos dois clubes chegaram a um acordo, antecipando a pugna para amanhã. Será disputada à noite, no Estadio "Urbano Caldeira" e o publico afeiçoado ao campeão de 35 por certo comparecerá em massa para ver atuar o "onze" dos pampas.

BEM PREPARADO O ALVI-NEGRO

O Santos, lider absoluto do campeonato, está "embalado", e este ambate serve de pretexto para comprovar a forma de seu conjunto. Ainda ontem os pupilos de Brandão ensairam no proprio local da luta, sób a luz dos refletores. A pratica não poderia deixar melhor impressão, pois os titulares movimentaram-se com muita segurança e perfeito entendimento durante toda a duração, assegurando, consequentemente, uma atuação equilibrada.

DIFICIL A REABILITAÇÃO

O gremio gaucho tem na equipe elementos que se destacam e que têm possibilidades de lograr um mais elevado grau de aperfeiçoamento tecnico, contudo, em conjunto o "onze" não atua com a requerida harmonia e nem mesmo é capaz de manter a mesma cadencia de jogo, durante noventa minutos, sinal evidente de que a turma ainda não está coesa. Tendo pela frente um adversario da categoria do Santos, ostentando um belo cartel de feitos, sem duvida, mantem grande vantagem sobre os contrarios, por atuar em seus dominios, será dificil encontrarem os corintianos a esperada reabilitação. Os locais dispõe de um quadro melhor conhecedor do terreno e sua força, reconhecidamente superior, deve influir no andamento geral da peleja, favorecendo no seu resultado final à equipe santista.

PRONTO O CONJUNTO

Com o treino coletivo realizado em Vila Belmiro, Osvaldo Brandão, que desempenha as funções de preparador do "onze" póde informar quais os elementos credenciados a atuar. Existe apenas uma duvida, ou melhor, sobre o elemento preferido para ocupar a meta. Chiquinho e Robertinho disputaram a posição, existindo porém a quase certeza de que o primeiro será o ocupante da meta. A zaga aparecerá com Artigas e Expedito, enquanto o trio medio apresenta Nené, Telesca e Alfredo. Na vanguarda não se registra nada de novo, devendo atuar Odair, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhégas. Essa a provavel representação do "campeão da tecnica e da disciplina" no embate interestaual de amanhã.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2587

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica) a domicilio).
AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

«Rodrigues Alves, no depoimento de um seu secretario»

(Conclusão da 3.a pag.)

tor na orientação e no meneio dos negocios publicos.

Ao redor deles, voejando aos enxames, atraidos pelo fascinio e pelos alquimes do poder, atropelam-se os capazes e os incapazes, os que valem e os que nada valem e até mesmo esses ambiciosos que nos trazem à mente a lenda amazonica dos aventureiros que, antes de aportar em Manaus, abandonam a consciencia na ilha de Marapatá.

Na inconsutil contextura da vida do conselheiro Rodrigues Alves aparece, a presidi-la e a ilumina-la sempre, o esforço quotidiano e incansavel de construir sem desanimar e de procurar para a ingente tarefa, dentro ou fóra dos quadros partidarios, a colaboração de cidadãos probos que se acreditassem, ao seu parecer — (que, sei eu, uma só vez se enganou). — pela sua dedicação patriotica e pela sua competencia tecnica.

Antecipava-se nessa pratica ao grande estadista Georges Clemenceau, que — ao convidar o general Gourand para alto posto de confiança no seu governo, assim lhe falou: **"Il y a seulement deux catégories d'hommes: ceux qui pensent à eux-mêmes avant de penser à la patrie et puis les autres. Je sais que vous êtes de ceux derniers. Venez avec moi".**

Ao assumir em 1902 a presidencia da Republica, a Nação viu desde logo que podia contar com um governo para grandes realizações; porque o seu ministerio — pelo brilho e pelo prestigio dos nomes que o compunham — prognosticava, ao primeiro relance, certeza de um trabalho inteligente e assiduo pelo engrandecimento e pela prosperidade da patria. Com efeito: desde que fôra eleito e proclamado presidente, Rodrigues Alves se recolhera ao seu retiro de Guaratinguetá, afastando-se completamente das agitações e dos conciliabulos politicos, na louvavel intenção de não criar constrangimentos ou embaraços de qualquer ordem ao governo, cujo mandato estava a expirar.

Cogitava, entrementes, de organizar o seu proprio governo e para isso, o primeiro nome lembrado foi o do Barão do Rio Branco. Em data de 5 de julho de 1902, escrevia, pois, ao presidente Campos Salles, (cujo nome se evoca sempre com os preitos devidos a um dos maiores vultos da nacionalidade) e pedia-lhe que transmitisse o seu convite ao nosso ministro em Berlim; justificando-o com estas palavras: "As questões diplomaticas teem assumido entre nós grande importancia e vão se prestando frequentemente a explorações dos descontentes. O nome de Rio Branco tem bastante autoridade para fazer calar ou pelo menos enfraquecer esse clamor, para estudar os negocios externos e propor-lhes as melhores soluções".

Impressionava-se, sobretudo, com a questão do Acre que se estava agravando perigosamente e que, em consequencia, reclamava os maiores cuidados, tanto para a ordem interna como para a internacional. Logo no dia 6, Campos Salles telegrafava reservadamente a Rio Branco: "Rodrigues Alves deseja confiar-lhe a pasta do Exterior e encarregou-me de consulta-lo, esperando de seu patriotismo que não recusará. São esses tambem os meus votos". Respondendo a esse despacho diria Rio Branco: "Asseguro a vs. excs. meus bons desejos de lhes ser agradavel. Rogo me permitam responder pelo correio".

Ao comunicar a Rodrigues Alves esse telegrama, assim o interpretava Campos Salles: "Tenho como satisfatoria esta resposta e, nesse pressuposto, felicito-o pela colaboração de um brasileiro que dará lustre ao seu governo".

Ainda no mês de julho chegava às mãos de Rodrigues Alves a carta anunciada e da qual se destacam estes periodos: "Teria muita honra e sumo prazer em servir de perto às ordens de v. exc., mas devo confessar, com grande pesar, que não me julgo com forças suficientes para ser, nessa posição e na quadra atual o auxiliar util que v. exc. deseja... De meu pai disse Joaquim Nabuco que não serviria para épocas de revolução ou de agitação. De mim pode-se dizer isso mesmo com mais razão ainda. Vivo no estrangeiro ha muito tempo com o proposito de não me envolver nas questões da nossa politica e penso poder ser mais util ao país fóra dele. Sei que a pasta do Exterior não é, ou não deve ser pasta de politica interna; mas será sempre dificil para quem a exerça entre nós destacar-se inteiramente das questões interiores. Sou assim obrigado a pedir a v. exc. que me dispense de ocupar o alto cargo em que deseja colocar-me e que, estou persuadido, não poderia desempenhar como entendo que deve ser desempenhado". E concluia com elevado desprendimento: "Não é, como v. exc. vê uma recusa, é um pedido de dispensa. Se v. exc. não julgar atendiveis as considerações que faço e entender que deve manter o seu convite, peço-lhe que me autorize a partir em fins de outubro ou nos primeiros dias de novembro".

Insistiu Rodrigues Alves: "As valiosas ponderações de sua carta não me convenceram. O nome de v. exc. será muito bem recebido, não podendo negar ao país o sacrificio pedido". A replica de Rio Branco veio, então, decisiva e patriotica: "Farei o sacrificio que v. ex. julga necessario, contente de o fazer pelo muito que devo à nossa terra".

Com Leopoldo de Bulhões eram antigas as relações de Rodrigues Alves — estreitadas, ademais, por longo convivio parlamentar.

Convidado para gerir a pasta da Fazenda, assim se manifestou: "Diz-me que conta comigo para a pasta da Fazenda e eu não apresento duvidas ou objeções. Disponha de mim como entender: ocuparei no seu governo o posto que me designar. Peço, não obstante, que me permita algumas ponderações, às quais dará a atenção que julgar merecerem. Os meus estudos de finanças não são sistematicos. Têm-se limitado aos problemas submetidos à deliberação do Congresso. Nunca exerci cargos de administração. Eleito presidente do meu Estado, não tomei posse. A minha vida tem sido parlamentar. Nestas condições que valor poderá ter o auxilio que deseja que lhe preste na tormentosa pasta da Fazenda? A minha candidatura ao Senado já está levantada em Goiaz e as circulares impressas, recomendando-a, já foram distribuidas. Não acha que, no Senado, onde já escasseiam os homens de atividade e de trabalho, posso prestar ao seu governo auxilio mais eficaz?"

Alonguei-me adrede na transcrição destas cartas para bem acentuar e dar merecido relevo à impecavel linha de conduta e ao nobilissimo desinteresse com que se haviam os homens da chamada Republica velha; os quais, instados para exercer altas funções de governo, hesitavam em aceita-las ou se esforçavam por eximir-se delas, duvidando de sua capacidade ou temendo as responsabilidades que teriam de assumir.

Hoje, infelizmente, o espetaculo é completamente diverso.

Acorrem e atropelam-se os candidatos, indiscretos e pressurosos, ao redor dos magnatas do poder e lhes disputam as preferencias a qualquer custo, famintos de fruir as regalias e os benesses dos cargos que sofregamente pleiteiam, sem o menor cuidado pela sua propria aptidão e pelas obrigações a desempenhar em beneficio do povo. (*)

A tão escandaloso contraste de situações, calharia à justa aquilo que, de referencia ao arcebispo d. Frei Bartolomeu dos Martires, anotou o seu celebre biografo:

"Andavam em competição com ele as honras e as dignidades. Ele a aborrece-las e elas a entrar-lhe por casa. Quem persuadira esta filosofia aos ambiciosos de todos os tempos: que é poderoso meio para alcança-las e fugir delas? Levaram eles melhor vida e tivera o mundo mais quietação".

Voltemos, porem, ao assunto que vinhamos discorrendo.

Lauro Muller era um representante da nova geração republicana. A sua ação no Congresso e no governo do Estado de Santa Catarina já lhe haviam abonado a competencia e a operosidade.

Seabra, indicado para a pasta da Justiça, era lente da Faculdade de Direito do Recife, lider do governo na Camara dos Deputados e já lograva, a esse tempo, assinalada projeção na vida politica e parlamentar do país.

O marechal Paula Argolo e o almirante Julio de Noronha, que ocuparam respectivamente as pastas da Guerra e da Marinha, eram chefes militares de prestigio nas classes armadas, em cujas fileiras se notabilizavam pela sua disciplina, pela sua integridade e pela sua bravura.

Para a Prefeitura do Distrito Federal era chamado Pereira Passos — legitimo expoente da cultura, do descortino e do espirito de iniciativa da nossa engenharia civil.

(*) **Abonam eles nesta maneira a verdade que Cherterton registrou, no seu "Heretics", ao asseverar que as posições, que certos homens mais se esforçam por conquistar, são precisamente aquelas para as quais eles mesmos, no seu fôro intimo, se reconhecem os menos capazes!**

Para a diretoria da Saude Publica emergia do silencio e da penumbra de um laboratorio cientifico a figura modesta, quase desconhecida, de Oswaldo Cruz.

Era, como se vê, uma constelação de capacidades. Um feixe de vontades — unidas num só inquebrantavel designio: servir ao Brasil.

Inteirando-se dos primeiros atos de tal governo, ao espirito solar de Rui Barbosa afigurou-se "ouvir, entre clarins de uma alvorada de esperanças, a voz da Patria esquecida e ver de novo inflamar-se no seio dos brasileiros a consciencia do Brasil restituida a si mesma".

E foi nesse luminoso ambiente que decorreu o grande quatrienio e, com ele, a idade de ouro da Republica.

Ninguem poderia avaliar, entretanto, o quanto havia de renuncia, de abnegação e de silenciosas amarguras na firmeza dessa orientação superior, na compostura e na dignidade dessa conduta serena e retilinea que, por si só, valia por um heroismo diuturno que não se ostentava, por um labor indefesso que nada alegava e nada reclamava.

Desses sacrificios, que aos proprios intimos passavam ignorados, é que deriva o patriciado civico de Rodrigues Alves; e neles é que se poderia deparar o motivo para quem lhe quisesse desenhar o brasão heraldico. Nesse escudo está bem visto que não sobraria quartel para aquele implacavel falcão de caça, no qual Oswaldo Splenger simbolizou o Cesar Romano.

Pois, ao contrario, a politica foi para Rodrigues Alves um sistema ponderado e infrangivel de desprendimento, de tolerancia, e de magnanimidade que se inspirava precipuamente na humanidade do cidadão, como seu atributo individual, e no valor da solidariedade, como fruto de sua cooperação. Com isso, sabia ajuizar, paciente e justiceiro, dos homens e dos acontecimentos — para que o interesse pelo bem comum fosse tambem o da defesa de cada um. Assistia, alem disso, ao conselheiro Rodrigues Alves aquele "vigore di animo", que Botero aponta como qualidade primordial do homem de Estado. A sua energia ressalta e rebrilha como uma esperança que não desfalece; e a sua psicologia — analoga à do capitão de longo curso — tem o condão de aplacar as tempestades — tal qual, segundo o testemunho de Ortega y Gasset, acontecia a Mirabeau nos passos decisivos de sua carreira.

Para superar as resistencias das adversidades humanas e do inesperado dos eventos, como para vencer as perfidias dos invejosos, as criticas dos maledicentes e as incompreensões dos proprios amigos, tinha o conselheiro Rodrigues Alves a adamantina armadura de sua consciencia incorruptivel de homem publico.

Sobravam razões e argumentos a Joseph Chenier para afirmar, em comentario aos tragicos episodios e aos sanguinolentos conflitos da Revolução Franceza, que não ha grandes homens sem virtude".

Não os há com efeito. E os ultimos acontecimentos do mundo contemporaneo, na enfatuada pretensão de restaurar a força do homem menoscabando-lhe a espiritualidade, produziram como unico resultado da insensata experiência, o tremendo, lancinante cataclismo em que se estão debatendo, definhando e morrendo varias nações de nossos dias.

Numa terra de cepticismo e de indecisões, onde se estadeia com frequencia a anarquia das coisas e das idéias, foi o conselheiro Rodrigues Alves um modelo irrepreensivel de probidade e de firmeza, de lealdade e de bravura, que iluminava, ao mesmo tempo, o remanso imaculado do seu lar e a estrada larga da sua carreira.

Mestre incontestado na direção dos negocios do Estado e da Federação, atravessou grandes tormentas, mercê do seu talento, de sua cultura e de sua coragem. Não se abria diante dele um caminho batido a percorrer. Precisou desbravá-lo a custo e muitas vezes viu-o fechar-se aos seus passos numa paisagem hispida, atravancada de charnecas e de espinheiros — em tudo semelhante àquela *"selva selvaggia ed aspra e forte che nel penser rinnova la paura"*, de que fala o altissimo Poeta.

Conta-se do barão de Cotegipe que ele costumava dizer todas as manhãs, ao sentar-se à mesa dos seus despachos: Vamos recomeçar o nosso trabalho". A frase brotava-lhe dos labios exata e emblematica. Porque, no Brasil, o politico é um eterno Sisifo, que tem de recomeçar todos os dias a sua tarefa — dadas as intercorrencias imprevisiveis de nossa vida coletiva, que evocam os quadros nebulosos e caóticos dos primeiros dias do Genesis.

O esforço do administrador não ha de ser tão somente para lutar e não desertar; mas tambem para — resguardados os ditames da moral e os deveres do mandato — dissipar as discordias e coordenar as opiniões para a solução adequada e pacifica dos casos emergentes.

Ora, nessa delicada missão, era o conselheiro Rodrigues Alves um artifice paciente e escrupuloso. Dir-se-ia que a vocação precipua de sua existência se sobrelevava no criterio admiravel de tecer com os fatos divergentes o plano uniforme da vida nacional.

Para consegui-lo, teve que renunciar, mais de uma vez, ao que era legitimamente seu em beneficio de outros — de seus amigos, de seus correligionarios, de seu partido, de sua gente.

Por duas vezes rejeitou a sua candidatura ao supremo posto da Republica; e, das outras duas em que foi eleito, recebeu a grande investidura a contra-gosto e lamentando que a outros, que ele proprio indicava como mais capazes, não fosse ela conferida.

Não ha muito tempo, Jacques Maritain preconizava a restauração nas esferas politicas do *homem de bem*, para condenação e repulsa do materialismo demagógico que vem minando e derruindo a civilização cristã.

Só o homem de bem, com efeito, pode infundir e preservar no homem politico o espirito publico, que lhe esclareça a inteligencia, lhe tempere o carater e lhe norteie as rótas.

A esse homem de bem, qualquer que lhe seja o nome, qualquer que seja a época em que tenha atuado, nunca deveremos deixar distante ou esquecido; porque, mesmo quando ele desaparece dentre os vivos, está presente aos nossos conselhos e atende ao nosso apelo. Está solidário conosco nas horas de provação e de calamidade; serve-nos de guia e fanal, como estrela propícia, na escuridão das noites catastróficas para a nacionalidade.

Quando faltam os vivos, só ele não falta. Quando falham ou se corrompem aqueles que não podiam falhar ou corromper-se, só ele não falha nem se corrompe. Acóde solicito ao nosso brado de angustia; levanta-nos os corações com o seu exemplo; vivifica-nos as energias com o seu incitamento. E' nele que havemos de encontrar, de novo, para acalentar e fazer reflorescer as nossas esperanças, força e dignidade, decisão e prudencia, honradez e destemor.

Nem sei se neste momento conturbado e aflitivo para a nossa gente, quando a democracia constitucional se vê sitiada pelas legiões ameaçadoras da negação e da desordem, os mortos cada vez mais governem os vivos. Mas sei, de certa certeza, que é tambem com eles que teremos de contar para "trabalhar, resistir e confiar".

A presente commemoração chama ao nosso convivio o morto-imortal que, nas paginas da historia politica do Brasil, inscreveu para a posteridade a mais bela e mais convincente lição de trabalho, de fé e de patriotismo.

* * *

Exemplar, repeti-lo, foi o espirito publico de Rodrigues Alves. No longo e afanoso decurso de sua carreira jamais ele diminuiu de intensidade ou arrefeceu no seu calor.

Foi sempre o mesmo — ativo e vigilante — em todas as situações. Conheci-o bem como seu amigo, seu correligionario e seu colaborador.

Pude inumeras vezes fixar os meus nos olhos dele e jamais os encontrei sem a luz profunda e tranquila que dimanava de sua alma de escól: essa misteriosa, sugestiva *dry light* que, no dizer de Bacon, não se deixa escurecer ou sequer embaciar pelos vapores da paixão, do interesse e das prevenções. E ele dava-se sempre a impressão de que o seu soberano dominio sobre as circunstancias e os circunstantes era natural, instintivo decorrencia espontanea do seu proprio carater e do seu conhecimento dos homens.

E hoje, quando não mais sinto a sua presença e já não posso enxergar a irradiação de seu espirito, vejo que a sua biografia — toda resplandecente na magnifica inflorescencia dos serviços e dos meritos que registra — não é só dele; nem é somente a herança preciosissima de sua familia; é o patrimonio inconsutivel da nação — em cujo sólo deita as mais fundas raizes. Mas a seiva que dele haure, paga-a tresdobramente em sombra e em frutos...

Rodrigues Alves não foi, como poderia parecer a Sidney Hook, um criador de acontecimentos; deles foi, porem, um atilado e seguro condutor pelo acerto de suas decisões e pela acuidade de sua visão panoramica.

Estudante ainda, foi redator-chefe do jornal "16 de Julho" e colaborador unico, por varios meses consecutivos, d'"A Opinião Conservadora" periodicos que se filiavam ambos ao Partido Conservador e em cujas colunas ele versou os problemas sociais e politicos do momento com elevação de vistas que o ardor natural da mocidade não lograva obscurecer.

Deputado provincial — a instrução publica, a sua difusão e a sua obrigatoriedade foram a preocupação predominante de sua atividade legislativa — bem caraterizada, aliás, no projeto de lei, de sua autoria, em virtude do qual se fundou, nesta cidade, a primeira Escola Normal da Provincia.

Assim agia, porque estava convencido de que não há consciencia civica sem ilustração, como não pode haver democracia sem consciencia da liberdade.

A sua juventude não fora envenenada pelo cepticismo ou pela descrença. A taboa dos valores morais e o tesouro das crenças tradicionais conservavam-se imutaveis e intangiveis para ele.

Os seus projetos de lei não representavam simples desencargos eleitorais; mas eram o resultado logico e oportuno de suas convicções construtivas.

Os entusiasmos alviçareiros dos primeiros contatos felizes com a vida publica não o imobilizavam no narcisismo vaidoso e preguiceiro do sucesso imediato. Via, alem, a imagem da patria em marcha e compreendia que mais valia edificar vagarosa e utilmente para o futuro sem o intento subalterno de fazer propaganda demagogica, mercê das inaugurações faustosas de predios suntuarios e de melhoramentos improvisados — dos quais o povo, que os paga, contempla as fachadas e as placas comemorativas, escuta as palestras e os discursos laudatorios, mas não aufere os proveitos retumbantemente apregoados por entre rufos e trombeteios de feira.

A escola ainda era, ao seu juizo, a melhor forma de assegurar o bem estar e a prosperidade da nação; ela tinha um alto sentido para o deputado Rodrigues Alves, cuja estréia na Camara marcaria, assim, uma definição perpetua da atitude nas suas lides politicas. Ressoavam-lhe, porventura, aos ouvidos, declamados pelo proprio autor, os versos condoreiros de Castro Alves — seu colega, seu amigo e companheiro nos bancos academicos:

Luz, pois, no vale e na serra;
Que si a luz róla na terra,
Deus colhe genios no céu...

Quando fui seu secretario do Interior, no departamento administrativo de que dependiam, a esse tempo, os negocios da Instrução Publica, já a sua vida tinha atingido a plenitude; e a sua larga experiencia dos homens e das coisas comunicava aos seus atos e às suas palavras uma esplendida serenidade. Percorrera uma longa e acidentada estrada; e o seu gesto fora sempre amplo e fecundo: o gesto augusto do Semeador do Evangelho, o qual, como argutamente adverte Vieira, desde a madrugada sái para semear; **"Ecce exiit qui seminat seminare...** porque no dia da mésse hão-nos de contar os passos... e para quem lavra com Deus até o sair é semear, porque tambem das passadas colhe fruto.

Rodrigues Alves podia, então, olhar para o seu proprio passado e contemplar os frutos da sua lavra: as sementes haviam germinado e agora a seara lourejava, a perder de vista, abundante e viçosa...

Nas horas de despacho, como nas conversas que com ele mantinha, nunca vi a sua vontade vacilar ou o seu coração demorar-se na lamentação dos obstaculos a vencer. A sua inteligencia, ativa e pronta, caminhava sem pena e sem hesitações para as soluções acertadas. Tinha o dom singular de ver onde o comum dos homens não via.

A Republica, por isso mesmo, não lhe ocasionou maiores apreensões. Para servir a nova forma de governo, bastava que se utilizasse da experiencia que adquirira no regime monarquico — "escola altissima de civismo, de probidade e de devoção incondicional à causa publica", onde se formára e se robustecera o seu espirito.

Para os politicos novos da Republica, a vida publica era uma iniciação; para Rodrigues Alves era uma continuação: continuação daquela invariavel atmosféra de ordem e de liberdade, de justiça e de democracia, em que viveu e governou a monarquia brasileira no segundo imperio. "Democracia tão lidima e tão perfeita (não será demais repeti-lo) que, ao pensar nela, acóde-nos à mente a palavra nostalgica, quase paradoxal, de Eduardo Durrano: **Que la République était belle sous l'Empire!"**

Ele trazia, portanto, do antigo regime um conjunto valioso de convicções fundamentais, uma esclarecida visão dos acontecimentos do país e, sobretudo, a exata estimação dos valores tradicionais amparada e incentivada por solida formação religiosa e juridica.

Aparelhado com tais elementos, facil lhe foi suprir as naturais deficiencias dos novos e dos inexperientes e colaborar amistosa e autorizadamente com eles na reestruturação constitucional da Nação.

Quando Ministro da Fazenda no governo de Prudente de Morais paulista eminente que é uma das mais fulgidas glorias do Brasil atravessava a Republica delicados e graves momentos de sua incipiente historia; mas Rodrigues Alves em tal maneira demonstrou então a sua capacidade e a sua eficiencia, que dele poude sentenciar ilustre historiador coevo: "Desbravou o terreno de todos os erros financeiros que atravancavam a missão do governo e inaugurou a era do saneamento e da convalescença do país".

De fato, a novel Republica, como por encanto, mudou a sua primitiva feição suspeitosa e agressiva. Desapareceram, ao mesmo tempo, as vacilações iniciais; coibiram-se as ousadias novidadeiras e melhoraram, com isso, os negocios internos e externos.

Eleito presidente da Republica e empossado no cargo em 1902, o maior empenho de Rodrigues Alves foi por que o "regime republicano demonstrasse a sua superioridade, impondo silencio a murmurações e a impaciencias".

Com esse elevado objetivo, esmerou-se por ser, na ordem politica, o guarda e o cumpridor fiel da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, a qual, na sua opinião, "encerrava principios do mais elevado liberalismo, que, executados lealmente, haviam de assegurar à nossa patria a sua prosperidade e grandeza".

Prosseguiu no "caminho largo da moderação e da tolerancia, que o seu ilustre antecessor restabelecera, chamando todos a colaboração franca das boas ideias, sem inquirir das origens, sem odios ou ressentimentos do passado, com a alma aberta a todos os congraçamentos sãos e leais". E porque "no regime federativo a normalidade da vida da União depende principalmente do seu mais perfeito acordo de vistas com os governos dos Estados" — respeitou escrupulosamente as respectivas atribuições e regalias, "esforçando-se por que, num ambiente pacifico de entendimento e de cooperação reciprocos, se apertasse os laços da Federação e, com isso, se fortalecesse a unidade nacional".

Escrevia ele destarte um capitulo novo na historia civil da Republica.

Ao mesmo passo que dissipava as competições e as rivalidades criadas pela ambição, lutava contra as forças cegas da natureza.

Expungia das nossas estatisticas nosologicas os vexatorios labéus de febre amarela, da variola e da peste bubonica; e derrubava a velha e insalubre cidade colonial, que era o Rio de Janeiro, para edificar, em lugar dela, a capital maravilhosa, que a nacionais e estrangeiros encanta pela sua beleza e atrai pela sua salubridade.

Soube enfrentar, com a mesma equanimidade os excessos da oposição, os surtos de indisciplina e as tentativas de comoção interna.

Ao termino do seu mandato, ao abrir-se a instancia da sucessão, recrudesceu a luta e as agressões se tornaram mais injustas e violentas. Acusavam-no de pretender decidir da escolha de seu sucessor, sobrepondo a sua predileção pessoal ao pronunciamento das urnas.

O nome apontado era o de Bernardino de Campos — republico intemerato e preclaro —, que ele mesmo inculcára, é certo, a Campos Sales para presidente da Republica, como o mais digno e o melhor recomendado para substitui-lo na chefia da Nação.

Mas, desta feita, adversarios implacaveis desfiguravam essa candidatura em simples expressão da amizade pessoal do Presidente em exercicio.

Alcindo Guanabara, jornalista e senador da Republica, com dupla autoridade, portanto, para dar o seu testemunho neste episodio, assim se pronunciava: "Foi baseando-se nessa falsa alegação que homens eminentes, com responsabilidades reais e efetivas na vida republicana, se entenderam para a reação; e a formula foi a da exclusão dos Estados pequenos na deliberação que mais interessava à vida nacional... Mas ninguem de boa fé poderia sustentar que o Presidente da Republica houvesse intervindo para impor uma candidatura qualquer. Repetidamente temos pedido que nos apontem um ato, um só praticado por sua excelencia, ao qual semelhante intuito possa ser atribuido. Não há nenhum". E, de fato não havia. Rodrigues Alves revelava-se, ainda neste lance, o supremo magistrado da Nação e encarava o assunto com integral desprendimento e absoluta isenção de animo.

Era, sim, amigo de Bernardino de Campos, cuja eleição significaria, por certo, um triunfo para o seu prestigio e um reforço para a sua autoridade. Mas, homem publico, chefe de governo, a sua decisão não deveria revestir-se jamais de qualquer cunho pessoal. A sua estima pelo amigo tinha que ceder ao compromisso e ao dever do seu cargo. E, com a renuncia de Bernardino, que era tambem uma intima e dolorosa renuncia sua, conseguiu pacificar os dissidios e resolver normalmente o problema de sua propria sucessão.

Em 13 de agosto de 1904 podia ele escrever ao velho correligionario e amigo: "O tempo ha de mostrar como foi injusta, perfida e cobarde a campanha movida contra o seu nome, que continuará cercado do respeito e do culto de todos os homens dignos da Republica".

Era neste invariavel teôr que se definia e se comprovava o homem publico. Abafava os seus ressentimentos e calava as suas magoas na integral compenetração do seu mandato e na imperturbavel intuição de suas responsabilidades.

Estou ainda a vê-lo, amavel e discreto, a solucionar comigo os casos politicos e administrativos da Secretaria de Estado que ele me confiára. Não tinha uma linguagem para os intimos e outra diferente para o publico; porque, no seu proceder e nas suas resoluções, (seja-me licito lembra-lo "vingava sempre o mesmo unico e invariavel critério: a defesa do interesse publico, onde quer que ele se apresentasse, contra quem quer — parente, amigo ou adversario — intentasse contrariá-lo.

Facultando, embora, aos seus auxiliares imediatos uma deferente autonomia — que, ao invés de alforriar-lhes as iniciativas, servia apenas para mais estimular-lhes o zelo, o labor e o sentido da responsabilidade — Rodrigues Alves acompanhava, com vigilancia e carinho, o andamento dos casos e dos processos ocorrentes, sopesando-lhes as vantagens e os inconvenientes, para, afinal, sugerir-lhes a solução adequada, com aquela discreção e aquela cortezia de que ele sabia revestir os arestos de sua autoridade — suave sim, mas que jamais se deixava contestar ou iludir...

Os despachos coletivos, semanais eram consagrados ao exame conjunto dos problemas em foco; e, por eles, asseguravam-se a unidade e a harmonia da administração.

Esses despachos — a que nós, os secretarios, compareciamos sempre com a timidez canhestra de escolares em face do Mestre respeitado e querido — apresentavam, não raro, a feição de verdadeiras sabatinas; as quais — sobretudo quando a materia resvalava para o terreno orçamentario — nos punham à prova a aritmetica, a logica e o conhecimento perfeito do assunto em exame.

Mas tudo isso se passava dentro de tão afetuosa afabilidade, num ambiente de tamanha polidez que o constrangimento e o susto dos arguidos para logo se resolviam em admiração e estima redobradas para com o arguente. O seu trato era, com efeito, de rara e encantadora amenidade; mas tinha, com certeza, algo de grave e de hieratico que, sem comprometer-lhe a linha de inalteravel delicadeza, excluia, entretanto, qualquer familiaridade.

Nem sequer lhe faltava, de quando em quando, aquela ironia de bom quilate, que, sem irritar e sem ofender, realça e aguça o argumento, alegra e abonança o ambiente.

Penso não ser indiscreto nem incorrer em censura, revelando, dentre muitos outros, dois episodios nos quais fui parte.

Quando o conselheiro Rodrigues Alves, em maio de 1912, assumiu pela segunda vez a presidencia de São Paulo, no dia seguinte ao da sua posse reuniu os seus quatro secretarios, que eramos o dr. Paulo de Morais Barros, o dr. Rafael de Sampaio Vidal, o dr. Joaquim Miguel de Siqueira e eu. Expôs-nos o seu plano de governo e os seus metodos de administração; encareceu-nos a necessidade de um esforço e de uma vigilancia constantes nos serviços de nossos diversos departamentos; recomendou-nos o maior escrupulo e a mais estrita economia na aplicação das verbas orçamentarias e concluiu com estas palavras: "Bem sei que os senhores são politicos e têm aspirações; mas a boa politica, aquela que eleva os homens e edifica as nações, deve ser a escrava e nunca a senhora dos administradores. Se fosse possivel reduzir-se a uma formula aritmetica as relações entre a politica e a administração, eu lhes aconselharia que, na gestão de suas pastas, reservassem vinte por cento, no maximo, para as exigencias indeclinaveis da politica, garantidos, em qualquer hipotese, os restantes oitenta por cento para os encargos da administração".

Noutra ocasião, ao lançar a sua assinatura sobre certas nomeações solicitadas por intimos seus e que, aliás, recaiam sobre pessoas de toda idoneidade, advertira entre risonho e serio: "Cuidado com os meus arquiduques!"

Era assim, com efeito, que Rodrigues Alves nunca deixava entrever aos que o cercavam ou auxiliavam na vida politica senão a sua fisionomia austera de estadista, cujos cuidados se concentravam obsidentemente nos interesses superiores da patria e na melhor solução para as questões submetidas ao seu exame.

Revendo agora a correspondencia, que com ele mantive de 1916 a 1918, verifico que no seu estilo limpido e terso se espelhava a sua alma sem sombras e sem refolhos; e que, do conteúdo dela, ressalta, eloquente e irretorquivel, a documentação da lucidez do seu espirito e da perseverança do seu destino — a velar, insone e clarividente, pela sorte do país.

Das suas cartas transparece o apaixonado zelo do homem publico, que se consumia no serviço da patria e de suas instituições.

Afastado embora das posições de responsabilidade, com o organismo já combalido pela idade e pela doença, Rodrigues Alves obstinava-se em servir, opinando e sugerindo, aconselhando e encorajando.

Nessas cartas, que guardo carinhosamente, manifesta-se o seu contato permanente com os problemas da União e do Estado. Cuida da encampação da "São Paulo Railway"; das leis orçamentarias da Republica; do caso da intervenção federal no Mato Grosso; das agitações politicas em Alagoas; da situação do Estado do Espirito Santo; das dificuldades financeiras do país; da politica internacional do Brasil durante a conflagração mundial; dos problemas do café e do aproveitamento das cachoeiras do Iguassú; dos perigos da politica emissionista; da navegação de cabotagem; das capatazias no porto de Santos; do comercio internacional; da carteira de redesconto e da organização do credito agricola e hipotecario. E, em todos estes assuntos, bem se evidenciam o alto descortino do administrador, o bom senso claro e persuasivo do patriota, a competencia do estudioso — incapaz de opinar sem conhecer, mas sempre preparado para indicar as soluções justas e oportunas.

Quando, em março de 1917, tive a honra de comunicar-lhe oficialmente a adoção definitiva de sua candidatura à presidencia da Republica, respondeu-me com a lisura e a franqueza que lhe eram habituais. Já a esse tempo havia percorrido longo e escabroso caminho; e todo mundo sabe o que isso significa para o homem publico no Brasil. Bem podemos avaliar, portanto, as contrariedades que sofrera; os desapontamentos que provara; as desilusões que lhe amargaram as horas de meditação e de descanso. Guardava, não obstante, os mesmos impressivos traços morais de sua mocidade; e a sua conduta prosseguia clara e sem enigmas, a translucir a mesma orientação elevada e generosa.

"Sabe — escrevia-me ele — que nunca regateei os meus serviços ao país e desejo perseverar nesse proposito. Mas sinto que me vai faltando a confiança nas forças do organismo; e, na minha idade, todas as probabilidades são para o declinio".

Entretanto, para que nem de longe se pudesse suspeitar que esses receios, de ordem politica, refletiam apenas os cuidados de sua situação pessoal, desde logo acrescentava com o mesmo inquebrantavel desassombro de seus dias solares: — "Não são apreensões vãs a que possam ser indiferentes os diretores da politica, quando têm de dar solução ao maior problema do momento; e será para mim uma fortuna poder continuar a ajuda-los sem as responsabilidades do governo".

No programa de administração que leu em 23 de outubro de 1917, vem exarado, em periodos de eloquencia verdadeiramente apostolar, o testamento politico de Rodrigues Alves. Recorda-los nesta hora conturbada da nacionalidade — sacudida por vendavais e lancinada por perigosas dissenções internas que lhe estão minando o vigor, comprometendo a segurança e malsinando o futuro — é fazer obra de salutar encorajamento, que não destôa das finalidades da comemoração que estamos celebrando.

Ouçamos, pois, essas "solemnia verba": — "Quando instituimos o atual regime, soubemos ampara-lo com um aparelho constitucional onde predominam os mais adiantados principios democraticos e as melhores noções de governo para um povo livre. Ajudemo-lo a funcionar com acerto. Os sistemas politicos consolidam-se pela ação continua, eficaz, justa e patriotica de todas as forças dirigentes da nação; poderes publicos ou cidadãos; elementos civis ou militares; a escola, a imprensa e a tribuna — e só de sua colaboração tenaz e harmonica se pode esperar o maximo de resultados para a firmeza das instituições. Se falhas têm havido nesse funcionamento, não procuremos responsaveis, porque elas devem ser imputadas à insuficiencia dos esforços de cada um de nós... Respeitemos os zelos fraternais da grande familia brasileira e façamos o pacto de os transformar em sentimentos de uma amizade pura, igual e inalteravel. Que não haja Estados do Norte ou Estados do Sul, mas o Brasil fortalecido sempre pela confiança geral de nossos concidadãos. São estes os meus votos ardentes.

No velho regime, militei nas fileiras do partido conservador. Sou conservador na Republica. Confio nas instituições republicanas e no trabalho e civismo dos brasileiros.

Educado na escola da ordem, da disciplina e da justiça, rogo a Deus que jamais abandonemos os seus preceitos. Quero a patria grande e unida; unida para sempre, sejam quais forem as evoluções do destino".

Sim, meus senhores, Rodrigues Alves quis sempre a patria grande e unida. Grande nas suas instituições, nas suas liberdades e no seu prestigio. Unida na imensidão de seu territorio na identidade de seus ideais, na solidariedade indissoluvel de seus Estados — a formarem todos aquele feixe misterioso que nenhuma força humana será capaz de quebrar.

Com os mestres do pensamento helenico ele aprendera, desde os bancos do Colegio Pedro II, que a democracia vive e prospera na harmonica cooperação de todos cidadãos — dispostos a amarem tanto a sua terra que, para serviço e gloria dela, se amem, igualmente entre si mesmos.

Ela é um comicio livre e permanente no qual a autoridade todos os dias convalesce e se retempera nas aguas lustrais que lhe purificam a origem e confirmam a legitimidade.

Foi a esse sistema de governo, no qual os poderes soberanos do Estado são incarnações vivas e operantes da vontade nacional; foi a esse nobilitante instituto politico que, mais do que qualquer outro dignifica e exalta a personalidade humana na sua mais carateristica expressão social — que o conselheiro Rodrigues Alves se dedicou consciente, abnegada e incansavelmente.

Eleito do povo, jamais lhe malogrou ou traiu os mandatos. Na confiança do povo — inumeras vezes renovada — viveu até o derradeiro instante de sua fecunda e gloriosa existencia.

E, ao cerrar os olhos, revestiam-lhe ainda o corpo inanimado as insignias, que tanto honrara, de Chefe da Nação. Morto, continua a ser o que vivo fora; o que sempre ha-de ser para quantos amem a nossa patria, lhe conheçam a historia e lhe venerem os benfeitores e os herois; o cidadão, o patriota, o estadista que viveu e morreu aureolado pelo esplendor imanente de sua propria gloria...

Esta é a impressão indelevel que dele me ficou e que guardarei para sempre no fundo do coração. Tentando traduzi-la hoje, sinto-a, esmaiada embora pela distancia, cada vez mais nitida e vivaz na emoção de minha saudade.

E verifico, com justo desvanecimento, que nessa impressão — como se fora em confortante viatico para as longas e temerosas travessias do futuro — comunga a Nação inteira, ratificando-a e ampliando-a até transforma-la na deslumbrante apoteose, em que todas as vozes se acordam e se alteiam em grandioso "sursum corda" de esperanças e de estimulos — para aclamar o nome do insigne brasileiro, bendizer a sua memoria e aplaudir a sua vida modelar de intemerato e benemerente civismo.

E' que o patriotismo — no conceito verdadeiro de Almeida Braga — não é unicamente o amor da gleba natal; é tambem e sobretudo o culto do passado.

Os seculos, como relha de arado revolvendo o solo, abrem nas almas leivas fundas, onde mãos benfazejas sucessivamente deixam cair as sementes de todas as dores e de todas as alegrias, de triunfos e de penas, de tudo quanto, através do tempo e do espaço, vai cimentando a união e construindo a grandeza da nacionalidade.

Desses reconditos sulcos é que ha-de surgir depois a seara magnifica de pensamento e ação, de ideal e de energia, de poesia e de realidade, de fé e de heroismo que constitui a eterna beleza do espirito e a suprema recompensa da vida.

VALE A PENA AGUARDAR!
Dia 20 — TERÇA-FEIRA — às 18,30 horas
"DOCE MENSAGEM"
Diretamente do auditorio da
RADIO AMERICA
NHÔ TOTICO
apresentando novamente
BEPPO SPACATUTO, "SEU" MANUEL, "39", SALIM E A GRANDE SENSAÇÃO DO MOMENTO:
CAROPITA como vereadora da Camara da "VILA DA ARRELIA"
VALE A PENA AGUARDAR!
RADIO AMERICA

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Apesar das altas verificadas no termo americano, o Mercado de Disponivel teve o movimento limitado aos cafés finos não tendo as demais qualidades interessado aos exportadores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi estavel na abertura e firme no fechamento, com 2.030 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 2 à 8 pontos e baixa de 6 pontos e fechou com alta de 12 à 74 pontos, com vendas de 58.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 20 pontos, sem registrar vendas

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram 12.162 sacas, entraram 54.382 sacas, foram embarcadas 54.382 sacas e despachadas 15.790 sacas. Ficaram em "stock" 2.179.275 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 29.700 sacas, somando, desde 1o. do mês, 321.298 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, tendo fechado com as bases seguintes:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Julho	95,00	94,50
Agosto-dezembro	95,50	94,50
Janeiro-junho de 1949	96,00	95,50
Julho-dezembro de 1949	95,50	94,50
Janeiro-junho de 1950	94,50	94,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5,, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Julho	59,00	59,00
Julho-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-julho 1949	59,00	59,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 14.

CONTRATO B

	Abert.	Fec.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fec.
Janeiro	94,60	95,00
Março	94,60	95,00
Maio	94,40	94,70
Julho	94,00	94,00
Setembro	94,50	94,90
Dezembro	94,50	95,00
Vendas	2.000	Nihil
Mercado	Estv.	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,50
Tipo 4 duro	88,50
Tipo 5 s/ discrição	54,00

Mercado Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

	Sacas
Passagens:	
Dia 15	12.162
No mês até o dia 15	222.450
Desde 1.o de julho	222.450
Entradas:	
Dia 15	54.382
No mês até o dia 15	363.723
Desde 1.o de julho	363.728
Media 15	30.310
Embarques:	
Dia 15	25.452
No mês até o dia 15	397.470
Desde 1.o de julho	397.470
Despachos:	
Dia 15	15.790
No mês até o dia 15	373.779
Desde 1.o de julho	378.779
Existencia:	
Dia 15	2.179.275

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 15.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Vendas e consignações	1.013.768,90
Selo por verba	628.754,60
Impostos	136.166,50
Estampilhas	23.383,30
Posto Fiscal	3.398,70
Total	1.805.477,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,97, Montevideo Cr$ 9.59,74, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr 0.08,57, Berna, Vista Cr$ 4,35,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44.16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, a seguinte tabela de curso oficial:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18.72
Suécia	5.2109
Suiça	4,3738
Dinamarca	3,9008
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de junho de 1948	75,4416

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 15.

Cotações fixadas "Hoje"

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.0
Madrid	1,70 96
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0.42.71
Buenos Aires	3,80.10
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VENDAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08 57
Escudos	0.74 41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0.41 93
Pesos chilenos	0.59.29
Pesos urugusios	9.59.79
Pesos Argentinos	3,70.94
Pesos Uruguaios	9,59.79
Pesos Chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3 83.00
Coroas Suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem em condições carmas, com pouco movimento de negocios, cujo total foi correspondente a 1.507.496,50 cruzeiros. Em valores publicos, a contribuição foi de 1.180.194,50 cruzeiros, com .... 327.300,00 sobre transações em valores particulares.

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão registrou no dia de ontem vendas de apenas 5.000 arrobas. No pregão de abertura houve baixa de 30 centavos em outubro; 50 centavos em janeiro e 10 centavos em março. No fechamento o mercado continuou em baixa, sendo de 80 centavos em outubro; de 50 centavos em janeiro e de 10 centavos em março. O disponivel fechou estavel, cmo suas ofertas inalteradas. O termo americano abriu em condições calmas, registrando-se baixa de 1 a 7 pontos, fechando ap. estavel, com baixa de 18 a 25 pontos. O disponivel acusou baixa de 42 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	186,40	—
Outubro	187,50	187,00
Dezembro	188,00	188,00
Janeiro	183,00	188.00
Março	188,50	188,50
Maio	185,00	185,50

— Negocios realizados: (Contrato arrobas a 187,50; 2.500 arrobas para dezembro, a 188,00; e 500 arrobas para março, a 188,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	206,00	207,00
Tipo 3|4	205,00	206,00
Tipo 4	202,00	203,00
Tipo 4|5	195,00	196,00
Tipo 5	138,00	189,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	172,00	173,00
Tipo 6|7	159,00	160,00
Tipo 7	153,00	154,00
Tipo 8	149.00	150,00
Tipo 9	146,00	147,00

Mercado — Estavel.

PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 ks.	—
Exportação	170
Existencia	5.941
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	163,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	9.160
Exportação	109.257
Existencia	929.089
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de

	Comp.	Vend.
ALFAFA		
D' Estado, especial	1,30	1,30
Mercado — Firme.		
ALHO (Quilos)		
Nacional de 1.a	7,50	8,00
Idem, de 2.a	6,50	7,00
Idem, de 3.a	5,00	5,50
Mercado — Firme.		
AMENDOIM (21 quils)		
Tatu' especial	70,00	71,00
Idem, especial	64,00	65,00
Idem, bom	61,00	62,00
Mercado — Frouxo. — Ligeira baixa em seus preços.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão, benef. esp.	245,00	250,00
Idem, superior	235,00	240,00
Idem, bom	225,00	230,00
Mercado — Calmo.		
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benf. esp.	240,00	245,00
Idem, superior	230,00	235,00
Idem, bom	220,00	225,00
Idem, regular	210,00	215,00
Meio arroz	146,00	150.00
Quiréra	110,00	115,00
Mercado — Calmo.		
Idem, bom	220,00	225,00
Idem, regular	210,00	215,00
Meio Arroz	146,00	150,00
Quiréra	110,00	115,00
Mercado — Calmo.		
BANHA		
60 quilos — Não cotado.		
BATATAS AMARELA (60 quilos)		
Tipo Pinheiros, esp.	261,00	2650,0
Idem, de primeira	230,00	235,00
Idem, de segunda	190,00	200,00
Mercado, firme.		
ERVILHA		
Nominal.		

NECROLOGIA

EDUARDO GONÇALES LOPES FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, o sr. Eduardo Gonçalles Lopes Fernandes, filho do sr. Antonio Gonçales Fernandes e de d. Maria L. Perez Fernandes. Deixa os irmãos: Maria, Josefa, Cristova, Auroa, Mario, Luiz e Antoninho.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Cicilio, n. 23, para o cemiterio do Braz.

D. BRASILIA SALES TEIXEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Brasilia Sales Teixeira, viuva do sr. Oscar Teixeira. Deixa uma filha: Adalgisa Teixeira e Silva. Era irmã de: Josefina de Sales, Possidonio de Sales e José de Sales.

O enterro realizou-se no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

D AMELIA COSTA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, d. Amelia Costa da Silva, casada com o sr. Clemente Antonio da Silva. Deixa os filhos: Clemente, José, Luiz e Vergilio.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

ALBANO GUIMARÃES — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Albano Guimarães, casado com d. Liberatina Guimarães.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. ROSARIA FIORE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, d. Rosaria Fiore, viuva do sr. Roco Barone. Deixa o filho: Caetano, casado com d. Antonieta Mutarell.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá

D. ELVIRA PREVIATI FARIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, d. Elvira Previati Farias, casada com o sr. Antonio Jordão de Farias. A extinta, que era filha do sr. João Previati e de d. Joana Previati, deixa os filhos: Yara, Ivone, Antonio Roberto e João Marcos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Eduardo Carlos Pereira, 232, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. FRANCISCA COSCIONI — Faleceu ontem nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Francisca Coscioni, viuva do sr. Luiz Coscioni. Deixa os filhos: Paulo, Pedro Augusto e Amelia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Jaraguá, 714, para o cemiterio S. Paulo.

EURICO JOSE' BASTOS DA ROCHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Eurico José Bastos da Rocha, casado com d. Doroti Braga da Rocha. O extinto, que era filho do dr. Belmiro Saldanha da Rocha e de d. Rosa Adelaide Bastos da Rocha, deixa uma filha: Sonia Maria, e os irmãos: Nelson Bastos da Rocha; Rute Rocha Bicudo; Raul Bastos da Rocha; Ugo Bastos da Rocha e Adolfo Munhoz da Rocha Neto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio do Braz.

MANOEL ANTONIO FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Manoel Antonio Ferreira, casado com d. Rita Lopes Ferreira. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. José Silvani; Antonio, viuvo de d. Modesta Ferreira; Manoel, casado com d. Leonor T Ferreira; Alvaro, casado com d. Edméa Silvani Ferreira; Alice, casada com o sr. Miguel Perez; Avelino, casado com d. Elza Ferreira; Walter e Belmira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Silva Leme, 205 para o cemiterio do Braz.

ANGELINA PIRES FERREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Angelina Pires Ferreira, viuva do sr. Rufino Anunciação Ferreira. Deixa os filhos: Francisco, Julio João, José Maria, Candida de Jesus e Maria Vitorina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Prof. Marcondes Domingues, 17 para o cemiterio de Santana.

LUIZ BUENO DE MIRANDA — Faleceu anteontem, em Limeira, o sr. Luiz Bueno de Miranda, casado com d. Laura de Sá Leite Bueno de Miranda. Era filho do sr. Francisco Bueno de Miranda e de d. Amelia Alves Bueno de Miranda, já falecidos. Deixa os irmãos: dr. Inacio Bueno de Miranda, casado com d. Georgina Figueira de Melo, já falecidos; Elisa Maria Bueno de Miranda Sales, viuva do sr. Carlos Sales; Francisco Bueno de Miranda Junior, já falecido, que foi casado com d. Luiza Figueira Bueno de Miranda; Amelia Bueno de Miranda Camargo, viuva do sr. Lupercio de Arruda Camargo; Suzana Bueno de Miranda Pontes, casada com o sr. Luiz de Pontes Junior; Joaquim Bueno de Miranda, casado com d. Eunice Penteado Bueno, já falecidos; Antonio Bueno de Miranda, casado com d. Clarisse Sá Leite Bueno de Miranda; Ana Bueno de Miranda e Celisa Bueno de Miranda, já falecida.

O corpo foi transladado para esta capital, tendo sido sepultado no cemiterio da Consolação.

D. CONCETA SPAGNOLETI FORTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Conceta Spagnoleti Forte, viuva do sr. Francisco Forte. Deixa os filhos: Leonilda Forte Cardinale, casada com o sr. José Cardinale; Alfredo Forte, casado com d. Maria Forte; Dante Forte, casado com d. Imaculada Rega Fortes João Forte e Nelson Forte. Deixa ainda uma irmã.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Consolação, 2.274, para o cemiterio do Araçá.

LELIO DE OLIVEIRA VIANA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Lelio de Oliveira Viana, filho do sr. Zacarias Prisco Viana, já falecido, e de d. Maria Josefina de Oliveira. O extinto, que era casado com d. Conceição Silveira Viana, deixa os filhos: Cicero, José, Maria de Lourdes, Alda, Paulo, Ligia, Maria Auxiliadora e Mario.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 7 n. 2 (rua Afonso Pena, 491, fundos), para o cemiterio de Vila Mariana.

JULIO PENTERICCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Julio Pentericci, viuvo de d. Palmira Zenobi. Deixa uma filha: Josefina, casada com o sr. Carlos Tiberio Primerano.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 515, para o cemiterio do Braz.

ANGELO VALENTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Angelo Valente, casado com d. Angelina Valente. Deixa os filhos: Americo, Emilio, Lanieiro, Alfredo, Armando, Osvaldo Ercilia, Antonieta, Ana e Yolanda.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Antoninho Marmo, 24, às 16 horas, para o cemiterio de Tremembé.

MESTRE DE ACABAMENTO

Importante Lanificio da capital procura competente Mestre de Acabamento. Carta à Lanificio, secção de publicidade deste jornal.

«H. S. Caiuby» — Comercial e Construtora, S/A

ATA DA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA "H. S. CAIUBY" — COMERCIAL E CONSTRUTORA S. A.

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, às 10 horas, na séde social, à praça da Sé, n. 108, 6.o andar, os acionistas cujos nomes constam do livro de presença que esta subscrevem, verificando o presidente dr. Francisco José Dale Caiuby haver numero legal para poder a Assembléia funcionar validamente, assumiu a presidencia desta, na forma prevista nos Estatutos, e, declarando abertos os trabalhos, convidou para secretario o acionista dr. Alarico Franco Caiuby; disse a seguir que, de acordo com as convocações regularmente feitas e publicadas no "Diario Oficial" do Estado de 20, 21 e 22 de fevereiro de 1948 e no "Correio Paulistano" das mesmas datas, as quais já eram do conhecimento dos senhores acionistas, deviam eles apreciar e deliberar sobre o Balanço, a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, bem como proceder à leitura dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948. deliberando sobre a remuneração dos primeiros e resolvendo outros assuntos de interesse social. Dada a palavra ao secretario, passou este a ler o Relatorio, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e mais documentos apresentados pela Diretoria, referentes àquele exercicio. Finda a leitura, submeteram-se a discussão e, depois de debates, foram por fim aprovados por unanimidade, com as abstenções legais, os citados relatorio, Balanço, contas e documentos, ficando expressamente ratificados todos os atos e deliberações da Diretoria, relativas ao exercicio em questão. Declarou então o presidente que, antes de passar a Assembléia a pronunciar-se sobre a segunda parte da convocação, submetida à sua consideração um alvitre sobre a distribuição de dividendos e bonificação aos acionistas, agora possibilitada pela aprovação do Balanço e das contas do ultimo exercicio. Assim, sugeria que a Assembléia autorizasse a sociedade a pagar de uma só vez, no decurso do proximo mês de abril, os dividendos de seis por cento e bonificação de seis por cento aos acionistas, conforme a previsão contida no Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas já aprovados. Esta sugestão foi unanimemente aprovada pelos presentes. Procedendo-se depois à escolha dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, que deverão funcionar no exercicio de 1948, correu o devido escrutinio, pelo qual se verificou terem sido eleitos os seguintes membros e suplentes: para membros efetivos do Conselho Fiscal: dr. Raul Leme Monteiro, brasileiro, solteiro, advogado, residente em São Paulo; dr. Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, brasileiro, casado, advogado, residente em São Paulo; dr. Haroldo Rodrigues, brasileiro, casado, medico, residente em S. Paulo; e, para suplentes: dr. Luiz Adolpho Nardy, brasileiro, casado, advogado, residente em São Paulo; dr. Francisco Marcos Junqueira Netto, brasileiro, casado, advogado, residente em São Paulo; dr. Walter Saraiva Kneese, brasileiro, casado, engenheiro arquiteto, residente em São Paulo. A todos, então, deu o senhor presidente por empossados. Em seguida, pediu que a Assembléia deliberasse sobre os honorarios de que cogitava a convocação aludida. Usou da palavra o acionista dr. Decio Tavares e propôs que se pagasse aos membros do Conselho, quando em exercicio, a honoraria de cem cruzeiros por sessão realizada. Posta em discussão a proposta e não havendo divergencia entre os presentes, foi ela submetida a voto, verificando-se estar unanimemente aprovada. Passando-se ao terceiro item da convocação o presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de outros assuntos de interesse social. Pela acionista d. Maria Angelica Grellet então foi dito que os resultados apresentados pela sociedade, no exercicio financeiro de 1947, denotam o esforço e operosidade da Diretoria no trato dos negocios sociais; que, diante disso e do geral encarecimento da vida, julgava de justiça propôr a elevação dos honorarios de cada diretor para dez mil cruzeiros mensais, a partir de abril do corrente ano. Submetida a discussão essa proposta, e depois de ligeiros debates, foi a mesma posta em votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. O presidente, falando por si e em nome dos seus companheiros de diretoria, agradeceu a deliberação da Assembléia, dizendo que todos os diretores continuariam pugnando pelos interesses da sociedade, correspondendo assim à honrosa confiança dos acionistas. Pela acionista d. Maria Angelica Grellet foi dito ainda que a sua proposta de elevação de honorarios restringia-se apenas aos diretores executivos, desejando saber se a Assembléia assim o havia entendido. O presidente, afirmando que essa fôra tambem a sua interpretação à aludida proposta, reabriu, entretanto, os debates sobre o assunto. Depois de se manifestarem todos os presentes, ficou esclarecido que somente os diretores executivos passarão a perceber dez mil cruzeiros mensais, a titulo de honorarios, continuando os diretores vogais com os mesmos vencimentos. Essa resolução foi então proclamada pelo presidente, como decisão unanime da Assembléia. E, nada mais havendo a tratar, deu os trabalhos por encerrados, tendo eu Alarico Franco Caiuby, secretario, feito lavrar esta ata que conferi, assinei e li aos presentes que a aprovam e tambem assinam.

(a.a.) Alarico F. Caiuby
Francisco J. D. Caiuby
Nestor Dale Caiuby
Arthur Lima Pereira
J. D. Caiuby
Claro A. de C. de Sanctis
William Hentz Gorham
Duillio Gagetti
Francisco Brasileiro
Lucia Marinho de Mello
José Geraldo da Silva
João Rodrigues
Decio Tavares
Lauro de Barros Siciliano
E. Brunoro
Clotilde Caiuby de Salles
Ivanio da Costa Carvalho Caiuby
P.p. de Carolina Caiuby
Ivanio da Costa Carvalho Caiuby
N. Dale Caiuby Filho
Maria Angelica Grellet
Claro Neves de Figueiredo
José Di Ciommo.

Confere com o original.

(a.a.) Francisco J. D. Caiuby — Alarico F. Caiuby.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "H. S. CAIUBY" — COMERCIAL E CONSTRUTORA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.627, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPIS" SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 26 de julho do corrente ano, às 14 horas, na séde social, à Avenida Santos Dumont n. 393, na cidade de Santo André, a fim de deliberarem sobre assuntos gerais, sendo que, às 15 horas, a Assembléia será realizada com qualquer numero de acionistas presentes.

Santo André, 14 de julho de 1948.

Industrias Quimicas "Elpis" S. A.

ARTHUR GIANNOTTI — Dir. Presidente.

RADIO EXCELSIOR

EDITAL

Pelo presente, de conformidade com o artigo 6.o dos Estatutos Sociais, ficam convocados os socios remidos da Radio Excelsior, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, à Avenida Ipiranga, 668, 2.o andar, nesta capital, às 16 horas do proximo dia 21 do corrente, com a seguinte Ordem do Dia:

a) — Verificação do Balanço e do Relatorio, referentes ao exercicio de 1947.

b) — Deliberar, com urgencia, sobre a execução das determinações da Portaria n. 457, de 18-5-948, do sr. Ministro da Viação e Obras Publicas.

c) — Tomar conhecimento de varios assuntos de interesses social.

São Paulo, 13 de Julho de 1948.

MONS. DR. FRANCISCO BASTOS
Diretor-Presidente

2 MILHÕES de cruzeiros

ATÉ QUE ENFIM

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

FIAÇÃO CAMPINAS SOCIEDADE ANONIMA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1948

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às 9 (nove) horas, na séde social, à rua 25 de Março n. 607, 4.o andar, reuniram-se acionistas da Fiação Campinas Sociedade Anonima, atendendo a convocação feita no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 18, 19 e 21 do corrente, representando a totalidade do capital social, conforme consta das assinaturas no livro de presenças, as folhas n. 9 (nove). Nos termos do artigo 13 (treze) dos estatutos sociais, assumiu a presidencia da mesa, o sr. Marcos Gasparian, o qual convidou a mim, Lafayette Penteado, para servir de secretario. Iniciados os trabalhos, o sr. presidente informou que a presente Assembléia tinha por finalidade a discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947, determinando-me que fizesse a leitura desses documentos, o que fiz em voz alta e clara. Finda a leitura procedeu-se a votação. Colhidas as cedulas e contados os votos, foram os ditos documentos unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. A seguir foi posta em votação a proposta da Diretoria relativa a distribuição do dividendo correspondente a 1947, de Cr.$ ...... 940.000,00 (novecentos e quarenta mil cruzeiros) já consignado no Balanço Geral e com o parecer favoravel dos membros do Conselho Fiscal. Colhidas as cedulas e contados os votos, verificou-se que a proposta da Diretoria foi por unanimidade de votos aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. Procedeu-se em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, verificando-se que tinham sido eleitos os seguintes: membros efetivos: sr. Luiz L. Reid, dr. Ruy Calazans de Araujo e Humberto Barbosa; membros suplentes os srs. André Jaferian, Leon Demercian e Euclides Oliveira Morais, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta capital. Por proposta do acionista d. Zilia Gasparian, à Assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos em Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um, a lhes ser paga anualmente. Em prosseguimento comunicou o sr. presidente que, o mandato da Diretoria havia se esgotado em setembro de 1947, motivo pelo qual pedia aos senhores acionistas ratificar os atos da mesma durante esse periodo e proceder a eleição da nova Diretoria. Pedindo a palavra o acionista Euquério Nunes Amado, propôs que fossem reeleitos para a nova gestão os atuais diretores que, com grande tirocinio, vêm gerindo os negocios da Sociedade. Procedendo a votação e colhida as cedulas, verificou-se que por unanimidade de votos tinham sido reeleitos para o cargo de diretores, os srs. Gaspar Gasparian, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, à rua Sabará 453 e Marcos Gasparian, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital, à rua Brasilio Machado n. 65, para o trienio de abril de 1948 — abril de 1951. Em seguida procedeu-se a ratificação dos atos da Diretoria durante o periodo de setembro de 1947 até abril de 1948, verificando-se por unanimidade a integral aprovação dos senhores acionistas. Por unanimidade a Assembléia afixou em Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) os honorarios mensais de cada um dos diretores, os quais achando-se presentes, foram declarados empossados pelo sr. presidente. Estando esgotada a ordem do dia, o sr. presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e não tendo ninguem se manifestado, declarou encerrada a presente Assembléia, determinando-me que lavrasse a presente ata, que lida e achada conforme, vai por mim e por todos os presentes assinada. Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. (a.a.) Marcos Gasparian, Lafayette Penteado, Gaspar Gasparian, Sergio Gasparian, Levy Gasparian, Zilia Gasparian, Adelina Gasparian, Elvira M. Oliveira Gasparian, Armenuhy Gasparian, João Batista Sala, Argemiro B. Meirelles, Djalma Pereira de Souza. — Certificamos que a transcrição acima é copia fiel da ata lavrada no livro de atas de Assembléias Gerais.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

(a.a.) Marcos Gasparian, presidente da Mesa. — Lafayette Penteado, secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 18.889

CERTIFICO que a FIAÇÃO CAMPINAS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.583, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO SANTA BRANCA S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados os senhores acionistas para comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde social, à rua Almirante Calheiros n. 237, às 15 horas do dia 28 do corrente mês de julho, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) — discutir, votar e aprovar o balanço levantado a 30 de junho ultimo;

b) — reforma do paragrafo unico do artigo decimo quinto dos estatutos sociais, e,

c) — reforma dos estatutos para permitir o levantamento facultativo de balanços semestrais.

São Paulo, 15 de julho de 1948.

(a.a.) CARLO CASNATI
MARIO SCOTTI.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 28 do corrente mês, às 17 horas, em sua séde social, à rua Antonio Lobo n.o 70 (Penha), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) — Reforma dos estatutos;

b) — preenchimento de vaga do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de Julho de 1948.

PELA DIRETORIA.

(a) Joviro Gonçalves Fóz.
Diretor-Presidente.

A familia de

SANTO COSENZA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario que por intenção de sua alma, mandará celebrar amanhã, dia 17, às 8,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Av. Brig. L. Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

A apresentação do parecer Vivacqua abre nova fase no «caso» de São Paulo

Nove mortos em impressionante desastre de aviação

ESPATIFOU-SE ONTEM, DE ENCONTRO AO SÓLO, NAS PROXIMIDADES DE CUMBICA, UM AVIÃO DE TREINAMENTO AVANÇADO DA F. A. B. — RELAÇÃO DAS VITIMAS

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA — IGNORADAS AS CAUSAS DO SINISTRO — VARIOS DETALHES

Novo e impressionante desastre aviatorio ocorreu, ontem, nas proximidades desta capital, vitimando todos os tripulantes de potente B. 25 da FAB, num total de nove militares. Esse desastre, ocorrido logo após a destruição do aparelho da "Aerovias", em Belem do Pará, dá prosseguimento à sequencia de tragicos acidentes que vem enlutando, nos ultimos dias, a aviação nacional.

MAIS UM IMPRESSIONANTE DESASTRE

Nem bem a imprensa acabava de anunciar esse pavoroso desastre, e ontem, cerca de 10,30 horas, entre a localidade de Bonsucesso e a Base Aérea de Cumbica, um avião de treinamento avançado da F.A.B., de prefixo J. 5.025, do tipo B-25, que havia decolado daquela base, projetou-se contra o solo espatifando-se. Seus tripulantes, em numero de nove, pereceram em condições tragicas, esmagados entre os destroços do aparelho. Sobre a lamentavel ocorrencia, faltam detalhes, visto que o local onde se verificou o acidente é inacessivel, e tambem por que a Policia não foi cientificada do ocorrido.

A reportagem apenas pôde, com grande esforço, obter a identidade das vitimas.

NOVE MORTOS

No impressionante desastre pereceram: primeiro tenente aviador Walter Gherino, segundos tenentes aviadores Arí Pinto de Lima e Roberto Alvarenga; segundo sargento radio telegrafista Mario Bicudo; terceiro sargento mecanico José Jocelim de Sousa; terceiro sargento radio telegrafista Aguinaldo Bauer; terceiro sargento Augusto Serafim; soldados Antonio Rolim e Guilherme Magalhães.

Todos os corpos foram recolhidos ao necroterio do Sanatorio Esperança.

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 15 (ASAPRESS) — A proposito do desastre de hoje ocorrido na base aérea de São Paulo, o gabinete do ministro da Aeronautica distribuiu a seguinte nota:

"O gabinete do ministro da Aeronautica comunica com pesar, haver recebido do comando da 4.a Zona Aérea, com séde em São Paulo, um radio, dando noticia de um lamentavel desastre ocorrido com o avião B-25 J. 5.025, pertencente àquela zona aérea, no momento em que executava um vôo de treinamento. Todos os ocupantes do aparelho pereceram".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Julho de 1948 | N. 28.307

Interditado pelos "comandos" o Hospital S. Francisco de Assis

Hospitais que constituem atentados à saude publica — Precarissimas e primitivas as instalações do estabelecimento fechado, acertadamente, na tarde de ontem — Gabinete de Raio X perigoso — Laboratorios, consultorios, salas de ginecologia, metabolismo basal, analises e outras, instaladas em porões sem luz e ventilação naturais — Ainda as tripas do Frigorifico Santo Amaro, que interpôs recurso — Outros informes a respeito

O Serviço Especial de Comandos recebeu uma denuncia contra as instalações e tratamento dispensado aos doentes internados no HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS, à rua da Liberdade, 818, citando, particularmente, uma senhora que paga mil e oitocentos cruzeiros pela sua internação. Essa foi uma denuncia preciosa, que redundou em grande beneficio para a coletividade, já que as acusações, confirmadas, provocaram a interdição do hospital em apreço, só não sendo lacradas as suas portas devido estarem internados alguns doentes. Estes devem ser removidos ainda hoje, paralisando-se totalmente o funcionamento da casa.

Não sabemos que tem maior responsabilidade pela existencia desse estabelecimento que para animais ainda seria irregular e deficiente. Se os proprietarios ou se as autoridades que deram alvarás e registro e tinham por obrigação fiscaliza-la. Qual das duas partes a mais criminosa?

Alegam os responsaveis que não possuem meios para uma instalação perfeita e luxuosa, tratando apenas de doentes pobres, praticando caridade, fazendo tratamentos e internacões gratuitas, etc. Esse não seria um motivo para justificar aquela mazela, mesmo porque o estabelecimento constitui um atentado à saude publica. Além do mais, um doente, ouvido pela nossa reportagem, afirmou que tinha contratado um tratamento por dez mil cruzeiros; a denuncia falava em mil e oitocentos cruzeiros mensais; em quartos sem veneziana estavam duas e tres camas, embora de pequenas dimensões, etc.

O dr. Darci Veiga Xavier, chefe do "comando" não teve outra alternativa: interditou todo o estabelecimento, lacrando as portas de todas as salas de curativos, de exames, laboratorio, etc.

GABINETE DE RAIO X PERIGOSO

A cozinha, se bem que limpa, acusa falta de telas, metragem, etc., além de tambem serem irregulares a dispensa e um deposito de generos ao lado. O gabinete de Raio X é bastante irregular, inclusive por ter divisões de madeira. Não é isolado com placas de chumbo, como o exige a lei para protecão necessaria.

O escritorio serve tambem de consultorio, tendo uma mesa para exames, não tendo agua corrente, presumindo-se que o medico lava as mãos numa bacia colocada em uma armação de ferro. A sala de curativos é irregular, tendo divisão de madeira.

Quase todos os quartos não possuem venezianas, sendo que em alguns estavam duas e tres camas, apesar de terem tamanho comum de residencias particulares. As pinturas de todo o estabelecimento, que foi um predio residencial, não são claras, como exige a lei. Existem quartos com divisões de madeira, verdadeiros cubiculos, iguais a esses de muitos hoteis da zona da estação da Luz.

LABORATORIOS, CONSULTORIOS NOS PORÕES SEM LUZ E AR

Nos porões, de altura de cerca de 1,80 metros, sem luz ou ventilação naturais, funcionam nas piores condições de higiene possivel, pois faltam revestimentos nas paredes e pisos ads...

(Continua na 2.a página).

Já pode o Tesouro pagar os inativos

O cumprimento da Constituição depende apenas do governador — Se não sair em agosto, é por que não ha mesmo bôa vontade

A comissão de inativos designada pela classe para tratar com as autoridades publicas do pagamento de seus vencimentos, na forma disposta no artigo 5.o do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, continua desenvolvendo sua atividade no sentido de ver concretizada o quanto antes as aspirações desses velhos servidores publicos, que, como se sabe, vêm atravessando momentos dificeis em vista da constante alta do custo da vida, pois a maioria percebe vencimentos irrisorios para a atual conjuntura. Após a entrevista mantida com o chefe do governo, a comissão delegou poderes ao professor Gastão Strang, presidente da Associação dos Inativos do Serviço Publico, para se entender com o sr. Fernando Camargo Prestes, que atualmente vem respondendo pelo expediente da Secretaria da Fazenda, e que foi indicado pelo chefe do Executivo para tratar do caso dos aposentados.

A ARRECADAÇÃO ESTA' MELHORANDO...

E a primeira entrevista foi realizada ontem, às 14,30 horas, durante a qual foram abordados varios aspectos do caso. Conforme informações obtidas pela nossa reportagem, o sr. Fernando Camargo Prestes, tendo em vista a melhoria ultimamente verificada na arrecadação, principalmente do imposto territorial, que já começa a ser pago, declarou ao prof. Strang que o Tesouro já conta numerario para atender ao pagamento dos proventos dos inativos, devidamente aumentados, e que para isso aguarda apenas autorização do chefe do governo.

... E JA' HA DINHEIRO PARA OS INATIVOS

Mostrando-se plenamente favoravel à pronta normalização dos pagamentos dos inativos, o sr. Camargo Prestes adiantou, ainda, que deverá avistar-se hoje com o sr. Ademar de Barros, ocasião em que tratará do caso com o chefe do governo, esclarecendo a situação atual do Tesouro, perfeitamente em condições de pagar aos inativos. Uma vez que obtenha do governador a devida autorização, o referido pagamento poderá ser efetuado em agosto vindouro, nas bases mencionadas pela Constituição.

DEPENDE APENAS DE AUTORIZAÇÃO DO GOVERNADOR

Aí está, portanto, uma noticia das mais alviçareiras para os aposentados e reformados, pois mostra que o Tesouro já conta o numerario suficiente para fazer face ao encargo previsto na Constituição de 9 de Julho, bastando apenas que a ordem de pagamento seja dada pelos Campos Eliseos. Tendo-se em vista as palavras do governador, de que acolhia com a maior simpatia a causa dos inativos, e unicamente por não dispor de meios financeiros é que não podia pagar o aumento, a não ser que a Assembléia lhe desse esses meios, espera-se que a melhoria de arrecadação e as palavras do secretario interino da Fazenda venham colocar o sr. Ademar de Barros plenamente à vontade para determinar o emprego desse dinheiro, que ora vem entrando para os cofres do Estado, para cumprir não só mais uma de suas promessas, como a estrita disposição da carta magna paulista.

Aspectos da reunião ontem realizada na Associação Comercial

Visita São Paulo a Delegação Economica Argentina

Conferencia do embaixador Alvares Prado sobre a nacionalização dos depositos bancarios na Republica platina

Viajando por via aérea, procedente do Estado do Paraná chegou ontem, á tarde, a esta capital, a Missão Economica Argentina, ora em visita ao Brasil, sob a chefia do embaixador Abelardo Alvares Prado, presidente do Banco Hipotecario Nacional Argentino, e constituida dos srs.; Pedro Eduardo Real, chefe do Departamento de Fiscalização dos Bancos, do Banco Central Argentina; Pedro Corchon, diretor do Departamento de Sucursais do Banco Hipotecario; Carlos A. Lenna, professor de Historia das Doutrinas Economicas, da Universidade de Buenos Aires, e o economista Juan Morelli.

Logo após o desembarque, a Camara de Comercio Argentino de S. Paulo, ofereceu um almoço aos membros da Missão.

A's 18 horas, na séde da Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, o embaixador Alvares Prado, chefe da Missão Economcia Argentina, proferiu uma conferenica, subordinada ao tema: "A reforma bancaria argentina e a ação do Banco Hipotecario Nacional da Republica Argentina".

O conferencista e seus companheiros de delegação foram saudados, em nome de ambas aquelas entidades do comercio paulista pelo sr. Eduardo Saigh, que presidiu a sessão.

Depois de agradecer a saudação do representante da Associação Comercial e Federação do Comercio, o sr. Alvares Prado iniciou sua conferencia, dizendo do objetivo da presença, no Brasil, da Missão Economica de que é chefe, presença essa devida a um convite do Ministerio da Fazenda, com a aprovação do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Entrando no tema da palestra propriamente dito, o embaixador Abelardo Alvares Prado relatou as inumeras medidas adotada pelo governo argentino para introduzir profundas modificações no sistema bancario do país, para nacionalizar os bancos e os depositos bancarios e para fazer com que estes trabalhassem efetivamente em beneficio da riqueza nacional, e não, como sucedeia, em favor de capitalistas e de intermediarios estranhos á vida da nação.

Por ultimo, o conferencista revelou interessante pormenores do sistema de operações do Banco Nacional Hipotecario, de que é presidente, um banco que "tem olhos e tem coração", "e empresta dinheiro a juros extremamente baixos, proporcionando completo amparo à construção de casas populares e aos empreendimentos produtivos em geral, especialmente nos centros urbanos do interior do país e no campo.

Os membros da Delegação Economica Argentina seguem hoje à tarde para Santos, de onde regressarão, por via maritima, para a Argentina.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Audacioso assalto praticado por dois ladrões

Tentaram passar o "Conto do Vigario", e, vendo que falhara o golpe usaram de violencia para roubar — Carregaram 40 mil cruzeiros de um pobre homem — Lamentavel desastre

Acintoso assalto registrou-se na tarde de ontem, quando um pacato cidadão, graças ao absoltuo despoliciamento em que se encontra nossa cidade, foi roubado, em plena luz do dia, em 40 mil cruzeiros por dois audaciosos ladrões. Esse dinheiro, esclareceu a vitima, era produto de um trabalho honesto e amealhado mercê de sacrificios de toda a especie. Mau grado o noticiario dos jornais, os assaltos, "contos do vigario", as "pungas" e mais uma infindavel série de delitos continuam a ser praticados quotidianamente e quase sempre nas barbas da Policia.

AUDACIOSO ASSALTO

Verdadeiramente audacioso o assalto verificado ontem. Segundo soube a reportagem, mais ou menos às 13 horas, na avenida Rudge, proximo à ponte sobre o rio Tietê, Julio Bressane, de 55 anos, casado, domiciliado na estrada do Vergueiro, 1.663, foi assaltado e agredido por dois individuos desconhecidos. A vitima foi removida para o posto de curativos da Central, onde recebeu o tratamento de que necessitava, e em seguida foi levado ao cartorio daquela repartição policial, onde prestou declarações no inquerito mandado instaurar pela autoridade de plantão. Ao ser interrogado, disse Julio Bressane que anteontem, encontrava-se na rua Bom Pastor, quando foi abordado por um mulato que trajava terno de brim claro. Primeiramente, o desconhecido disse-lhe que havia chegado do interior, e que durante a viagem lhe haviam furtado a mala e que carregava consigo a importancia de 80 mil cruzeiros que deveriam ser entregues a varias instituições de caridade. Exibiu-lhe na ocasião um pacote que parecia ser de dinheiro. Enquanto conversavam disse-lhe que precisava de alguem que lhe informasse os locais onde estão instaladas as casas de caridade. Em seguida disse que precisava de uma fianca. Não suspeitando da cilada, propoz-se a acompanha-lo, pois ti-

(Continua na 2.a página).

A ATUAÇÃO DO SENADOR LUCIO CORREA EM FACE DO PARECER VIVACQUA

As razões da atitude do representante catarinense, pedindo vista do parecer sobre o "caso" de São Paulo

RIO, 15 ("Correio") — Nossa reportagem credenciada no Senado conseguiu, hoje, em fonte autorizada nessa casa do Congresso, levantar uma ponta do véu que cobre as intenções do senador Lucio Correia quando se dispôs, ontem, na Comissão de Justiça, a pedir vista do parecer Atilio Vivacqua sobre o rumoroso caso paulista. Da aludida fonte jorrou a seguinte declaração:

"O senador catarinense, como muita gente pensou à primeira vista, não obedeceu a nenhuma sugestão ou insinuação do seu lider, sr. Nereu Ramos, que aliás, se tem conduzido com muita elegancia, à distancia dos acontecimentos, no sentido de dosar o parecer com o condimento intervencionista.

O que está sucedendo é que o sr. Lucio Correia diverge de certos pontos da questão, que não acha bem esclarecidos, porque, afinal de contas, não foi proposta uma terapeutica radical e massiça para sanar o mal, o que, no caso, seria a formula imediata de um projeto de lei regulando toda a materia.

Segundo ainda a mesma fonte, o senador catarinense não encontra no parecer uma base segura para que o Legislativo possa aconselhar a intervenção; só ao Executivo, com a documentação insofismavel que deve possuir e que não expôs aos olhos do legislador, por conveniencias que não lhe é dado discutir, está destinada essa melindrosa tarefa, dando contas da mesma ao Congresso, que a aprovará ou desaprovará.

Sabe-se ainda que o senador Lucio Correia não pretende discutir o merito ou o demerito da causa, a criterio do executivo, se este entender de levar de vencida o processo da intervenção, que ainda não saiu das cogitações do poder central federal.

O acordo entre bancarios e banqueiros

RIO, 15 (Asapress)—O acordo entre o Sindicato dos Bancarios e os banqueiros será homologado pelo Ministerio do Trabalho independentemente da assembléia do Sindicato. Dessa maneira, não mais será convocada a classe para opinar sobre o acordo referente ao aumento dos salarios, que tanta celeuma vem levantando no seio dos bancarios.

A politica de proibição de exportação tem trazido os maiores maleficios

Amplamente debatida na Federação das Industrias, com a presença do general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, a necessidade de retificação da nossa politica economica — O plano Marshall e a madeira brasileira — Paridade do cruzeiro — Outros assuntos tratados

Sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira realizou-se, anteontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Esteve presente o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, que foi saudado por varios oradores. O sr. Humberto Dantas lembrou que a Casa, na reunião anterior, resolvera congratular-se com o general Anapio Gomes pela apresentação de uma indicação em torno da politica economica brasileira.

RETIFICAÇÃO DA NOSSA POLITICA ECONOMICA

Com a palavra o general Anapio Gomes depois de agradecer as referencias feitas à sua pessoa, passou a fazer uma exposição em torno da indicação que apresentou ao Conselho Federal do Comercio Exterior, declarando: "Temos verificado a necessidade de fixarmos uma politica economica, em setores em que esse desideratum é perfeitamente viavel. A situação atual não é animadora. Precisamos definir os nossos rumos. Devemos ter a coragem de proclamar a conveniencia de retificarmos rumos que nos têm trazido os maiores inconvenientes. Vou solicitar a cooperação de todos os brasileiros patriotas. A contribuição da Federação das Industrias será, para nós, inestimavel. E' preciso um amplo movimento de opinião no sentido de fixarmos a politica economica mais conveniente ao Brasil".

O INTEGRAL APOIO DA INDUSTRIA — Com palavras de grande entusiasmo, dirigiu uma saudação ao ilustre visitante o sr. Humberto Reis Costa. Declarou s. s. que o general

(Continua na 2.a página).

Partiu a expedição em busca do tenente Fernando

RIO, 15 (ASAPRESS) — Informações chegadas de Porto Velho, dizem que partiu dali hoje pela manhã a expedição que irá procurar o tenente Fernando de Oliveira. O preparo será em São Pedro, distante 80 quilometros. Depois em Santo Antonio ficará montada uma pequena estação de radio que manter-se-á em contato com outra estação movel que acompanha a expedição. Amanhã partirão os restantes dos membros, inclusive todos os Boca-Negras. Um avião da FAB diariamente sobrevoará a região que estiver sendo palmilhada pelos expedicionarios. O dia de hoje por coincidencia assinala a data do natalicio do tenente Fernando de Oliveira. A expedição é composta de 30 homens.

DECRETADA A DISSOLUÇÃO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

RIO, 15 (ASAPRESS) — O juiz da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Publica, sr. Mourão Russel, acaba de decretar a dissolução da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, por considera-la contraria à lei e revolucionaria. Essa entidade foi instituida ha dois anos pelos lideres comunistas brasileiros para ser filiada à C. C. G.

COM MERITOS, JACK KRAMER SUPLANTOU BOBBY RIGGS POR 3 A 1

Segura Cano venceu Danny Pails pelo escore de 2 a 1 — O equatoriano está invencivel nesta temporada — Avultada assistencia presenciou as partidas — Os jogos de hoje à noite

Com completo exito vem sendo efetuada nesta capital uma atraente temporada de tenis internacional com a participação de consagrados "ases" da raqueta mundial.

O sugestivo torneio vem sendo levado a efeito sob o patrocinio da Sociedade Harmonia de Tenis que apresenta aos afeiçoados do elegante esporte Jack Kramer, campeão mundial amador, Bobby Riggs, campeão mudial dos profissionais, Francisco Segura Cano, campeão latino-americano Danny Pails, campeão australiano.

Duas partidas foram disputadas ontem à noite, na quadra coberta do estadio do Pacaembu.

A primeira teve por adversario o equatoriano Pancho Segura Cano e o australiano Dany Pails, que se empenharam ardorosamente pela conquista da vitoria, que afinal sorriu para o popular e dinamico tenista equatoriano.

Enfrentando um antagonista disposto, Segura Cano teve que se desdobrar para poder vence-lo pela contagem de 2x1.

Danny, apesar de derrotado demonstrou ser um tenista de raras qualidades, seguro no jogo de fundo da quadra e possuidor de violento "drive".

O australiano teve a seu favor o 1.o "set", sendo vencido nos seguintes devido a inquebrantavel fibra do incançavel equatoriano, que nesta temporada conserva-se invencivel, até o momento.

(Continua na 2.a página).



Flagrantes da temporada internacional de tenis, no Pacaembu', vendo-se, à esquerda, Francisco Segura Cano e Bobby Riggs, e parte da numerosa assistenc